

**RESUMO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO
DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DAS ÁREAS
DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS**

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022

ADMINISTRAÇÃO

CASO DE ENSINO SUBMARINO

FRANCATTO, D. M.^{1;2}; SILVA, M. N. da^{1;2}; SORIANO, F. F.^{1;3}; DI MARCO, C. A. F.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Administração (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Administração; ⁴Orientador e docente do curso de Administração.

O Submarino é uma loja totalmente *on-line* do comércio eletrônico brasileiro. A empresa oferece produtos variados, desde livros até eletrodomésticos, e, além disso, possui o Submarino Viagens, no qual disponibiliza pacotes de viagens, passagens aéreas e hotéis. No Brasil, a maior utilização e acesso à internet, um aumento no interesse dos brasileiros na compra *on-line*, a mudança no hábito de compra após a pandemia da Covid-19 e uma tendência de crescimento no comércio eletrônico trazem uma situação favorável ao Submarino; entretanto, uma expansão no *e-commerce* também colabora para a ingresso de novos entrantes, o que pode tornar a concorrência mais acirrada, já que, para os clientes, esse cenário representa mais opções de produtos, serviços e formas de pagamentos, justamente porque as empresas competem entre si. As empresas que atuam nessa área ou no comércio físico precisam trabalhar para que todas as etapas de compra e pós-venda atendam às expectativas dos clientes e as superem. Para o Submarino, seu *site* é seu “cartão de visita” e principal contato com seu cliente, uma vez que a empresa não possui loja física, assim é importante que o *site* seja de fácil navegação, agradável e intuitivo para disponibilizar uma melhor experiência a seu usuário. Além disso, apesar de a loja virtual permitir alcance e disponibilidade maiores e ainda possuir maior diversificação de produtos, isso não significa que o atendimento precisa ser de má qualidade, cabendo à empresa monitorar o que os clientes estão comentando e fazer o contato para que qualquer possível reclamação seja resolvida. Portanto, o presente trabalho analisa o contexto e o mercado em que a empresa está inserida, os desafios que a empresa enfrenta e as propostas de melhorias para que ela consiga resolver seus problemas e se perpetuar no mercado.

CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO CLIMA ORGANIZACIONAL

LIMA JUNIOR, M. L. de^{1;2}; PINHEIRO, N. E. de M.^{1;2}; TEMPORINI, J. V. B.^{1;2}; SORIANO, F. F.^{1;3}; LOUREIRO, A. F.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Administração (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Administração; ⁴Orientador e docente do curso de Administração.

Diante do contexto pandêmico vivenciado entre 2020 e 2022 no Brasil, verificou-se a importância de analisar os impactos desse evento em relação ao capital humano nas organizações. Nesse sentido, a vida das pessoas sofreu forte impacto no ambiente de trabalho, alterando o modo como suas percepções se construíram no ambiente organizacional. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi apurar os impactos da pandemia de Covid-19 dentro do âmbito organizacional, retratando os efeitos em relação ao capital humano na macrorregião de Campinas. Este estudo foi realizado por meio de abordagem exploratória, analisando quantitativamente os dados levantados, com vistas a verificar se o fenômeno investigado teoricamente condiz com as observações realizadas. Além disso, foi utilizado questionário estruturado para o respectivo levantamento. Sendo assim, muitos pontos abordados nesta pesquisa podem ser aprofundados e descobertos, além da possibilidade de obtenção de dados e pesquisa em diferentes regiões do país e do mundo referentes aos mesmos tópicos levantados neste estudo.

CONSULTORIA EMPRESARIAL EM E-COMMERCE DE MODA PARA MAXIMIZAÇÃO DE CANAL DIGITAL DE VENDAS – INSTAGRAM

SILVA, A. C. da^{1;2}; GOES, G. E. de^{1;2}; CALDAS, G. S.^{1;2}; SILVA, K. de O.^{1;2}; SORIANO, F. F.^{1;3}; SILVA, D. S. U.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Administração (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Administração; ⁴Orientador e docente do curso de Administração.

O presente trabalho teve como objetivo demonstrar o impacto de estratégias de *marketing* na maximização de canais de venda em ambientes digitais, com ênfase na rede Instagram, e como a frequência e a sistematização de conteúdos podem contribuir com a maximização de resultados de venda. Considerando o volume de interações nessa rede, é necessária a utilização de uma abordagem atrativa, lúdica e interativa para atrair a atenção de potenciais compradores, bem como sua fidelização. Nesse contexto, este trabalho ressalta a importância do conhecimento teórico em Mix de Marketing e Publicidade Digital, como sua aplicação no desenvolvimento dos materiais produzidos e publicados. Também foi possível analisar o desempenho de cada conteúdo produzido por essa proposta de assessoria, além de entender as preferências dos potenciais clientes. Dentre os pontos revelados pela análise efetuada, houve a compreensão do fator humano como elemento central no entendimento e direcionamento das ações na rede que potencializam as vendas. A fim de validar na prática a aplicação de uma estratégia de

marketing embasada nos conteúdos propostos, este trabalho apresenta os resultados da consultoria em *marketing* de conteúdo no Instagram para a empresa Caná.

CONSULTORIA EMPRESARIAL NA EMPRESA TERRA AGRO: *MARKETING* NO AGRONEGÓCIO

ANDRADE, L. O. P. de^{1;2}; OBAGE, C. C.^{1;2}; SANTOS, J. do N. S. dos^{1;2}; SILVA, E. E. da^{1;2};
SORIANO, F. F.^{1;3}; DI MARCO, C. A. F.^{1;4}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Administração (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Administração; ⁴Orientador e docente do curso de Administração.

Este trabalho destaca o processo de criação e desenvolvimento de uma atividade de consultoria realizada em uma empresa localizada na cidade de Araras, SP, inserida no setor do agronegócio, cuja principal atividade é a prestação de serviços de manutenção para máquinas agrícolas, além da venda de equipamentos tanto na região onde está localizada quanto em outros estados. Inicialmente, por meio de visitas e análises, foi realizado um diagnóstico dos problemas existentes na área de *marketing*, utilizando como apoio para identificação dos *gaps* uma análise SWOT; posteriormente, houve um estudo sobre o mercado em que a empresa está inserida, com o enfoque em melhorias nos canais de comunicação entre a empresa e seus clientes e potenciais clientes, buscando as melhores e mais vantajosas decisões empresariais. Por meio da metodologia 5W2H, composta por tabelas que facilitam a visualização das etapas e objetivam apoiar os diretores da empresa, foram propostas ações de melhoria ao final da consultoria.

CONSULTORIA EMPRESARIAL: PROPOSTA PARA MELHORAR O ENGAJAMENTO NOS MEIOS DIGITAIS E CRESCIMENTO DE VENDAS PARA A EMPRESA LA LUNA

COSER, L. A.^{1;2}; RABELO, D. V. de^{1;2}; SILVA, M. A. da^{1;2}; SORIANO, F. F.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Administração (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Administração.

A proposta dessa consultoria é fornecer maneiras para aumentar o engajamento e as vendas da empresa La Luna. Essa empresa atua no setor de maquiagens e é 100% *on-line*, com predominância na plataforma do Instagram. Tem como objetivo oferecer produtos de qualidade e diferenciados, além de inspirar os clientes mostrando que a maquiagem vai além da estética. Desse modo, para aumentar o engajamento, foram produzidos conteúdos de divulgação informativos para ampliar a credibilidade da marca por meio de *marketing* de conteúdo, conteúdo institucional e conteúdo mercadológico. Em conjunto, foi feito impulsionamento pelo tráfego pago para aumentar o alcance do público-alvo. Assim, a consultoria obteve resultados satisfatórios tanto no âmbito do engajamento quanto no crescimento das vendas.

CONSULTORIA EMPRESARIAL: ENDEREÇAMENTO E GESTÃO DE ESTOQUE DE UMA EMPRESA DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CARLIN, G. S. do N.^{1;2}; CARVALHO, L. de O.^{1;2}; SORIANO, F. F.^{1;3}; SOUZA JUNIOR, M. A. A. de^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Administração (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Administração; ⁴Orientador e docente do curso de Administração.

A empresa objeto deste estudo atua no segmento varejista com a venda de diversos modelos e estilos de equipamentos de proteção individual. O objetivo dessa consultoria foi a organização do estoque por meio de posições para demonstrar onde cada produto está localizado e facilitar o processo de separação e inventário de estoque cíclicos; desse modo, essa consultoria buscou facilitar a separação e a organização. Em virtude da expansão da empresa e para melhoria do setor de estoque, foram propostos os seguintes conceitos da Administração: endereçamento de estoque, Curva ABC e plano de ação 5W2H. Com a utilização dessas ferramentas, a intenção foi trazer agilidade na separação dos pedidos e reconhecer os erros mais comuns para buscar uma solução com o plano de ação. Com intensas pesquisas, ficou evidente a grande importância dessa consultoria, e espera-se um resultado de excelência na empresa, com maior organização na localização de todos os produtos e, conseqüentemente, mais velocidade de separação. O trabalho foi embasado em estudos de aula e livros nas áreas de administração, produção e gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial.

DOMUS: O FUTURO É AGORA

AMANCIO, A. M.^{1;2}; DUARTE, M. O.^{1;2}; TESCHE, L. N.^{1;2}; ALMEIDA, J. da S.^{1;2}; INACIO NETO, F.^{1;2};
SORIANO, F. F.^{1;3}; SOUZA JUNIOR, M. A. A. de S.^{1;4}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Administração (Bacharelado);
³Coordenador do curso de Administração; ⁴Orientador e docente do curso de Administração.

A Domus é uma empresa que oferta serviços de domótica, buscando otimizar residências, escritórios e diversas outras áreas, trazendo conforto, segurança e praticidade para o dia a dia. O mercado da tecnologia IOT, estudado para o plano de negócios por meio de pesquisas documentais, já proporciona diversas modalidades e produtos que oferecem um tipo básico desse serviço. Por esse motivo, a Domus consiste em oferecer instalação personalizada para cada cliente, buscando a necessidade do público-alvo em suas experiências, consumo e expectativas econômicas. É de extrema importância para esse tipo de serviço focar fornecedores práticos que possam prestar atendimento de acordo com a demanda, com entregas rápidas e produtos de qualidade e com alta durabilidade, auxiliando também no valor agregado a ser entregue ao consumidor final. Por fim, por meio da análise dos resultados financeiros e mercadológicos, em que foi possível verificar a viabilidade de abertura da empresa, verificou-se bom retorno financeiro e um valor de investimento adequado às expectativas dos autores.

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE EMPREGABILIDADE NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

ALMEIDA, N. R. de^{1;2}; VICENTIN, M. H.^{1;2}; SORIANO, F. F.^{1;3}; LOUREIRO, A. F.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Administração (Bacharelado);
³Coordenador do curso de Administração; ⁴Orientador e docente do curso de Administração.

Empregabilidade são resultados de exigências feitas aos trabalhadores remodelando o pós-fordismo, gerando uma reestruturação nas organizações (capital humano) (HELAL; ROCHA, 2011). Segundo Rueda, Martins e Campos (2004), a empregabilidade pode ser discutida pelo fato de que o ser humano tenta estar sempre à procura de ações que o possibilitem desenvolver habilidades e conhecimentos favoráveis a fim de ter chances de concorrer a uma colocação no meio corporativo, seja de forma formal, seja informal. O objetivo desta pesquisa foi apurar e analisar os assuntos que vêm sendo discutidos nos últimos anos no Brasil com relação ao termo empregabilidade e suas reestruturações, por meio de levantamentos bibliográficos, utilizando o método de aferição quantitativo, de caráter exploratório, por intermédio de *sites*, livros e revistas publicados nos últimos 10 anos, fazendo uso de dados secundários. Foram compilados dados sobre o aumento ou a diminuição de publicações sobre o tema empregabilidade ocorridas no cenário brasileiro e novos modelos que agregaram o termo atualmente, levando em consideração a importância que ele traz consigo quanto à responsabilidade do indivíduo. Com base nos dados compilados no decorrer da pesquisa, foi possível elaborar um gráfico adaptado contendo a quantidade de publicações feitas juntamente com a média realizada acerca da empregabilidade nos últimos 10 anos. Levando em consideração as informações expostas pelo gráfico e pelas pesquisas realizadas, observou-se que a empregabilidade vem sendo discutida nas grandes organizações, por isso vem ganhando novos modelos e agregando reestruturações em virtude das novas exigências do mercado. Com base nas informações obtidas por meio desta revisão de literatura, os resultados demonstram que a pandemia de Covid-19 pode ser considerada um dos fatores para esse declínio de publicações sobre o tema em questão.

NOVO MODO DE VIVER E CONSUMIR NO CENÁRIO DO ENTRETENIMENTO COM A CHEGADA DA PANDEMIA POR COVID-19

ANDRADE, J. C. D. de^{1,2}; GEROMIM, J. G. A.^{1,2}; MELO, L.^{1,2}; SORIANO, F. F.^{1,3}; SILVA, D. S. U.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Administração (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Administração; ⁴Orientador e docente do curso de Administração.

Lucas Melo

A pandemia da Covid-19 foi declarada oficialmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020. No Brasil, desde o primeiro caso, confirmado em 26 de fevereiro, outros 374.898 casos foram registrados, e 23.485 mortes foram relatadas até 1º de junho. Diante da nova realidade, medidas restritivas para o combate da disseminação do vírus foram criadas, impactando e transformando muitos hábitos. Nesse contexto, este artigo buscou discutir as implicações da pandemia de Covid-19, em especial do isolamento social, no consumo de entretenimento e como as empresas desse setor adaptaram suas ações para atender às novas demandas. Como proposta metodológica, foi utilizada a revisão de literatura, que tem caráter amplo e visa descrever o desenvolvimento de um tópico, teórico ou contextual, por meio da análise e interpretação da produção científica existente (BRUM *et al.*, 2015). Além disso, os resultados apontam para um consumidor em fase de aprendizado frente às novas propostas de entretenimento digital, envolvendo os contextos *on-line* e *off-line*, revelando que as relações digitais nesse segmento se mostram promissoras à medida que são consolidadas.

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA EM BANCOS CONVENCIONAIS E BANCOS COOPERATIVOS

BATISTELLA, B. H.^{1,2}; PINTO, J. A. de S.^{1,2}; SORIANO, F. F.^{1,3}; LOUREIRO, A. F.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Administração (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Administração; ⁴Orientador e docente do curso de Administração.

Os avanços tecnológicos desafiam as organizações e a administração dos recursos humanos, tornando-se um desafio importante para as empresas que buscam o crescimento e a vantagem competitiva. Assim, o objetivo deste trabalho foi estudar o clima organizacional de instituições financeiras, propondo a realização de pesquisa de campo aplicada em ambas, apresentando, assim, os resultados e a análise realizada com base nos dados obtidos. A metodologia utilizada foi de caráter qualitativo e quantitativo, a fim de permitir uma comparação do fenômeno investigado com os fundamentos teóricos. Além disso, utilizou-se a pesquisa exploratória e descritiva, que resultou na coleta de dados primários com 21 funcionários de bancos convencionais e cooperativos. Nesse sentido, foi possível observar que o clima organizacional está diretamente relacionado às percepções que os funcionários têm da empresa em que atuam ou do trabalho que desenvolvem, podendo influenciar o desenvolvimento de suas atividades ou o desempenho diante dos desafios propostos pela organização. Frente a esse contexto, pode-se concluir que, independentemente do segmento da empresa, no caso de bancos convencionais ou cooperativos, o clima organizacional continua sendo um diferencial para vantagem competitiva.

PLANO DE NEGÓCIOS: CAFETERIA SWEET COFFEE

SANTOS, A. C. L. dos^{1,2}; GOMES, M. J. dos S.^{1,2}; DEMILIO, D. F. dos S.^{1,2}; SORIANO, F. F.^{1,3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Administração (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Administração.

O presente plano de negócios tem como objetivo apresentar a empresa Sweet Coffee, que faz parte do segmento alimentício no ramo de cafeteria. A organização está localizada no bairro São Dimas, próximo à região central da cidade de Piracicaba, interior de São Paulo. Com o avanço da pandemia de Covid-19, observou-se que diversos profissionais aderiram ao modelo *home office* e não possuíam um local adequado para realizar as atividades. Em razão disso, a sócia, que é graduanda no curso de Administração de Empresas na Fundação Hermínio Ometto, teve a ideia de criar a Sweet Coffee, com o objetivo de oferecer um ambiente propício para encontros profissionais e atendimento *delivery* para empresas que solicitam os serviços para confraternizações e reuniões.

PLANO DE NEGÓCIOS: PET PLACE

NASCIMENTO, J. L. S.^{1;2}; PRADO, F. J. de P.^{1;2}; SALLES, M. S.^{1;2}; SORIANO, F. F.^{1;3}; SOUZA JUNIOR, M. A. A. de^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Administração (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Administração; ⁴Orientador e docente do curso de Administração.

O presente estudo teve como objetivo elaborar um plano de negócio de uma empresa especializada em móveis planejados para *pets*. A empresa Pet Place será uma prestadora de serviços relacionados ao *design* e montagem de espaços em casas e apartamentos voltados para os animais de estimação e terá sede na cidade de Araras, no interior de São Paulo. Esse sistema de negócio consistirá basicamente na criação e montagem de espaços no interior de residências destinados ao descanso e lazer de *pets*. Assim como é de costume o ser humano reservar um espaço em seu lar para momentos de distração e repouso, o objetivo desta empresa é proporcionar a mesma sensação para esses animais que hoje fazem verdadeiramente parte das famílias. Portanto, a empresa combinará ideias próprias com as dos clientes a fim de desenhar ambientes cheios de personalidade e únicos. Com base em estudos sobre o mercado, compreende-se a viabilidade desse investimento no segmento *pet* em uma cidade relativamente pequena, mas em expansão, uma vez que é um ramo pouco explorado no Brasil e apresenta grande potencial de crescimento.

PROJETO DE CONSULTORIA DEPARTAMENTO COMERCIAL DENNER AGRO

SILVA, D. K. L.^{1;2}; ZANÓBIO, C.^{1;2}; SORIANO, F. F.^{1;3}; SOUZA JUNIOR, M. A. A. de S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Administração (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Administração; ⁴Orientador e docente do curso de Administração.

Compreende-se que o maior desafio das empresas no tempo atual é investir e capacitar seu capital humano, transformando profissionais em especialistas em sua área. A corretora Denner é uma empresa que surgiu por meio do sonho de um homem que já estava preparado para gerenciar o próprio negócio no ramo de seguros, porém, com a escassez de profissionais habilitados no ramo, fez-se necessária a contratação de uma empresa que oferece serviços para a capacitação de seus colaboradores. Para a base deste trabalho, foram necessários estudos, pesquisas e vivência na área, para que fosse possível ser construído com veemência e articulado por meio de vários autores e ferramentas importantes para a administração, como: Fordismo, Taylorismo, Just in Time, RCM, BI, inteligência assertiva, 5W2H e análise de SWOT. No presente trabalho, buscou-se demonstrar de forma simples e sistêmica um cronograma apropriado para as empresas do ramo de seguros a fim de oferecer aos clientes um serviço que realmente funcione e seja inviável; portanto, o presente estudo se pauta e articula com treinamentos que possuem bases teóricas e científicas. O trabalho se molda perante a expectativa do cliente em questão, que busca qualificar a mão de obra dos seus, bem como a elaboração de um plano de ação pautado no perfil de que seu cliente que possui um diferencial, o seguro pecuário, uma modalidade de seguro que ainda hoje é classificada como novidade e uma alternativa pouco explorada no mercado financeiro.

PROPOSTA DE MELHORIA NA GESTÃO DE ESTOQUE DE UM SUPERMERCADO

ARAUJO, P. H. da R.^{1;2}; COSTA, P. C. da^{1;2}; SOUZA, D. D. G. de^{1;2}; SORIANO, F. F.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Administração (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Administração.

A presente consultoria, realizada no supermercado Barato Demais, teve como objetivo identificar melhorias na gestão de logística de estoque dentro da organização aplicando conhecimentos adquiridos ao longo do curso e que agregam informações e trazem resultados eficientes se aplicados da forma correta. Assim, buscou-se minimizar perdas, e são indispensáveis as implementações de ações que vão proporcionar vantagens na gestão de estoque e na armazenagem dos produtos do supermercado. Diante do cenário analisado, foram elaboradas práticas que visam eficiência dentro da gestão de estoque, redução de custos, capacitação de mão de obra e melhoria de distribuição dos produtos dentro do estoque para, assim, agregar valor à organização.

CONSULTORIA EMPRESARIAL: ENDEREÇAMENTO E GESTÃO DE ESTOQUE DE UMA EMPRESA DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

RODRIGUES, R. dos S.^{1;2}; SORIANO, F. F.^{1;3}; SOUZA JR., M. A. A. de S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Administração (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Administração; ⁴Orientador e docente do curso de Administração.

A empresa deste estudo atua no segmento varejista com a venda de diversos modelos e estilos de equipamentos de proteção individual. O objetivo desta consultoria será a organização do estoque por meio de posições para demonstrar onde cada produto está localizado e facilitar o processo de separação e inventário de estoque cíclicos, com o objetivo de facilitar a separação e a organização. Em razão da expansão da empresa e para melhoria do setor de estoque serão propostos os seguintes conceitos da Administração: endereçamento de estoque; Curva ABC; e o plano de ação 5W2H. Com a utilização dessas ferramentas, intenciona-se trazer agilidade na separação dos pedidos e reconhecer erros mais comuns para buscar uma solução com o plano de ação. Por meio de intensas pesquisas ficou evidente a grande importância da consultoria, promovendo um resultado de excelência na empresa para, assim, ter uma maior organização na localização de todos os produtos e, conseqüentemente, melhorar a velocidade de separação. O trabalho foi baseado em estudos de aula, livros na área de Administração, produção e gerenciamento da cadeia de suprimentos e logística empresarial.

CASO DE ENSINO SUBMARINO

SILVA, T. N. da^{1;2}; SORIANO, F. F.^{1;3}; DI MARCO, C. A. F.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Administração (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Administração; ⁴Orientador e docente do curso de Administração.

O Submarino é uma loja totalmente on-line de comércio eletrônico brasileiro. A empresa oferece produtos variados, desde livros a eletrodomésticos, e ainda possui o Submarino Viagens, empresa que comercializa pacotes de viagens, passagens aéreas e hotéis. No Brasil, país em que o acesso à internet é bastante estável, verifica-se aumento no interesse dos brasileiros pelo comércio eletrônico, uma mudança no hábito de compra verificado principalmente em razão da pandemia de covid-19, ocasionando crescimento nesse tipo de comercialização, uma situação favorável ao Submarino. Entretanto, uma expansão no e-commerce também colabora para a entrada de novos *players*, o que pode tornar a concorrência mais acirrada, ao passo que para os clientes esse cenário representa mais opções de produtos, serviços e formas de pagamentos. As empresas que atuam nessa área ou no comércio físico precisam trabalhar para que todas as etapas de compra e pós-venda atendam às expectativas dos clientes e até os surpreendam com um tipo de entrega que supere as expectativas. Para o Submarino, seu site é seu “cartão de visita” e principal contato para atrair mais clientes, uma vez que a empresa não possui loja física. Assim, é importante que o site seja de fácil navegação, agradável e intuitivo para oferecer melhor experiência para seus usuários. Além disso, apesar de a loja virtual permitir um alcance e disponibilidade maior, e ainda possuir maior diversificação de produtos, o atendimento não pode ser de má qualidade, cabendo à empresa monitorar o que os clientes estão comentando e fazendo o contato para que qualquer possível reclamação seja resolvida. O presente trabalho analisa o contexto e o mercado em que a empresa está inserida, os desafios que a empresa enfrenta e as propostas de melhorias para que a empresa consiga resolver possíveis problemas e se perpetuar no mercado.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CONSULTORIA EMPRESARIAL DELICIASARIAS SOUZA

BRAGA, A. B.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; SOUZA JR., M. A. A. de S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);
³Coordenador do curso de Ciências Contábeis; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

O presente trabalho analisa um plano de consultoria desenvolvido dentro de uma microempresa do ramo alimentício.

A COMUNICAÇÃO É UM PROBLEMA? UM ESTUDO ACERCA DA RELAÇÃO CONTADOR-CLIENTE

SILVA, A. H. G.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; BRITO, E. de ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);
³Coordenador do curso de Ciências Contábeis; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

A comunicação é um instrumento de extrema importância para o entendimento das informações coletadas nas interações. A Contabilidade precisa fornecer informações claras ao usuário e, na contemporaneidade, percebe-se dificuldades na comunicação entre o profissional de Contabilidade e o cliente. Para entender essas dificuldades, a presente pesquisa objetiva identificar os problemas e as consequências ocasionados pelas falhas na comunicação entre os escritórios de contabilidade e os seus clientes, além de elucidar a interferência na satisfação e fidelização da clientela. A pesquisa foi desenvolvida por meio de aplicação de questionário a contadores, clientes e colaboradores de escritórios de Contabilidade das regiões de Campinas e Pirassununga, no estado de São Paulo. Os principais resultados sugerem que existem falhas na comunicação entre profissionais contábeis e clientes, destacando-se a entrega atrasada de documentos, a mistura das contas do sócio com a pessoa jurídica, a baixa frequência de contato do contador com o cliente, a falta de *feedback* do contador, a desorganização dos escritórios e, especialmente, a falta de clareza na comunicação. Apesar dos diversos problemas apontados, o nível de satisfação é considerado bom, uma vez que 77% dos clientes estão satisfeitos (33% satisfeitos e 44% muito satisfeitos).

ADERÊNCIA ENTRE O PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL REQUERIDO PELO MERCADO DE TRABALHO E A MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO NA REGIÃO DE CAMPINAS (SP)

CONSTANTINO, A. C. R.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; BRITO, E. de ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);
³Coordenador do curso de Ciências Contábeis; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

O Brasil é um país em desenvolvimento cujo mercado de trabalho está constantemente se atualizando, perspectiva por meio da qual os profissionais que buscam ingressar no mercado também devem se atualizar. É responsabilidade das instituições de Ensino Superior (IES) capacitar esses profissionais para atender às necessidades do mercado de trabalho. A presente pesquisa objetiva verificar a aderência entre as qualificações exigidas pelo mercado de trabalho e a matriz curricular das IES da região de Campinas (SP), de modo a verificar se estão em sintonia ou não com as exigências impostas pelo mercado. A metodologia empregada quanto à abordagem é qualitativa e quantitativa, tipificada em pesquisa descritiva e questionários on-line. Para alcançar o objetivo foram analisadas e comparadas as matrizes curriculares de cinco IES e as vagas de emprego da área contábil, bem como a aplicação de questionários a funcionários das empresas do setor contábil com a finalidade de verificar a aderência das informações coletadas *versus* a matriz curricular das instituições de Ensino Superior (IES) analisadas. Os resultados da pesquisa sugerem que as matrizes curriculares analisadas aderem, embora parcialmente, ao que o mercado exige.

ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS FABRICANTES DE AUTOMÓVEIS DURANTE O CENÁRIO DE COVID-19

BRANDÃO, C. H.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; CARNELOSSI, C. E.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Contábeis; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

O presente trabalho objetiva identificar, analisar e descrever os impactos econômico-financeiros sofridos pelas mais expressivas montadoras da indústria automotiva que operam no Brasil, durante o cenário imposto pelo vírus Sars-COV-2, causador da pandemia de covid-19. Por meio da análise de indicadores financeiros, tais como liquidez, atividades, rentabilidade, endividamento e operacionais, a presente pesquisa analisa FIAT, Volkswagen, General Motors e Hyundai. A hipótese levantada neste estudo sugere que, em razão de o setor automotivo possuir uma cadeia de produção extremamente globalizada, com alta expressividade na indústria produtiva, elas sofreriam consequências econômico-financeiras advindas diretamente do cenário pandêmico da covid-19. Este trabalho foi desenvolvido de forma descritiva, utilizando a categoria quantitativa, coletando dados contábeis e financeiros das empresas citadas por meio de demonstrações financeiras disponibilizadas por elas no período de 2019 a 2021. Como resultado, foi possível evidenciar os impactos negativos em todas as empresas na rentabilidade do patrimônio líquido, giro do ativo, ciclos operacional e de caixa no ano de 2020, comparando-os aos anos de 2019 e 2021, bem como evidenciar estratégias de contenção desse cenário por meio dos índices da participação de capital de terceiros, liquidez corrente e geral, sendo possível concluir que o contexto provocado pela pandemia impactou negativamente essas organizações, as quais foram obrigadas a agir de modo recessivo por um curto período de tempo.

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: CONSULTORIA PARA UMA EMPRESA COMERCIAL DE PRODUTOS MÉDICOS E LABORATORIAIS

LEITE, C. G.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; FARIAS, R. S. de^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Contábeis; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

A presente consultoria foi realizada em uma empresa de pequeno porte, do ramo de comércio de instrumentos e materiais médicos e laboratoriais para uso em instituições de ensino, localizada na região de Campinas (SP). Atualmente, a empresa é optante pelo regime de tributação Simples Nacional, e no último exercício apresentou uma receita acumulada próxima ao limite que prevê a Lei nº 123/2006. Foi proposto um planejamento tributário por meio de simulações comparativas entre os regimes de tributação, lucro real e lucro presumido, a fim de identificar o regime com menor carga tributária. Os resultados concluem que o regime de tributação lucro presumido é o enquadramento mais vantajoso para a entidade.

PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: UMA ANÁLISE SISTEMÁTICA DA LITERATURA

SOUZA, C. A. V. de^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; FARIAS, R. S. de^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Contábeis; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

Atualmente, o quadro político-econômico no Brasil tem passado por transformações significativas, principalmente após o início da epidemia de covid-19. Em meio a diversas categorias empresariais, micro e pequenas empresas (MPE) e microempreendedores individuais apresentaram um crescimento significativo no ano de 2021, com o registro de abertura de 3,9 milhões de novos empreendimentos (NASCIMENTO, 2022). Considerando-se que as MPE fazem parte de uma categoria empresarial que vem aumentando constantemente no Brasil, este trabalho busca responder à seguinte questão: qual a importância de utilizar um planejamento adequado dentro das micro e pequenas empresas? A resposta no desenvolvimento deste trabalho objetiva descrever os instrumentos utilizados no processo de tomada de decisão, assim como verificar o impacto da utilização de um planejamento financeiro nos resultados das micro e pequenas empresas. Para tanto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura em artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, entre eles 146 artigos escolhidos, dos quais 27 foram classificados em cinco temáticas principais: finanças, gestão empresarial, responsabilidade social, tecnologia e tributos governamentais.

ANÁLISE DAS DIFERENÇAS DE PRECIFICAÇÕES DA GASOLINA ENTRE OS ESTADOS BRASILEIROSBATISTELA, F.^{1,2}; PEREIRA, F. da S.^{1,3}; CARNELOSSI, C. E.^{1,4}¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);³Coordenador do curso de Ciências Contábeis; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

O petróleo é uma das principais *commodities* negociadas no comércio mundial, sendo no Brasil a Petrobras a principal empresa responsável pela extração, distribuição e refinação do petróleo, de grande importância para a realização de outras atividades, principalmente a produção de combustíveis automotivos. Nos últimos tempos, a gasolina tem sofrido constantes aumentos em seu preço em razão de diferentes aspectos, como a elevação do preço do barril de petróleo, que é cotado pelo mercado externo. Fato é que há uma oscilação nos preços ofertados aos consumidores finais de cada estado, e com base nessas diferenças de ofertas o presente trabalho objetiva analisar e demonstrar os principais fatores que geram as alterações de preço da gasolina entre os estados brasileiros, e como a Petrobras atua para controlar esses valores repassados aos consumidores finais. Foram pontuados alguns responsáveis por essa diferença, uma delas é a carga tributária estabelecida em cada estado, a qual incide diretamente no preço final dos combustíveis, assim como a especulação de que o governo brasileiro estuda a hipótese de zerar a incidência de Pis/Cofins na formalização do preço.

ANÁLISE DAS DIFERENÇAS DE PRECIFICAÇÕES DA GASOLINA ENTRE OS ESTADOS BRASILEIROSSALVO, G. B. de^{1,2}; PEREIRA, F. da S.^{1,3}; CARNELOSSI, C. E.^{1,4}¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);³Coordenador do curso de Ciências Contábeis; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

O petróleo é uma das principais *commodities* negociadas no comércio mundial, sendo no Brasil a Petrobras a principal empresa responsável pela extração, distribuição e refinação do petróleo, de grande importância para a realização de outras atividades, principalmente a produção de combustíveis automotivos. Nos últimos tempos, a gasolina tem sofrido constantes aumentos em seu preço em razão de diferentes aspectos, como a elevação do preço do barril de petróleo, que é cotado pelo mercado externo. Fato é que há uma oscilação nos preços ofertados aos consumidores finais de cada estado, e com base nessas diferenças de ofertas o presente trabalho objetiva analisar e demonstrar os principais fatores que geram as alterações de preço da gasolina entre os estados brasileiros, e como a Petrobras atua para controlar esses valores repassados aos consumidores finais. Foram pontuados alguns responsáveis por essa diferença, uma delas é a carga tributária estabelecida em cada estado, a qual incide diretamente no preço final dos combustíveis, assim como a especulação de que o governo brasileiro estuda a hipótese de zerar a incidência de Pis/Cofins na formalização do preço.

ADERÊNCIA ENTRE O PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL REQUERIDO PELO MERCADO DE TRABALHO E A MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO NA REGIÃO DE CAMPINAS (SP)SILVA, G. A. L. da^{1,2}; PEREIRA, F. da S.^{1,3}; BRITO, E. de^{1,4}¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);³Coordenador do curso de Ciências Contábeis; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

O Brasil é um país em desenvolvimento cujo mercado de trabalho está constantemente se atualizando, perspectiva por meio da qual os profissionais que buscam ingressar no mercado também devem se atualizar. É responsabilidade das instituições de Ensino Superior (IES) capacitar esses profissionais para atender às necessidades do mercado de trabalho. A presente pesquisa objetiva verificar a aderência entre as qualificações exigidas pelo mercado de trabalho e a matriz curricular das IES da região de Campinas (SP), de modo a verificar se estão em sintonia ou não com as exigências impostas pelo mercado. A metodologia empregada quanto à abordagem é qualitativa e quantitativa, tipificada em pesquisa descritiva e questionários on-line. Para alcançar o objetivo foram analisadas e comparadas as matrizes curriculares de cinco IES e as vagas de emprego da área contábil, bem como a aplicação de questionários a funcionários das empresas do setor contábil com a finalidade de verificar a aderência das informações coletadas *versus* a matriz curricular das instituições de Ensino Superior (IES) analisadas. Os resultados da pesquisa sugerem que as matrizes curriculares analisadas aderem, embora parcialmente, ao que o mercado exige.

A CONTABILIDADE CRIATIVA E O GERENCIAMENTO DE RESULTADOS SOB O PRISMA DA SUBJETIVIDADE E SUA APLICABILIDADE NOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

BRENTGANI, G. H.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; CARNELOSSI, C. E.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Contábeis; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

No contexto da Contabilidade criativa, alguns profissionais da área contábil argumentam que, ao utilizá-la, estarão praticando uma possível “fraude” aos princípios e fundamentos contábeis. Este trabalho objetiva mostrar a diferença entre a Contabilidade criativa e o gerenciamento de resultados, além de evidenciar as principais vantagens do uso do gerenciamento de resultados, identificando sua subjetividade em lançamentos contábeis tão importantes dentro dos demonstrativos. O objetivo principal deste estudo é demonstrar como a Contabilidade criativa pode ser utilizada nas demonstrações contábeis, de forma a evidenciar que a subjetividade pode ser interpretada como benéfica para determinadas decisões, principalmente em relação aos investidores. Ao trazer contribuições teóricas, exemplificadas pelo estudo da aplicação da Contabilidade criativa de forma legal e benéfica, desmitifica alguns paradigmas perpetuados por alguns analistas das informações contábeis.

ANÁLISE DAS DIFERENÇAS DE PRECIFICAÇÕES DA GASOLINA ENTRE OS ESTADOS BRASILEIROS

SOUZA, M. C. A. de^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; CARNELOSSI, C. E.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Contábeis; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

O petróleo é uma das principais *commodities* negociadas no comércio mundial, sendo no Brasil a Petrobras a principal empresa responsável pela extração, distribuição e refinação do petróleo, de grande importância para a realização de outras atividades, principalmente a produção de combustíveis automotivos. Nos últimos tempos, a gasolina tem sofrido constantes aumentos em seu preço em razão de diferentes aspectos, como a elevação do preço do barril de petróleo, que é cotado pelo mercado externo. Fato é que há uma oscilação nos preços ofertados aos consumidores finais de cada estado, e com base nessas diferenças de ofertas o presente trabalho objetiva analisar e demonstrar os principais fatores que geram as alterações de preço da gasolina entre os estados brasileiros, e como a Petrobras atua para controlar esses valores repassados aos consumidores finais. Foram pontuados alguns responsáveis por essa diferença, uma delas é a carga tributária estabelecida em cada estado, a qual incide diretamente no preço final dos combustíveis, assim como a especulação de que o governo brasileiro estuda a hipótese de zerar a incidência de Pis/Cofins na formalização do preço.

A COMUNICAÇÃO É UM PROBLEMA? UM ESTUDO ACERCA DA RELAÇÃO CONTADOR-CLIENTE

SAQUETO, M. E.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; BRITO, E. de^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Contábeis; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

A comunicação é um instrumento de extrema importância para o entendimento das informações coletadas nas interações. A Contabilidade precisa fornecer informações claras ao usuário e, na contemporaneidade, percebe-se dificuldades na comunicação entre o profissional de Contabilidade e o cliente. Para entender essas dificuldades, a presente pesquisa objetiva identificar os problemas e as consequências ocasionados pelas falhas na comunicação entre os escritórios de contabilidade e os seus clientes, além de elucidar a interferência na satisfação e fidelização da clientela. A pesquisa foi desenvolvida por meio de aplicação de questionário a contadores, clientes e colaboradores de escritórios de Contabilidade das regiões de Campinas e Pirassununga, no estado de São Paulo. Os principais resultados sugerem que existem falhas na comunicação entre profissionais contábeis e clientes, destacando-se a entrega atrasada de documentos, a mistura das contas do sócio com a pessoa jurídica, a baixa frequência de contato do contador com o cliente, a falta de *feedback* do contador, a desorganização dos escritórios e, especialmente, a falta de clareza na comunicação. Apesar dos diversos problemas apontados, o nível de satisfação é considerado bom, uma vez que 77% dos clientes estão satisfeitos (33% satisfeitos e 44% muito satisfeitos).

ADERÊNCIA ENTRE O PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL REQUERIDO PELO MERCADO DE TRABALHO E A MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO NA REGIÃO DE CAMPINAS (SP)

SOUZA, N. C. A. da^{1,2}; PEREIRA, F. da S.^{1,3}; BRITO, E. de^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Contábeis; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

O Brasil é um país em desenvolvimento cujo mercado de trabalho está constantemente se atualizando, perspectiva por meio da qual os profissionais que buscam ingressar no mercado também devem se atualizar. É responsabilidade das instituições de Ensino Superior (IES) capacitar esses profissionais para atender às necessidades do mercado de trabalho. A presente pesquisa objetiva verificar a aderência entre as qualificações exigidas pelo mercado de trabalho e a matriz curricular das IES da região de Campinas (SP), de modo a verificar se estão em sintonia ou não com as exigências impostas pelo mercado. A metodologia empregada quanto à abordagem é qualitativa e quantitativa, tipificada em pesquisa descritiva e questionários on-line. Para alcançar o objetivo foram analisadas e comparadas as matrizes curriculares de cinco IES e as vagas de emprego da área contábil, bem como a aplicação de questionários a funcionários das empresas do setor contábil com a finalidade de verificar a aderência das informações coletadas *versus* a matriz curricular das instituições de Ensino Superior (IES) analisadas. Os resultados da pesquisa sugerem que as matrizes curriculares analisadas aderem, embora parcialmente, ao que o mercado exige.

ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS FABRICANTES DE AUTOMÓVEIS DURANTE O CENÁRIO DE COVID-19

SOAVE, R. G. da S.^{1,2}; PEREIRA, F. da S.^{1,3}; CARNELOSSI, C. E.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Contábeis; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

O presente trabalho objetiva identificar, analisar e descrever os impactos econômico-financeiros sofridos pelas mais expressivas montadoras da indústria automotiva que operam no Brasil, durante o cenário imposto pelo vírus Sars-COV-2, causador da pandemia de covid-19. Por meio da análise de indicadores financeiros, tais como liquidez, atividades, rentabilidade, endividamento e operacionais, a presente pesquisa analisa FIAT, Volkswagen, General Motors e Hyundai. A hipótese levantada neste estudo sugere que, em razão de o setor automotivo possuir uma cadeia de produção extremamente globalizada, com alta expressividade na indústria produtiva, elas sofreriam consequências econômico-financeiras advindas diretamente do cenário pandêmico da covid-19. Este trabalho foi desenvolvido de forma descritiva, utilizando a categoria quantitativa, coletando dados contábeis e financeiros das empresas citadas por meio de demonstrações financeiras disponibilizadas por elas no período de 2019 a 2021. Como resultado, foi possível evidenciar os impactos negativos em todas as empresas na rentabilidade do patrimônio líquido, giro do ativo, ciclos operacional e de caixa no ano de 2020, comparando-os aos anos de 2019 e 2021, bem como evidenciar estratégias de contenção desse cenário por meio dos índices da participação de capital de terceiros, liquidez corrente e geral, sendo possível concluir que o contexto provocado pela pandemia impactou negativamente essas organizações, as quais foram obrigadas a agir de modo recessivo por um curto período de tempo.

ANÁLISE DAS DIFERENÇAS DE PRECIFICAÇÕES DA GASOLINA ENTRE OS ESTADOS BRASILEIROS

FANTE, R. T. C.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; CARNELOSSI, C. E.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Contábeis; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

O petróleo é uma das principais *commodities* negociadas no comércio mundial, sendo no Brasil a Petrobras a principal empresa responsável pela extração, distribuição e refinação do petróleo, de grande importância para a realização de outras atividades, principalmente a produção de combustíveis automotivos. Nos últimos tempos, a gasolina tem sofrido constantes aumentos em seu preço em razão de diferentes aspectos, como a elevação do preço do barril de petróleo, que é cotado pelo mercado externo. Fato é que há uma oscilação nos preços ofertados aos consumidores finais de cada estado, e com base nessas diferenças de ofertas o presente trabalho objetiva analisar e demonstrar os principais fatores que geram as alterações de preço da gasolina entre os estados brasileiros, e como a Petrobras atua para controlar esses valores repassados aos consumidores finais. Foram pontuados alguns responsáveis por essa diferença, uma delas é a carga tributária estabelecida em cada estado, a qual incide diretamente no preço final dos combustíveis, assim como a especulação de que o governo brasileiro estuda a hipótese de zerar a incidência de Pis/Cofins na formalização do preço.

ANÁLISE DAS DIFERENÇAS DE PRECIFICAÇÕES DA GASOLINA ENTRE OS ESTADOS BRASILEIROS

SOUZA, S. R. de^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; CARNELOSSI, C. E.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Contábeis; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

O petróleo é uma das principais *commodities* negociadas no comércio mundial, sendo no Brasil a Petrobras a principal empresa responsável pela extração, distribuição e refinação do petróleo, de grande importância para a realização de outras atividades, principalmente a produção de combustíveis automotivos. Nos últimos tempos, a gasolina tem sofrido constantes aumentos em seu preço em razão de diferentes aspectos, como a elevação do preço do barril de petróleo, que é cotado pelo mercado externo. Fato é que há uma oscilação nos preços ofertados aos consumidores finais de cada estado, e com base nessas diferenças de ofertas o presente trabalho objetiva analisar e demonstrar os principais fatores que geram as alterações de preço da gasolina entre os estados brasileiros, e como a Petrobras atua para controlar esses valores repassados aos consumidores finais. Foram pontuados alguns responsáveis por essa diferença, uma delas é a carga tributária estabelecida em cada estado, a qual incide diretamente no preço final dos combustíveis, assim como a especulação de que o governo brasileiro estuda a hipótese de zerar a incidência de Pis/Cofins na formalização do preço.

A CONTABILIDADE CRIATIVA E O GERENCIAMENTO DE RESULTADOS SOB O PRISMA DA SUBJETIVIDADE E SUA APLICABILIDADE NOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

LONG, W. J.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; CARNELOSSI, C. E.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Contábeis; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Contábeis.

No contexto da Contabilidade criativa, alguns profissionais da área contábil argumentam que, ao utilizá-la, estarão praticando uma possível “fraude” aos princípios e fundamentos contábeis. Este trabalho objetiva mostrar a diferença entre a Contabilidade criativa e o gerenciamento de resultados, além de evidenciar as principais vantagens do uso do gerenciamento de resultados, identificando sua subjetividade em lançamentos contábeis tão importantes dentro dos demonstrativos. O objetivo principal deste estudo é demonstrar como a Contabilidade criativa pode ser utilizada nas demonstrações contábeis, de forma a evidenciar que a subjetividade pode ser interpretada como benéfica para determinadas decisões, principalmente em relação aos investidores. Ao trazer contribuições teóricas, exemplificadas pelo estudo da aplicação da Contabilidade criativa de forma legal e benéfica, desmitifica alguns paradigmas perpetuados por alguns analistas das informações contábeis.

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

COMPLEXIDADE ECONÔMICA E A CONCENTRAÇÃO DE RENDA: UMA ANÁLISE ECONOMÉTRICA DO DESENVOLVIMENTO NO BRASIL

CZAR, A. C.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; MARCHEZINI, B. R.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Este artigo propõe a utilização do Índice de Complexidade Econômica (ECI) e suas repercussões como forma de aprimorar o desenvolvimento no Brasil. Pela óptica do crescimento econômico busca criar perspectivas para a implementação de políticas públicas do país. Por meio da análise econométrica, investiga a possível correlação entre o ECI e o Índice de Gini, bem como outras variáveis. A pesquisa demonstra a possibilidade de comparar o desenvolvimento do Brasil com outros países que formam o grupo G20, analisando a atuação das variáveis utilizadas como agentes influenciadores. Por fim, nas estimações foram encontrados significância entre a complexidade econômica, o coeficiente de Gini, a poupança interna bruta e a exportação de alta tecnologia.

UM PAÍS EM BUSCA DA ESTABILIZAÇÃO: POR QUE O PLANO REAL DEU CERTO?

MOTA, A. R. V.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; GARDENAL, L. A. S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Na década de 1980, a economia do Brasil era assolada por altas taxas de inflação, motivo pelo qual foram implantados sete planos de estabilização para tentar solucionar o problema. Contudo, apenas com o Plano Real que uma solução definitiva foi concretizada. Este trabalho busca entender no que o Plano Real se difere dos demais para ter obtido o sucesso que os outros não tiveram. Analisa-se esse período turbulento da economia Brasileira, de modo a aprender com os erros do passado, tomando-os como aprendizado para ações futuras, inclusive como guia para a implementação de políticas públicas.

BIOCOMBUSTÍVEL: ESTUDO DA CONTRIBUIÇÃO DO ETANOL DE MILHO PARA A SEGURANÇA ENERGÉTICA NO BRASIL

EVANGELISTA, R. S.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; MARCHEZINI, B. R.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

O Brasil se destaca na produção agrícola de diversas *commodities* e também de biocombustíveis. O etanol usualmente produzido da cana-de-açúcar passou a ter o milho como fonte alternativa nos últimos anos. Nos processos de produção com etapas semelhantes, a utilização de uma combinação de matérias-primas pode contribuir para geração de energia no país oriundas de outras fontes. Este artigo objetiva estudar a produção do etanol extraído do milho, levantando as questões relacionadas ao meio ambiente, como a redução de emissão de gases poluentes e a importância de programas e políticas como o RenovaBio no reconhecimento do papel dos biocombustíveis na geração de energia. Para tanto, é utilizada a pesquisa explanatória com dados de fontes consolidadas de órgãos públicos, associações e entidades do setor. Com base nos dados analisados, conclui-se que a produção de milho tem crescido, assim como a produção do etanol do milho nos últimos anos. Além disso, as certificações emitidas pelo RenovaBio têm abrangido também as produtoras que utilizam esse grão, demonstrando a representatividade que essa matéria-prima tem ganhado no Brasil.

O CUSTO DO USO DE DROGAS PARA O BRASIL: O QUE SE SABE SOBRE O IMPACTO DO USO DE DROGAS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

GONÇALVES, B. L.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; DI MARCO, C. A. F.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

O abuso de álcool e outras drogas impactam negativamente a saúde do usuário. Esse fato resulta no aumento da demanda por serviços de saúde pública, gerando custos ao sistema público de saúde. A literatura destaca a análise de custo da doença (*cost of illness studies*) como forma de análise de impacto econômico de uma patologia. O presente trabalho objetiva: a) identificar como os estudos de custo da doença vêm sendo abordados pela literatura acadêmica e científica no período recente, de 2017 a 2022, especificando, posteriormente, essa análise no âmbito de abuso de drogas no Brasil, aprofundando-se nesse tipo de estudo a fim de demonstrar o que a literatura aponta de ônus para o Sistema Único de Saúde (SUS); e b) entender como estudos de custo da doença estão sendo desenvolvidos no Brasil no período de 2012 a 2022, somente no contexto das drogas. Realizou-se revisão sistemática da literatura, nas bases de dados Scopus e Google Acadêmico, identificando somente vinte e nove estudos sobre custo da doença no Brasil, no período de 2017 a 2022. Desses, apenas dois abordaram o impacto do abuso de drogas para o sistema de saúde. Na segunda busca foi possível identificar mais três estudos, totalizando cinco usados para a análise. Conclui-se que há uma lacuna científica sobre o impacto econômico das drogas no sistema de saúde brasileiro.

AGRICULTURA FAMILIAR, SUSTENTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL E O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS BRASILEIRO

GONÇALVES, C. E. P.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; FARIAS, R. S. de^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

A economia mundial desenvolveu um novo modelo de produção baseado no desenvolvimento sustentável em busca de um equilíbrio entre as dimensões econômica, ambiental e social, objetivando promover bem-estar para a humanidade. Essa nova concepção acarretou o desenvolvimento da chamada “economia verde”, a qual refere-se à adoção, pelo setor produtivo, de tecnologias ecologicamente limpas para preservar a saúde dos consumidores e conservar os recursos naturais, sem perder, contudo, a competitividade e a rentabilidade das empresas no mercado. Este trabalho analisa as possíveis contribuições para as atividades produtivas de agricultores familiares em assentamentos, após a implantação do Programa de Aquisição de Alimentos Brasileiro. Estudou-se as informações secundárias de uma base de microdados sobre as compras de alimentos pelo Programa Aquisição Alimentar (PAA) no período entre 2003 e 2016, concluindo-se que houve um incremento significativo nas atividades produtivas dos agricultores com a implantação do PAA, evidenciado pelo crescimento das áreas plantadas, bem como no número de animais mantidos nos sítios agrícolas pesquisados. Também se verificou uma melhoria nos indicadores sociais referentes à educação e à saúde, o que representa um grande avanço na perspectiva de melhoria das condições de vida da população brasileira envolvida com a agricultura familiar.

EDUCAÇÃO COMO FONTE DE PROMOÇÃO SOCIAL E REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE

MANÊRA, C. H.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; MARCHEZINI, B. R.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

As dificuldades verificadas na educação brasileira constituem uma problemática antiga. Observando o panorama educacional do Brasil, o presente trabalho busca compreender se o gasto público em educação influencia as taxas de criminalidade. Para delimitação do tema, foi dada ênfase aos crimes patrimoniais, como roubos e furtos. A educação é vista como um fator de crescimento econômico e social, ou seja, a formação adequada do cidadão o fortalece tanto profissionalmente quanto propicia uma consciência social, especialmente no que tange ao respeito às legislações. A metodologia seguiu uma análise de regressão múltipla e os dados foram extraídos na Fundação Seade – Sistema Estadual de Análise de Dados –, e na Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, abrangendo todos os municípios do Estado de São Paulo no ano de 2015. Os resultados apontam que, quanto maior a precariedade, baixos níveis de infraestrutura, educação e condições sociais, maiores são os índices de criminalidade.

ANÁLISE DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DA PRODUÇÃO DE CARNE BOVINA: ALTERNATIVAS DE PRODUÇÃO E CONSUMO

SILVEIRA, D. V.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; FARIAS, R. S. de^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);
³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

O Brasil é um dos maiores produtores e exportadores de carne bovina no mundo. O país tem essa condição econômica em razão de sua capacidade, da estrutura e da condição produtiva, assim como da demanda crescente por produtos de origem animal. Nesse contexto, entretanto, surge uma problemática: os impactos da cadeia de produção, da comercialização e do consumo. Este trabalho analisa o panorama geral da pecuária bovina no Brasil e sua relação com a sustentabilidade, por meio da revisão de artigos científicos publicados no período de 2010 a 2022, encontrados e selecionados em uma revisão sistemática de literatura, utilizando o diretório independente DOAJ e o portal de periódicos da Capes, nos quais foram encontrados e analisados um total de 209 estudos, entre os quais foram selecionados 15 para esta pesquisa. Os principais resultados sugerem que há evidências de diversos impactos socioambientais (muitas vezes correlacionados) gerados durante o processo produtivo da bovinocultura de corte, tais como a influência sobre as mudanças climáticas ao favorecer o efeito estufa, degradação e contaminação dos solos e dos recursos hídricos, perda de biodiversidade e alterações nos ecossistemas. Por fim, foi possível elencar, descrever e debater sobre as alternativas solucionadoras identificadas, propostas e/ou avaliadas por diversos autores com a finalidade de mitigar os efeitos gerados por esse subsetor.

O MERCADO DE CAPITAIS NACIONAL AFETA O CRESCIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL?

SILVA, H. S.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);
³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Este trabalho analisa se o mercado de capitais nacional afeta o crescimento econômico do Brasil. Realizou-se uma revisão de literatura a fim de verificar a relação entre o mercado de capitais nacional e o crescimento econômico do Brasil. O estudo busca ampliar o conhecimento da comunidade científica a respeito da possibilidade de o mercado de capitais nacional afetar o crescimento econômico do Brasil.

PANDEMIA DA COVID-19 NA AVIAÇÃO COMERCIAL DOMÉSTICA NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS E PROJEÇÕES

SILVA, G. M.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; MARCHEZINI, B. R.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);
³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Em razão das medidas de isolamento social recomendadas pelas autoridades sanitárias por causa da pandemia de covid-19, diversos setores foram fortemente afetados, especialmente o setor de aviação. Este trabalho, através de métodos econométricos de regressão, busca compreender os impactos da pandemia no setor de aviação comercial do Brasil, ao analisar dados fornecidos pelo Governo Federal, via Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e outros estudos publicados. Realiza-se também um modelo preditivo de séries temporais a fim de projetar os impactos da retomada econômica no possível cenário pós pandemia nas operações das companhias aéreas. Conclui-se que há uma retomada da quantidade de passageiros pagantes, abaixo da tendência histórica, mas mantendo as sazonalidades de alta temporada.

FATORES QUE IMPACTAM OS PREÇOS DOS FERTILIZANTE NO BRASIL

PEREIRA, G. P.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Diante da importância do agronegócio no Brasil e dos fertilizantes químicos para produção agrícola, faz-se necessária a análise das variáveis que impactam os preços elevados dessas substâncias utilizadas para o fornecimento de nutrientes para as plantas e para os solos. Esse insumo representa entre 20 e 40% dos custos totais para o produtor. Atualmente, o Brasil importa cerca de 80% do fertilizante consumido (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2022), o que faz que a dinâmica de oferta e demanda, assim como as oscilações de mercado, impactem nos custos de produção e, portanto, no preço ao consumidor final. Nesse contexto, este estudo objetiva entender os principais fatores que impactam o preço de fertilizantes no Brasil. Adotou-se metodologia de regressão múltipla, buscando investigar quais são as principais variáveis que impactam o preço do fertilizante no Brasil. As hipóteses deste estudo são que o preço dessas substâncias pode ser estimado através de uma relação linear através de uma regressão linear múltipla. Verificou-se que os modelos sem a variável de interseção demonstram resultados mais significativos e que os principais fatores que impactam os preços dos fertilizantes no Brasil estão relacionados à taxa de câmbio. A influência das importações expressivas dos insumos contribui para tal resultado. Pretende-se dar continuidade a este estudo investigando outras variáveis com potencial de impactar os preços dos fertilizantes, tais como área agricultável, área de soja anual, montante de crédito rural disponível, entre outras, com adoção de metodologias relacionadas à série temporal para publicação em artigo em revista internacional.

UMA DISCUSSÃO SOBRE O PROCESSO DE LAVAGEM DE DINHEIRO: OS IMPACTOS SOBRE O SISTEMA ECONÔMICO COM BASE EM DIFERENTES AUTORES

DELGADO, G. N.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

O presente trabalho se propõe a analisar as consequências de um dos crimes financeiros mais presente na sociedade brasileira: a lavagem de dinheiro. Essa transgressão implica diretamente questões econômicas, políticas e sociais. Sendo um delito caracterizado por três fases, a saber, colocação, ocultação e integração, o aludido crime apresenta grande grau de dificuldade de identificação e combate por parte da Segurança Pública e do Sistema Financeiro. Esta pesquisa utiliza obras de autores especializados no assunto, buscando entender como se dá a lavagem de dinheiro e, sobretudo, sua influência na economia. Realizou-se revisão de literatura em um arcabouço de conhecimento sobre a lavagem de dinheiro, considerando diversas visões econômicas. Procura explicar o que é e como é normalmente executado esse tipo de crime e, após uma apresentação voltada mais ao campo econômico, expõe visões de autores que se dedicam ao estudo sobre o tema e uma síntese geral com os principais assuntos abordados no decorrer do artigo. Por fim, os resultados se apresentaram incertos pela falta de dados e dificuldade de realizar a mensuração do crime, demonstrando a dificuldade enfrentada por diferentes nações para combater as atividades de lavagem de dinheiro. Finaliza com recomendações para interessados em desenvolver estudos sobre o combate a crimes financeiros.

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA INTERNACIONAL SOBRE A DESINDUSTRIALIZAÇÃO: ANÁLISE DOS ARTIGOS PUBLICADOS NA *WEB OF SCIENCE*

CARBINATTI JR., I. V.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; FERREIRA, N. S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

O debate sobre a desindustrialização teve início em meados do século XX, e permanece relevante até os dias atuais. Surgiram inúmeros trabalhos que explicam as possíveis causas e efeitos do tema na economia dos mais diversos países. O objetivo deste artigo é analisar o conceito de desindustrialização na literatura de forma sistemática a fim de proporcionar respostas e levantar discussão que leve à compreensão sobre o momento em que o debate acadêmico se encontra. A *Web of Science* foi a base documental escolhida para apoiar este trabalho e, com uso do software VOSViewer® foram projetados mapas bibliométricos baseados nos dados bibliográficos para dar apoio às análises presentes neste estudo. Com base nos resultados obtidos, observa-se o interesse crescente sobre a desindustrialização entre os artigos científicos referenciados na WoS a partir de 2011.

REPRESENTATIVIDADE FEMININA EM CARGOS DE LIDERANÇA NO ESTADO DE SÃO PAULO: O CASO DO SETOR DE TECNOLOGIA

SILVÉRIO, I. B.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; CRUZ, G. M. da^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);
³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Espera-se que mulheres e homens com características socioeconômicas similares apresentem igual probabilidade de liderar uma empresa, porém não é isso que ocorre na realidade. Este estudo objetiva investigar a representatividade de mulheres em cargos de direção nas firmas do segmento tecnológico do estado de São Paulo. Metodologicamente, através das informações extraídas da RAIS para o ano de 2019, é estimado um modelo Logit para verificar a probabilidade de as mulheres estarem em cargos de liderança e, adicionalmente, é realizada a aplicação da decomposição Oaxaca-Blinder. Em linha com a literatura sobre o tema, espera-se identificar a existência de discriminação de gênero, expressa pelo componente de discriminação decorrente da decomposição de dados.

MERCADO DE JOIAS E SEMIJOIAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA PARA O MUNICÍPIO DE LIMEIRA (SP)

SOUZA, K. M. de^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);
³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Desde a descoberta do Brasil, o setor de joias, gemas e outros minérios é responsável pelo desenvolvimento, e progressivamente foi ocupando o mercado nacional. O município de Limeira, no estado de São Paulo, destaca-se por ser o atual polo de semijoias e folheados. Este trabalho objetiva, através de uma revisão de literatura, identificar se esse mercado causou algum impacto na economia do município em estudo. Os resultados encontrados apontam uma escassa literatura que aborde essa temática, tornando inconclusiva a resposta sobre se as joias realmente podem ter contribuído para o desenvolvimento do município, dada a informalidade da cadeia produtiva desse setor.

A ANÁLISE DOS AXIOMAS DA PREFERÊNCIA DA TEORIA NEOCLÁSSICA SOB O OLHAR DA ECONOMIA COMPORTAMENTAL

OLIVEIRA, L. B. de^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);
³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

O presente trabalho traz uma discussão sobre a decisão de consumo dos agentes econômicos e como os indivíduos tomam suas decisões de compra sob a óptica de dois referenciais teóricos: a economia comportamental e a teoria neoclássica. Assim, esta pesquisa analisa os principais impactos no consumo, verificando possíveis situações em que os axiomas das preferências dos consumidores são falhos. Verificou-se que tais axiomas no cotidiano dos consumidores são violados, pois os agentes não são racionais a todo o momento e suas escolhas não são consistentes, além de os consumidores não terem informação completa e perfeita sobre o mercado. O método empregado para atingir tal objetivo consiste em uma revisão da literatura. Visto que as pessoas tomam decisões baseadas em diversas questões, sendo elas de cunho emocional, racional, social, entre outras, justifica-se este estudo sobre a tomada de decisão dos agentes econômicos.

A INDÚSTRIA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS NO BRASIL: ESTUDO DA EVOLUÇÃO DO SETOR (1950-2015)

PEREIRA, L. G. M.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Este trabalho tem como objetivo mostrar como foi o processo de evolução do setor de máquinas agrícolas no Brasil. Portanto, será analisado o período pós-Segunda Guerra Mundial, quando a indústria começou a se instalar no Brasil, para entender como a política de incentivos da época impulsionou o desenvolvimento do mercado e como afetou a produção agrícola até os dias de hoje.

VAREJO ON-LINE NO BRASIL: IMPACTOS ECONÔMICOS DE PANDEMIA DA COVID-19 NO MERCADO DIGITAL

SANTOS, M. P. dos.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; FERREIRA, N. S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

O presente trabalho busca entender os impactos causados no varejo on-line no cenário da pandemia de covid-19, desde a adaptação das indústrias desse setor, até as novas entrantes no canal e a evolução do e-commerce no Brasil. Por meio da interpretação de dados quantitativos e revisão bibliográfica de livros, artigos, publicações de informações relacionadas ao tema, analisa-se o contexto geral a fim de entender se de fato houve movimento de aceleração do canal de vendas on-line e seus impactos na economia brasileira.

ASCENSÃO DE BANCOS DIGITAIS E OFERTA DE CRÉDITO: UMA ANÁLISE NO ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS ENTRE 2014 A 2019

TEIXEIRA, M. dos S.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; MARCHEZINI, B. R.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Os avanços tecnológicos estão modificando as relações sociais e a percepção do mundo. No mercado financeiro essa mudança já se estabeleceu através do acrônimo fintech, que representa as novas empresas que usam da tecnologia para renovar a prestação dos serviços e produtos no ramo. A popularização desse modelo de negócio ocorre em razão da agilidade, menor burocracia e custos aos clientes. Nesse mesmo cenário, a economia brasileira acompanha o crescimento do endividamento. O crédito é um dos serviços financeiros mais importantes, representando um nível significativo das carteiras das instituições financeiras. Este trabalho objetiva verificar a possível relação entre a ascensão de bancos digitais e a expansão da oferta de crédito no Brasil, e como esses fatores podem estar relacionados ao endividamento das famílias brasileiras no cenário de 2014 a 2019. É de importância social por tratar de uma problemática que atinge parte da população e o mercado financeiro, mas há poucos artigos na literatura que abordem essa temática. Portanto, esta pesquisa busca contribuir para análise dos impactos mercadológicos e sociais ao relacionar a expansão dos bancos digitais com o endividamento de pessoas físicas no Brasil.

MERCADO IMOBILIÁRIO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM ESTUDO DE CASO PARA O BRASIL

RODRIGUES, P. T.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; FERREIRA, N. S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Na perspectiva de evolução do mercado imobiliário brasileiro, este estudo busca compreender quais os impactos provocados pela pandemia de covid-19. Entre os principais e mais imediatos impactos dessa crise sanitária no mercado imobiliário brasileiro, destacam-se as influências na venda de imóveis, nas taxas para financiamento bancário, no subsetor do mercado imobiliário qualificado, no ramo da construção civil e nos preços médios para a venda e locação dos imóveis. Por meio de revisão de literatura e pesquisa bibliográfica, este trabalho conta com o auxílio de plataformas e base de dados, divulgados por meio dos indicadores oficiais desse setor no referido período. Analisou-se os indicadores com uma releitura de dados, de forma a atingir o objetivo proposto. Verificou-se implicações da pandemia nos meios de locação, venda, taxas, matéria-prima, preços etc., trazendo a relevância dessas informações ao público interessado nesse setor, como forma de contribuir para a evolução de novos estudos sobre o mercado imobiliário.

A SAÍDA DO REINO UNIDO DA UNIÃO EUROPEIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA ACERCA DOS IMPACTOS PARA A ECONOMIA

BERTONSIN, P. A.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; MARCHEZINI, R. M.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

A saída do Reino Unido da União Europeia, no ano 2020, conhecida como *Brexit*, gerou impactos positivos e negativos de maneira gradativa, os quais vem sendo discutidos na literatura. Por um lado, o Reino Unido apresentou autonomia legislativa, livre comércio internacional e isenção da tarifa externa comum. Por outro lado, verificam-se impasses no mercado e exportação, consequência da escassez de amparo gerada pela saída do país do bloco econômico. Nesse contexto do *Brexit*, este trabalho objetiva realizar uma revisão da literatura a respeito das causas e as possíveis consequências da saída do Reino Unido da União Europeia.

FINANCIAMENTO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS, EM TEMPOS DE CRISE: O IMPACTO DA PANDEMIA SOBRE O FINANCIAMENTO BANCÁRIO

FOGO, P. E.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

O presente trabalho, por meio de uma revisão bibliográfica, objetiva analisar o financiamento para pequenas e médias empresas em tempos de crise. Em face do impacto da pandemia sobre o financiamento bancário, o tema é relevante para os brasileiros que recebem os impactos de graves crises financeira e de saúde no país. Observa-se que os empresários de baixa proporção mercantil carecem de medidas diferenciadas para manterem ativos seus trabalhos, funcionários e pagamento de despesas, sendo imprescindível a adoção de planejamento financeiro a fim de que haja controle das finanças empresariais capazes de evitar o fechamento de tais estabelecimentos. Conclui-se que a recuperação da economia não será rápida nem fácil, mas com enfoque em políticas de renda acontecerá paulatinamente, mantendo os trabalhadores empregados, com novos postos de trabalho abertos, de modo que a população possa gastar dinheiro para fazer a economia girar e aumentar o faturamento dos estabelecimentos.

ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO: OS INTERESSES ECONÔMICOS POR TRÁS DA PRESSÃO INGLESA PELO FIM DO TRÁFICO E DO TRABALHO ESCRAVO

BENEDITO, R. G.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

O Brasil, desde a sua gênese, pautou suas atividades econômicas em uma estrutura escravagista, sendo o último país do continente americano a abolir a escravidão. A exploração de mão de obra de negros escravizados permeou a realidade não só brasileira, mas também presente em outros países. Entretanto, a partir do fim do século XVIII, a Inglaterra passou a pressionar ativamente o Brasil visando ao fim da utilização dos escravizados. Os interesses e motivações por trás dessa pressão iam muito além dos motivos morais da sociedade, visando, principalmente, à prosperidade econômica inglesa, que acabara de iniciar seu processo de revolução na indústria. Este trabalho propõe uma análise por meio de uma revisão de literatura, em artigos e livros de referência sobre o tema, a fim de permitir, por diferentes óticas, entender quais eram essas motivações e resultados que a Inglaterra conseguiu com o fim do trabalho escravo no Brasil.

UMA ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO MERCADO DE DEBÊNTURES NO BRASIL

LIMA, R. L.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; GARDENAL, L. A. S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Este estudo tem como objetivo analisar o mercado brasileiro de debêntures, seu funcionamento e evolução, de modo a a fim de averiguar sua importância no mercado. Realizou-se uma revisão bibliográfica em artigos, livros, teses, dissertações e monografias publicados acerca do assunto, assim como dados e estatísticas presentes na B3 do Brasil. Verifica-se que os números analisados demonstram a possibilidade de expansão das debêntures, cumprindo sua função ativa, assim como uma perspectiva de incremento como ativo de investimento e ferramenta de diversificação de portfólio.

A ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO FERRAMENTA DE COMBATE À POBREZA MULTIDIMENSIONAL E À DESIGUALDADE SOCIAL NO BRASIL: UMA APLICAÇÃO DO MÉTODO ALKIRE-FOSTER

ALBUQUERQUE, R. R. de^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; CRUZ, G. M. da^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Diante do histórico de desigualdades que caracteriza o cenário brasileiro, a economia solidária pode se constituir em importante mecanismo para superar essa realidade. O presente estudo analisa a literatura sobre o tema da economia solidária, identificando características e princípios que auxiliem na criação de políticas públicas de combate à pobreza multidimensional e às desigualdades sociais no Brasil. Com o auxílio do método Alkire-Foster foi proposto um índice de pobreza multidimensional para o país, de modo a tornar possível verificar se esse tipo de pobreza se distribui de forma desigual entre diferentes grupos. A construção desse diagnóstico contribui para identificar áreas e situações que mais necessitam da atuação dos gestores e a criação de políticas públicas a fim de promover a economia solidária.

ANÁLISE DE INDICADORES ECONOMICO-FINANCEIROS DAS COOPERATIVAS MÉDICAS DO BRASIL

ARAÚJO, S. P. S.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; SOUZA JR., M. A. A. de S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

O período de pandemia causou tensão nos campos da saúde e da economia em muitos países, inclusive no Brasil. O objetivo desse estudo é analisar o desempenho econômico-financeiro das cooperativas médicas no período de 2019 a 2021, utilizando indicadores econômicos e estatística para observar o comportamento e a saúde financeira dessas instituições. O método usado foi a coleta dos dados no site da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), órgão regulador das operadoras de saúde (OPS). Os resultados correlacionados foram que os níveis de endividamento e liquidez variaram bastante entre as cooperativas durante o período de pandemia de covid-19, apresentando uma alta correlação inversa entre esses dois indicadores.

ECONOMIA CAFEIEIRA E INDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA NA REPÚBLICA VELHA

ALVES, S. de S.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; GARDENAL, L. A. S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Desde sua inserção no país, atividade cafeeira trouxe prosperidade econômica, principalmente para os estados de São Paulo e Rio de Janeiro. O objetivo deste artigo é analisar as contribuições da cafeicultura no desenvolvimento da economia brasileira durante o período de 1889 a 1930. Para isso, realiza-se uma revisão bibliográfica e uma análise descritiva dos dados. Verificou-se a influência do café na economia brasileira e sua relação com a industrialização, com ênfase no estado de São Paulo, que foi e ainda é o maior centro industrial do país.

CONSUMO ENTRE OS MILLENNIALS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: COMPORTAMENTO DE COMPRA ON-LINE NAS CIDADES DE MOGI GUAÇU E MOGI MIRIM (SP)

COELHO, T. V. de L.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; SILVA, D. S. U.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Esse estudo busca compreender o comportamento de compra de produtos e utensílios domésticos por consumidores da Geração Y (Millennials), residentes nas cidades de Mogi Guaçu e Mogi Mirim, no estado de São Paulo. À luz da economia comportamental essa pesquisa considera os impactos do isolamento social e do *lockdown*, decorrentes da pandemia de covid-19, no comportamento do consumidor. Por meio de uma abordagem metodológica quanti-quali, realizou-se a coleta de dados por meio de formulário eletrônico enviado aos consumidores, seguida de revisão bibliográfica sobre os temas “comportamento do consumidor” e “comportamento geracional”, utilizando referencial teórico nas teorias de escolha consumidor e economia comportamental. Os resultados revelaram que tanto o isolamento social como as ações de *lockdown* motivaram diretamente a propensão de compras de 47,1% dos respondentes, do mesmo modo como as medidas de contenção exerceram influência em 37,1% dos pesquisados. Quanto a influências emocionais e psicológicas, 48,6% acreditam que os aspectos emocionais e psicológicos durante a pandemia afetaram seu comportamento de compra. Já 57,1% avaliam que as compras foram pautadas no desejo de tornar o ambiente domiciliar mais aconchegante.

PANDEMIA E CONSEQUÊNCIAS NA VARIAÇÃO NO PREÇO DOS CONTAINERS: BRASIL *VERSUS* CHINA

HABERMANN, T. B.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; GARDENAL, L. A. S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

O presente artigo analisa as relações comerciais entre o Brasil e a China, verificando o impacto ocorrido durante o período da pandemia de covid-19. Realizou-se uma revisão de literatura em artigos de referência e dados estatísticos, com o intuito de entender quais os determinantes da grande variação no preço dos produtos comercializados no Brasil no período, considerando os bens e insumos importados e relacionando o impacto gerado pela variação de preço dos contêineres.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E POLÍTICAS PÚBLICAS: UM ESTUDO SOBRE OS MUNICÍPIOS DE PORTO FERREIRA E ARARAS (SP)

COSTA, T. M. da^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; MARCHEZINI, B. R.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

O presente trabalho tem como objetivo estudar a violência doméstica e as políticas públicas voltadas aos municípios de Porto Ferreira e Araras, no estado de São Paulo. Para tanto, a pesquisa utiliza dados acerca de violência contra a mulher nos mencionados municípios, assim como identifica quais são as políticas públicas de combate à violência. A pesquisa se faz importante, visto que nessas localidades não existem estudos acerca do tema. Metodologicamente, o faz uso de revisão de literatura, bem como da análise de dados relacionados a feminicídios dentro da residência, disponibilizada pelo TabNet, do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), de 2001 a 2018. Os municípios contam com diversas políticas de enfrentamento à violência contra a mulher, como o Conselho Municipal do Direito das Mulheres, Casa Rosa, uma lei que garante à mulher vitimada prioridade no direcionamento a vagas de emprego e Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). Observou-se que nos anos analisados as vítimas, em sua maioria, são mulheres brancas e solteiras. Conclui-se que, apesar da importância das políticas públicas, o fato de apenas implementá-las não quer dizer que a violência acabará, mas é preciso aprimorar tais políticas e criar uma rede de fortalecimento e acolhimento humanizado para que a mulher se sinta segura e confiante para denunciar seus agressores.

ANÁLISE HISTÓRICA DAS CONTRIBUIÇÕES DA ESCOLA AUSTRIACA DE ECONOMIA

VIANA, V. D.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; FERREIRA, N. S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Este trabalho avalia os aspectos racionais e performativos do direito de propriedade privada, fundamental para o desenvolvimento do sistema capitalista. Realizou-se uma revisão bibliográfica da Escola Austríaca, com base nos principais autores que abordam a temática. O resultado elucida a aplicação dos conceitos éticos estabelecidos pelos economistas austríacos a respeito da propriedade privada.

AS VARIÁVEIS ECONOMÉTRICAS QUE INFLUENCIAM A PRODUÇÃO DE CAFÉ NO BRASIL

SANTOS, V. P. dos^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Este trabalho analisa quais fatores realmente influenciam a produção de café no Brasil, por meio de uma revisão de literatura para mensurar as variáveis e da utilização de um modelo de regressão linear múltipla para testes empíricos a fim de verificar se realmente essas variáveis afetam a produção de café no Brasil.

FATORES QUE INFLUENCIARAM O DESEMPENHO DO ITAÚ S/A

MURÇA, W. G. I.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

O Brasil é um país que sofreu por muitas décadas com o fenômeno da inflação, adotando planos de estabilização inflacionária que exigiram a utilização de taxas de juros nacionais muito altas, quando comparadas ao restante do mundo. Esse cenário favorece que os bancos varejistas consigam gerar altos níveis de receita e, assim, possam crescer mesmo em cenários desafiadores para a economia. Este trabalho analisa o comportamento e a variação do retorno sobre ativos (ROA) do banco Itaú como *proxy* para entender seu desempenho financeiro. Adotou-se a metodologia de regressão linear múltipla para analisar os fatores que impactam o ROA, sendo o ROA a variável dependente do modelo. As variáveis independentes do modelo adotadas foram a taxa de inflação (IPCA), taxa de juros (Selic), produto interno bruto (PIB) e nível de desemprego. Para a seleção dos dados foram utilizados referencial bibliográfico de artigos científicos de mesma temática. Os resultados econométricos mostram os fatores macroeconômicos que mais impactaram a ROA do banco Itaú, como lucro líquido, inflação, PIB e nível de desemprego. Não foram encontradas relações relevantes do ROA com a taxa de juros (Selic) e o PIB isoladamente. Foi possível analisar as principais variáveis macroeconômicas que efetivamente impactam o desempenho do banco e, assim, validar o objetivo do trabalho. Vale ressaltar que a utilização do lucro líquido foi essencial para os resultados do trabalho, dado que seu aumento não necessariamente configura aumento de ROA.

O COMPORTAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES ANTES E DURANTE O PERÍODO DE CRISE ECONÔMICA

MASCARENHAS, W. de C.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; SOUZA JR., M. A. A. de S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

O presente trabalho estuda o comportamento dos fundos de investimentos em ações durante o período de crise econômica causada pela pandemia de covid-19, considerando-se o ano de 2018, que antecede a crise sanitária, até o ano de 2021. Os fundos de investimentos analisados foram Alaska Black, Btg Pactual e Atmos ações. Analisou-se o desempenho dos fundos nesse período, comparado com o Ibovespa. Realizou-se o levantamento da carteira de investimento, que foi separada semestralmente entre junho e dezembro, permitindo analisar o comportamento fundo de investimento levando em consideração onde o fundo estava colocando seus recursos, ativos que estavam sendo substituídos, incluídos ou mesmo mantidos em sua carteira a fim de justificar o bom ou mal desempenho em um período de fortes oscilações do mercado financeiro.

DISCRIMINAÇÃO DE PREÇOS SEGUNDO GÊNERO: UM ESTUDO SOBRE A EXISTÊNCIA DA TAXA ROSA NA COMUNIDADE DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO (FHO) EM ARARAS (SP)

PINTO, Y. M. S.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; MARCHEZINI, B. R.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Esse trabalho analisa a percepção dos consumidores sobre a existência de diferenciação de preços de terceiro grau aplicados para dois grupos de diferentes: gêneros e demandas. O estudo enfoca a chamada *pink tax*, conhecida como a sobretaxa para os produtos voltados a consumidores do sexo feminino, e como essa prática afeta as decisões de compra e consumo da comunidade. Realizou-se coleta de dados primários de colaboradores, docentes e discentes com vínculo com a Fundação Hermínio Ometto, do município de Araras (SP), no segundo semestre de 2022. Os dados obtidos demonstram a forma como a comunidade acadêmica enxerga a existência da taxa rosa em produtos que possuem as mesmas funções para ambos os gêneros, mas que são destinados ao público feminino. Os resultados encontrados apontam que 93,7% da amostra percebem essa diferença de preços existente em produtos e serviços, ao passo que 81,9% não consideram que seja válida a existência dessa diferença.

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA REVERSA NO MUNDO EMPRESARIAL

GOMES, F. da. S.^{1;2}; PEREIRA, F. da S.^{1;3}; SORIANO, F. F.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Coordenador do curso de Ciências Econômicas; ⁴Orientador e docente do curso de Ciências Econômicas.

Esta pesquisa analisa casos descritos na literatura com o objetivo de destacar o conceito da logística para fins de atividades de reciclagem e sustentabilidade ambiental. Explica os principais motivos da implementação da logística reversa. De certo modo, a logística objetiva proporcionar uma vantagem competitiva para as indústrias. Entretanto, para obter determinados benefícios é imprescindível o monitoramento da logística reversa.

PSICOLOGIA

UMA ANÁLISE PSICOLÓGICA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS, COGNITIVAS E MOTORAS EM PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN

GAIOTTO, A. G.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; BASQUEIRA, A. P.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O objetivo deste trabalho foi compreender como a realização de atividades lúdicas pode auxiliar no desenvolvimento de habilidades sociais, cognitivas e motoras em pessoas com síndrome de Down (SD), condição genética caracterizada pela presença de um cromossomo extra, no par de cromossomos 21, sendo assim, chamada de trissomia do 21. Por conta disso, essas pessoas possuem um déficit motor e cognitivo em suas habilidades básicas, o que pode impactar o desenvolvimento de habilidades sociais, sendo necessário, dessa forma, levar em consideração as especificidades da síndrome e a individualidade de cada um, sem estabelecer comparações com os demais indivíduos. O presente estudo, portanto, caracterizou-se por uma revisão sistemática da literatura, realizada a partir da problematização de quais atividades lúdicas podem ser utilizadas com o intuito de desenvolver diferentes habilidades no sujeito. Dessa forma, foram selecionados 15 trabalhos disponibilizados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicados em língua portuguesa nos últimos 15 anos, utilizando-se os seguintes descritores: síndrome de Down, atividades lúdicas, jogos e brincadeiras, desenvolvimento cognitivo, desenvolvimento motor, desenvolvimento social, características. Esses artigos indicaram que atividades lúdicas influenciam no ganho de habilidades sociais, cognitivas e motoras, principalmente quando o profissional consegue olhar para a individualidade da pessoa, e, por meio dela, saber suas limitações e possíveis ganhos. Os autores, de uma forma geral, concluíram que há um interesse de participação da pessoa com SD e um ganho de habilidades significativas para o sujeito, que não sente dificuldade na realização das atividades. O mesmo não acontece quando a atividade tem um grau de dificuldade muito grande. Os avanços dos estudos desenvolvidos nessa área indicam, também, que a estimulação precoce, adequada e baseada em atividades lúdicas pode promover um ganho significativo nas habilidades motoras e cognitivas e, conseqüentemente, em suas habilidades sociais. O ato de brincar, desenhar, jogar, entre outras atividades lúdicas, desenvolve de maneira divertida e criativa esses aspectos mencionados, e todo e qualquer ser humano pode se beneficiar dessa prática.

Palavras-chave: síndrome de Down; desenvolvimento de habilidades; lúdico.

O PAPEL DA ARTE NA CONDIÇÃO HUMANA

FERREIRA, A. N.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; BEGNAMI, P. dos S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A noção de condição humana segundo Hannah Arendt, na obra “A Condição Humana”, parte do olhar da autora sobre como o ser humano enxerga o contexto em que está inserido. A partir dessa ideia, esta pesquisa procurou olhar para o papel que a arte assume na condição humana. Para isso, a metodologia de pesquisa utilizada foi a revisão bibliográfica, usando como parâmetro os seguintes descritores: Hannah Arendt e arte, sendo aplicado filtro de pesquisa para que ambos os descritores aparecessem no título. Por meio dessa metodologia, foram selecionados e analisados seis artigos que consideram o assunto “arte” nas obras de Hannah Arendt, a fim de, então, direcionar o olhar em específico para a condição humana. Concluiu-se que é considerado o caráter de permanência que as produções artísticas podem assumir por conta da sua falta de finalidade de uso. Por fim, tais considerações podem contribuir para reflexões da sociedade contemporânea ao pensar sobre como se dá o ser humano e o papel que a arte assume nesse sentido.

RELACIONAMENTOS ABUSIVOS: VIOLÊNCIA NAS RELAÇÕES AMOROSAS JUVENIS

FERREIRA, A. M. S.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; BEGNAMI, P. dos S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O objetivo desta pesquisa foi compreender o sentido da violência para jovens que vivenciaram uma relação amorosa abusiva, bem como o que se caracterizou como abuso nessas relações, a partir dessas experiências individuais. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa empírica, fundamentada na perspectiva fenomenológica. Foram realizadas três entrevistas contendo perguntas disparadoras feitas a jovens de 18 a 25 anos que foram vítimas desse tipo de relacionamento: “Você considera ter vivido um relacionamento abusivo?”, “O que você entende por violência?”, “Quando percebeu que estava vivendo em um relacionamento abusivo?”. Essas entrevistas foram transcritas e as anotações, direcionadas ao participante que desejasse ter acesso a elas. Posteriormente, as respostas foram divididas em unidades de sentido, para que fosse possível apreender as experiências de cada jovem. Como resultado, os relatos dos entrevistados mostraram as particularidades e percepções das experiências vivenciadas que, mesmo sendo únicas são muito similares em alguns aspectos. Dessa forma, esta pesquisa visa contribuir para que muitos jovens possam refletir a respeito das relações amorosas, entender algumas ações que podem se caracterizar como uma relação amorosa abusiva e os motivos que podem levar as pessoas a permanecerem nesse tipo de relação.

UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO FRACASSO ESCOLAR E A EDUCAÇÃO LIBERTADORA COMO FORMA DE ENFRENTAMENTO

BACCAS, A. de M.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; TIZZEI, R. P.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O fracasso escolar é um fenômeno multifacetado e gerou muitas discussões em artigos científicos, que tentaram explicar a sua causa. Esses discursos enfatizavam, sobretudo, a culpabilização, sem perceber o fracasso como sendo reflexo de uma sociedade capitalista, dividida em classes sociais e em estruturas de poder, que naturalizam as desigualdades sociais. Por sua vez, a educação libertadora, proposta por Paulo Freire, questiona as estruturas opressivas da sociedade que se refletem no sistema educacional, convidando os sujeitos críticos a transformar essa realidade e enfrentar o fracasso escolar. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa foi identificar possibilidades de transformação dos processos de produção do fracasso escolar a partir da educação libertadora. Tratou-se de um trabalho de natureza qualitativa, elaborado a partir de pesquisas e leituras realizadas por meio de um estudo bibliográfico de revisão de literatura, para a qual foram consultadas bases de dados nacionais disponíveis on-line e gratuitamente, como o SciELO e repositórios. Como fonte de dados, foram analisados 33 artigos científicos, duas dissertações, nove livros e quatro documentos governamentais. A partir das literaturas estudadas, concluiu-se que as ideias de base libertadora não foram aplicadas no sistema educacional brasileiro, com o intuito de manter o *status quo* e, dessa forma, sujeitos submissos ao sistema capitalista que reproduz a desigualdade social.

O USO DA EQUOTERAPIA NO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES

MORAES, B. C. D.^{1,2}; PINHO, C. C. M. de^{1,3}; BASQUEIRA, A. P.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A presente pesquisa procurou discorrer sobre o uso da equoterapia no atendimento a crianças e adolescentes com diversidade funcional. Trata-se de um método complementar que utiliza o cavalo como facilitador e mediador dos processos terapêuticos e educacionais, de reabilitação e socialização. Essa terapia é aplicada de forma interdisciplinar nas áreas da saúde e educação, utilizando as bases da equitação. A partir disso, a equoterapia passa a desenvolver relações interpessoais, rompendo o tabu de que o portador de diversidade funcional é incapaz de certos afazeres. Dessa forma, o estudo teve o objetivo de compreender como esse tratamento auxilia no atendimento psicológico de crianças e adolescentes, sendo que, para a realização desta pesquisa, foi utilizado o delineamento de levantamento (*survey*), que consiste na coleta de dados em que o próprio participante responde às solicitações do pesquisador, geralmente a partir do uso de questionários. Vinte e seis psicólogos, atuantes em equoterapia há pelo menos seis meses, participaram do presente estudo ao receber convite via redes sociais para responder a questionário on-line, em que constavam perguntas sobre tipos de atendimentos terapêuticos realizados em criança/adolescente, tempo de tratamento/acompanhamento e aspectos relacionados aos benefícios identificados na realização da equoterapia. Os resultados indicaram que a equoterapia auxilia no atendimento psicológico de crianças e adolescentes, porém destaca-se a necessidade de estudos futuros sobre o papel desse tipo de tratamento no processo terapêutico de crianças e adolescentes.

ALIMENTAÇÃO EMOCIONAL NA PANDEMIA

BONATO, B. H.^{1,2}; PINHO, C. C. M. de^{1,3}; BASQUEIRA, A. P.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A pandemia de Covid-19, com sua contaminação rápida e potencialmente mortal, criou uma crise na saúde mundial, sendo que as medidas adotadas para conter o coronavírus tiveram impactos físicos, emocionais e psicológicos na maior parte da população, apresentando como consequências possíveis angústia, ansiedade, depressão, estresse, insônia e irritabilidade. Tudo isso pode aumentar a busca de conforto e distração em hábitos alimentares não saudáveis como a alimentação emocional. Portanto, o intuito deste trabalho foi investigar a relação da pandemia com mudanças psicoemocionais e os hábitos alimentares não saudáveis. Participaram do presente estudo 35 pessoas, de ambos os sexos, acima de 18 anos e que tinham respeitado as medidas de distanciamento social implementadas pelos poderes públicos. A coleta de dados foi realizada de forma on-line, a partir de questionários disponibilizados pelo *Google Forms*. Os instrumentos utilizados foram questionário sociodemográfico, questionário sobre a pandemia de Covid-19, Escala Transversal de Sintomas de Nível 1 Autoaplicável do DSM-5 e, por fim, *The Three Factor Eating Questionnaire*. A partir da análise dos resultados, 77% (N=27) dos participantes indicaram um aumento no estresse durante o período de pandemia da amostra; 86% (N=30) dos participantes se sentiram mais ansiosos, 60% (N=21) com mais medo; 57% (N=20) afirmaram que se sentiram mais inseguros, e 62,9% (N=22) sentiram que a alimentação piorou no período. Considerando a qualidade de sono, ansiedade e depressão, os resultados indicaram um índice de má qualidade de sono para 57% (N=20) dos participantes, sintomas depressivos para 54% (N=19), e 43% (N=15) da amostra apresentam sintomas de ansiedade elevados. No que diz respeito ao comportamento alimentar, o escore médio da amostra apontou 45,29% para descontrole alimentar, 33,65% para restrição cognitiva e de 47,94% para alimentação emocional. Dessa forma, conclui-se que o presente estudo confirmou que durante a pandemia de Covid-19 houve uma piora significativa na saúde mental da amostra estudada, favorecendo o aumento da busca de conforto emocional na alimentação.

O PAPEL DA INTERNET NO DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES NA PERSPECTIVA DO GÊNERO FEMININO.

MAIA, B. M. O. ^{1;2}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3}; FERREIRA, A. L. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Os transtornos alimentares são considerados alterações relacionadas à alimentação de algum indivíduo, que podem ser a nível fisiológico, econômico, psicológico e, até mesmo, relacionadas à mídia. Sabe-se que houve um aumento significativo de transtornos alimentares na população, sendo que o meio sociocultural, mais especificamente a mídia, é um dos principais fatores, por conta da supervalorização da magreza, padrão de beleza estabelecido que, muitas vezes, é inalcançável. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi identificar a relação entre o padrão de beleza e transtornos alimentares com as mídias (internet), a cultura e o meio social. Tal objetivo se justifica cientificamente e socialmente, uma vez que percebe-se uma escassez de estudos na área, sendo que o aprofundamento do tema é de extrema importância. Para o desenvolvimento do estudo, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com duas jovens mulheres residentes no estado de São Paulo, e a amostra foi a Bola de Neve. A coleta dos dados foi realizada pela plataforma on-line *Google Meet*, e metodologia utilizada foi a Análise de Conteúdo. Através da fala das participantes, foi possível observar a influência de fatores midiáticos das redes sociais, bem como, fatores ligados ao histórico de vida, restrição alimentar, que levaram as participantes ao desenvolvimento do distúrbio alimentar.

"JOGA PEDRA NA GENI": A PROFISSIONAL DO SEXO E O SENTIDO DE CORPOREIDADE.

BERBERIAN, B. M. O. ^{1;2}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3}; BEGNAMI, P. dos S. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia; ³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O objetivo deste trabalho foi percorrer a realidade das profissionais do sexo, buscando-se a compreensão do sentido de corporeidade, em meio a uma profissão cheia de desgastes e desafios constantes. A profissional do sexo está complexamente envolvida no imaginário coletivo, estando presente em todas as culturas, sendo alvo de constantes trabalhos e reflexões. A história tem nos mostrado a importância da profissional do sexo na construção de uma sociedade e, mesmo sendo uma personagem tão importante, ainda permanece desfigurada e implicitamente ligada à ilegalidade. Diante disso, foi realizada pesquisa levando em conta a perspectiva fenomenológica e que envolveu duas profissionais do sexo da cidade de Araras, uma entre 18 e 30 anos e outra entre 35 e 50 anos. Foi utilizada uma entrevista aberta, com duas perguntas disparadoras: “Como foi sua trajetória até se tornar uma profissional do sexo?” e “Como você pensa o seu corpo?”. A partir disso, foram analisadas as realidades familiares e laborais, bem como o sentido do trabalho e de como os seus corpos estão envolvidos nele. Embora marcado por estigma e preconceito, fato este que ficou exposto na pesquisa, foi possível perceber no trabalho dessas duas profissionais uma corporeidade vinculada a um sentido de ser-com-o-outro, principalmente na relação com seus filhos, e também a si próprias, sem autocomiseração ou culpa, ou seja, um corpo lançado no mundo, com objetivos pré-definidos, buscando sua permanência. Portanto, essa pesquisa pode contribuir para uma visão mais justa da mulher envolvida neste trabalho, promovendo superação do estigma. Assim, desmistificar a posição de tais mulheres na sociedade poderá servir de efeito para políticas públicas que possam promover intervenções, visando tanto a saúde física como a saúde mental dessa categoria.

INCLUSÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS.

COELHO, G. T. ^{1;2;}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3;}; MORAIS, D. de S. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

A presente pesquisa procurou analisar como se dá a inclusão das pessoas com deficiência nas escolas públicas e privadas. Para isso, foi realizada a partir da natureza bibliográfica, de modo qualitativo e exploratório, sendo que a discussão foi feita com base na análise de conteúdo, com intuito de abranger a temática em geral, no sentido de descobrir mais componentes principais. Para isso, foi realizada a contextualização da escola e da construção histórica da inclusão de pessoas com deficiência, que, por sua vez, passa por um olhar crítico e reflexivo diante dos dados apresentados. Dessa forma, este estudo identificou as características da inclusão escolar em escolas públicas e privadas, apontando pontos observados de uma e de outra com um foco no aprendizado, para que se construa e possa vir a ofertar, no futuro, um processo inclusivo de qualidade para todos. Além disso, discutiu-se sobre a inclusão das pessoas com necessidades educativas especiais, e as dificuldades enfrentadas por elas na garantia dos direitos, com partida pelas raízes dessa desigualdade e buscar entender por que ainda quem precisa é visto com tanta diferença em um processo que se chama inclusão.

"ANTES QUE A BALA PERDIDA ME ACHE": CONSIDERAÇÕES ACERCA DA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO NEGRA FRENTE À VIOLÊNCIA POLICIAL

NASCIMENTO, G. A. do ^{1;2;}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3;}; MEDEIROS, A. P. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A violência policial se constitui como um fenômeno marcado por discriminação quando voltados para corpos negros. Isso evidencia o racismo institucionalizado na polícia, buscando o controle desses corpos por meio da violência. Dessa forma, a pesquisa teve por objetivo compreender como se configura a saúde mental da população negra frente a essa violência, bem como sua relação com o racismo. Também buscou-se analisar de que forma a arte retrata essa realidade. Como método, numa perspectiva qualitativa, utilizou-se a revisão narrativa de inspiração cartográfica. A revisão narrativa consiste na utilização de fontes de informações bibliográficas para fundamentar teoricamente o trabalho, por meio de pesquisas de outros autores, de modo mais amplo e de forma a possibilitar a compreensão do estado da arte do objeto estudado. A arte, sobretudo as letras de *rap*, auxiliaram nesse processo de apreensão do fenômeno, visto que se aproxima da realidade investigada e possibilita adentrar o universo das relações de poder e raça a partir de quem as vivencia. Com isso, pode-se analisar que a raça se constitui como um fator primordial na construção da desigualdade, que se materializa na Polícia Militar enquanto instituição. Nesse sentido, a violência policial se revela como um aparato de opressão seletiva da população negra, possuindo forte influência em sua saúde mental, a partir da atmosfera violenta em decorrência das intervenções policiais e das dinâmicas de negação e desumanização dessa população. Além da adoção de medidas tecnológicas para o enfrentamento do problema, observou-se que a arte se apresenta como uma forte aliada na conscientização, pertencimento, refúgio e luta para quem se encontra em meio ao campo de batalha.

MULHERES NEGRAS E A AUTOPERCEPÇÃO NEGATIVA DE SEUS CORPOS: UM OLHAR DA PSICOLOGIA

MARIANO, G. B. ^{1;2}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3}; BASQUEIRA, A. P. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Utilizar procedimentos estéticos para alterar características físicas é um hábito cada vez mais comum na sociedade atual. Em mulheres negras, essas mudanças envolvem o sentido de “desaparecer com seus antepassados”. O presente trabalho tem como objetivo estudar a autopercepção negativa de mulheres negras e, conseqüentemente, as mudanças nas suas características físicas, trazendo a hipótese de que o mercado de trabalho influencia nessa atitude. Dessa forma, participaram do estudo 30 mulheres negras inseridas no mercado de trabalho formal ou informal, que responderam uma pesquisa divulgada nas redes sociais. Para isso, foi disponibilizado um convite e, após o aceite, aplicado um questionário contendo perguntas relacionadas à caracterização das participantes, seu contexto social, suas percepções em relação ao corpo, o ambiente de trabalho, e a visão do mercado de trabalho em relação às características físicas femininas negras. As respostas foram categorizadas e analisadas considerando-se uma análise quantitativa e qualitativa. Os resultados indicaram que o mercado de trabalho, indiretamente, pode ser considerado um ambiente que influencia a autopercepção negativa de mulheres negras, culminando na procura por procedimentos estéticos. Além disso, foi possível identificar os tipos de procedimentos mais realizados por mulheres negras e quais fatores as levam a realizá-los, bem como a necessidade de estudos futuros que trabalhem possíveis diferenças geracionais na autopercepção de mulheres negras a respeito de suas características físicas e outras formas de coletas de dados no sentido de contribuir para a ampliação das reflexões e discussões sobre a temática.

MACHISMO ESTRUTURAL: SEUS INSTRUMENTOS DE CONTROLE E EFEITOS NOS HOMENS BRANCOS E HETEROSSEXUAIS BRASILEIROS

CÔRTE, G. ^{1;2}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3}; OLIVEIRA, F. de L. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O objetivo desta pesquisa foi definir o papel do patriarcado na sociedade brasileira e alguns de seus efeitos, mais especificamente na população masculina, branca e heterossexual, no sentido de pensar ações a partir da Psicologia. A pesquisa teve caráter quantitativo e qualitativo e o percurso metodológico se deu por meio de uma revisão bibliográfica, que abrangeu a busca segundo o descritor "masculinidades" em todos os resultados publicados entre 2014 e 2021, disponibilizados no sistema SciELO. Foram selecionados 54 resumos de pesquisas para análise; entre eles, 11 artigos que tinham como foco a construção da masculinidade, seus efeitos e/ou a percepção dela por parte de uma população específica. A partir das leituras e da análise dos artigos, foi possível perceber que o ideal de homem é construído em detrimento das mulheres, pessoas LGBTQIA+ etc., sendo que ser homem é ser hiper viril, cultivar a dor, não demonstrar emoções etc. Ao mesmo tempo, nota-se a escassez de estudos que buscam encontrar meios e métodos para desconstruir esse modelo de masculinidade e que incentivem a discussão entre homens (brancos e heterossexuais).

OS CORPOS FEMININOS E AS DIVISÕES SOCIAIS DO TRABALHO: AS DIFERENTES EXPERIÊNCIAS DA CORPOREIDADE PARA MULHERES

LIBERA, G. P. D.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; BEGNANI, P. dos S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O objetivo desta pesquisa foi investigar de que forma a corporeidade é experienciada por mulheres de diferentes idades e contextos, a partir das discussões teóricas e epistemológicas sobre o corpo e a divisão social do trabalho, referenciando autores da sociologia, filosofia, antropologia e fenomenologia. Dessa forma, foi disparado um convite via redes sociais com a temática da pesquisa e contato para alcançar as participantes, sendo que três mulheres foram entrevistadas individualmente, duas delas de forma remota e uma presencialmente, respondendo a questão norteadora: “Como as mulheres entendem seu corpo?”. Adotou-se a perspectiva fenomenológica existencial, especificamente a Analítica do Sentido como condutor das análises. Como resultado das entrevistas, a análise foi organizada em dois eixos temáticos para reflexão, sendo eles: “O Trabalho: os modos-de-ser” e “Corporeidade: experiências do coexistir”. A partir das discussões e das articulações teóricas, foi possível concluir que o corpo é mais do que uma ferramenta que instrumentaliza o trabalho, é uma trama que compõe os modos de ser, contrapondo-se a concepções que polarizam a relação indivíduo-sociedade.

PRINCÍPIOS ESCOLARES NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

OLIVEIRA, G.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; PEDRO, J. A. J. P.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho teve como objetivo apresentar e refletir a importância da escola para inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Para isso, foram utilizadas literaturas científicas já publicadas sobre os direitos à inclusão desses sujeitos nas escolas de ensino regular. Ao utilizar-se de conteúdos já publicados, este trabalho assumiu como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica com vista à exploração do objetivo de estudo por meio de análises quantitativas e qualitativas. A partir da aplicação da combinação de descritores na base de dados SciELO e dos critérios de inclusão e exclusão, foram extraídos 11 artigos válidos. As análises foram desenvolvidas segundo a Análise de Conteúdo, por meio da qual foram encontrados dois eixos temáticos, sendo eles: possibilidade de princípios escolares no processo de inclusão de crianças com TEA e atuação do psicólogo educacional escolar. Por fim, buscou-se apresentar o papel do psicólogo escolar educacional (PEE) como suporte para o processo de aprendizagem e inclusão escolar de crianças com TEA.

DANÇA ECOSÓFICA BRASILEIRA: OS ECOS DA PRESENÇA

MORGAN, G. L.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; VIEIRA, C. P.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O presente teve com objetivo emancipar um mundo insurgente e ecológico frente ao neoliberalismo, modelo de subjetivação de existências, a partir de possíveis conexões entre a Ecosofia guattariana, a Filosofia da diferença e a Técnica Klauss Vianna de dança, forjando uma dança ecosófica brasileira. Para tanto, o objetivo foi cartografar uma possibilidade de arte-movimento que emancipasse a ecologia no mundo atual. Uma dança que pretende ultrapassar as padronizações e normatizações do corpo, tornando uma possibilidade de ressignificação do Eu, do contexto social e do ambiente no qual o indivíduo está inserido, oferecendo a ele pistas para tornar a vida uma obra de arte. Alicerçado em uma metodologia cartográfica, foi construída uma pesquisa poética-orgânica-em-processo, pautando-se em materialidades acadêmicas, não acadêmicas e registros pessoais advindos das experimentações em dança, nomeados pelo autor de “diário dançante”. A arte, no entanto, tornou-se uma ferramenta possível para a construção de novos espaços de ressignificação, saúde, existência e insurgência.

DIAGNÓSTICO DE TEA E SUAS IMPLICAÇÕES FAMILIARES

FANCHIONI, I. M.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; JOAO, J. A. J.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por comportamentos estereotipados, repetitivos e restritivos; com diagnóstico baseado nos atrasos e excessos comportamentais. Frente a isso, a família precisa passar por um processo de luto daquele filho idealizado, para que a adaptação possa ocorrer. Dessa forma, o presente trabalho foi inspirado no contato que a autora teve com crianças diagnosticadas com TEA e seus familiares durante estágio extracurricular. Neste sentido, o objetivo geral foi compreender e analisar os afetos e fases vivenciadas pela família diante do diagnóstico, orientando o trabalho do psicólogo, uma vez que impactos familiares relatados são preocupações quanto ao futuro, sintomas físicos e emocionais. Para tanto, utilizou-se como metodologia a pesquisa de campo, qualitativa e exploratória, realizada mediante entrevistas com três mães de crianças diagnosticadas com autismo há pelo menos um ano. O procedimento de análise de dados foi submetido à Análise de Conteúdo, sendo assim foi possível concluir que os pais passam por diversos sentimentos e fases, e precisam encontrar meios de enfrentamento para agir diante dessas situações apresentadas. Nesse sentido, a Psicologia pode auxiliar não só por meio da terapia, mas da orientação, acompanhamento do processo, criação de grupos de pais, sendo mediadora da equipe dessa criança, e auxiliando a criação de políticas públicas voltada para esse público-alvo.

UMA DISCUSSÃO SOBRE O SUICÍDIO A PARTIR DAS OBRAS "O MITO DE SÍSIFO", "O ESTRANGEIRO" E "O HOMEM REVOLTADO" DE ALBERT CAMUS

CAETANO, I. Z.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; BEGNAMI, P. dos S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho procurou discutir o suicídio a partir de três obras de Albert Camus: “O mito de Sísifo”, “O Estrangeiro” e “O homem revoltado”. O escritor iniciou sua discussão sobre a temática, apresentando uma reflexão a respeito da pergunta fundamental da filosofia: “Se a vida vale a pena ser vivida”. Dessa forma, a metodologia utilizada foi a revisão de literatura desses três livros sob o olhar fenomenológico. Para o desenvolvimento deste trabalho, foram selecionados seis artigos, de 2012 a 2020, que constam da base de dados do Google Acadêmico, com os descritores: Albert Camus, o mito de Sísifo, suicídio, fenomenologia e psicologia. A partir dos resultados, os parâmetros utilizados foram aqueles que exploravam as três obras, a fenomenologia existencial e que faziam apontamentos sobre suicídio. Durante a pesquisa, constatou-se que em “O mito de Sísifo” e “O Estrangeiro”, Camus propõe a recusa do suicídio como possível saída do que ele chama de absurdo. Já em “O homem revoltado”, o autor oferece três saídas, sendo a revolta como a principal delas, seguidas da liberdade e da paixão. Com essas discussões, espera-se aproximas as reflexões acerca da temática apresentada às ações do cotidiano.

MEDIADOR DE CONFLITOS EM CASOS DE ALIENAÇÃO PARENTAL: UMA ANÁLISE FENOMENOLÓGICA

SILVA, J. M. de S.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; BEGNAMI, P. dos S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho partiu da hipótese de que a mediação de conflitos em processos de alienação parental pode ser fundamental para o resultado do processo e impactar as famílias envolvidas, uma vez que o mediador é uma figura significativa, que, além de ter acesso às versões apresentadas pelas partes envolvidas, tem a possibilidade de tomar providências e até mesmo posicionar-se sobre o assunto, mesmo que inconscientemente. Diante disso, a pesquisa teve como objetivo buscar compreender os aspectos da alienação parental a partir das experiências narradas por uma mediadora de conflitos e analisadas pelo viés fenomenológico existencial, a fim de compreender os sentidos apresentados pela participante. O critério de inclusão para participar foi: ser um mediador de conflito, homem ou mulher, maior de 18 anos com o mínimo de experiência de três anos na função. As perguntas disparadoras foram: “Como você caracteriza a alienação parental?”, “Qual o seu papel na mediação de conflitos?” e “Diante da sua experiência, quais os aspectos mais presentes na alienação parental?”. Posteriormente, as respostas foram subdivididas em unidades de sentido a fim de compreender as experiências da entrevistada.

UMA COMPREENSÃO A RESPEITO DA RELAÇÃO ENTRE AMOR E LIBERDADE SEXUAL POR MEIO DE CASAIS SWINGER

TORRES, L. V. ^{1;2}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3}; BEGNAMI, P. dos S. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia

O presente trabalho se propôs a apresentar aos leitores formas de amar livres da lógica coletiva, ou seja, que existem para além do normativo institucionalizado e incutido nos sujeitos de forma estrutural. Para a realização da pesquisa, foi feito um apanhado histórico a fim de expor que há um modelo imperativo de relacionar-se, em que a pesquisadora apropriou-se de como essa construção de um único modelo de relacionar-se foi construída, por quem e como ela se perpetuou, a fim de contextualizar a entrevista realizada com quatro casais, cuja existência conjugal se emancipa da massificação relacional. O intuito foi compreender como se dá a relação entre amor e liberdade para estes casais. A pesquisa foi realizada por meio de 18 perguntas semiabertas, tendo como base o método fenomenológico a fim de apresentar como os casais *swingers* vivenciam a proposta de um relacionamento não monogâmico e quais as mudanças percebidas no deslocamento de um modelo conjugal monogâmico para um modelo conjugal não monogâmico sexualmente, com o propósito de compreender a relação entre amor e sexo para os casais. O trabalho contribuiu para a Psicologia no sentido de apresentar que existem outras possibilidades de significar os fenômenos, neste caso o amor e sua relação com o sexo, e, portanto, abrir as possibilidades de uma existência autêntica. Conclui-se que a relação que os casais fazem entre os fenômenos “amor e sexo” está diretamente atrelado ao sentido que dão ao amor, que é a liberdade, a união, o companheirismo, sendo que o ato de ver a(o) parceria(o) realizada(o) em todas as esferas, e a sexual é um bem considerável.

FEMINICÍDIO: AS FACES DE UM RELACIONAMENTO ABUSIVO

SILVA, L. E. M. ^{1;2}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3}; MEDEIROS, A. P. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Escrever sobre feminicídio é lembrar a realidade de milhares de mulheres que perderam suas vidas em decorrência do sentimento de posse instituída pelo parceiro. Desse modo, compreender a rede de apoio de enfrentamento à violência contra a mulher, o ciclo da violência e os fatores que colaboram com o crescimento do assassinato de mulheres em nível brutal no Brasil é de suma importância para reverter esse cenário cada vez mais comum nos noticiários. Faz-se necessário, sobretudo, entender as questões sociais, políticas e econômicas que perpassam essa violência. Neste sentido, este trabalho adotou como metodologia a cartografia, sendo uma pesquisa-interventiva e o levantamento de dados realizado por uma análise documental de artigos que retratam a violência contra a mulher e o feminicídio. Por meio da análise dos dados, foi possível constituir uma visão crítica e construtiva sobre o feminicídio em todos os seus aspectos. Concluiu-se que, nesse cenário, a disseminação dos direitos reservados às mulheres é importante para uma tomada de consciência acerca deles, bem como saber a respeito dos serviços disponíveis na rede de apoio. Desse modo, reconhecer os aspectos e as particularidades desse tipo de violação física e mental que a violência íntima acarreta à vida das vítimas torna-se crucial para o enfrentamento e acolhimento das demandas específicas. A atuação do psicólogo, nos vários ambientes, com a escuta qualificada e o acolhimento são ferramentas de combate, prevenção e assistência a essas mulheres, como também o enfrentamento a partir da reeducação desses agressores. **Palavras-chave:** violência doméstica; ciclo da violência contra a mulher; feminicídio; papel da psicologia.

A CRIANÇA COM AUTISMO NO ENSINO REGULAR: DESAFIOS NO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR

VITÓRIO, L. M. ^{1;2}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3}; MORAIS, D. de S. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

A educação inclusiva prevê que todas as crianças, sobretudo aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), devem ter acesso à escola. No entanto, observa-se que as crianças que não se encaixam no padrão considerado “normal” ainda costumam ser excluídas e vistas como empecilho à escola. Nesse sentido, este trabalho apresenta uma análise do processo de inclusão escolar da criança com TEA, buscando compreender os desafios de adaptação do aluno no ensino regular, que são derivados, entre outros fatores, da falta de recursos das escolas e de profissionais mais bem capacitados. Para o desenvolvimento deste trabalho, foi realizada uma pesquisa exploratória e bibliográfica, de caráter qualitativo. A partir disso, concluiu-se que a exclusão ocorre pela falta de enquadramento dessas crianças nas expectativas de interação, e que elas não são capazes de acompanhar as dinâmicas escolares, visto que o autista tem como obstáculo a organização do tempo e espaço, como também o isolamento e dificuldade de compreender as intenções das outras pessoas. Além disso, outro fator que pode dificultar a inclusão destes alunos é a falta de conhecimento e preparação por parte dos docentes. Portanto, existe a necessidade de pensar na integralidade do sujeito, sob a ótica da neurodiversidade, que busca mudanças para garantir a convivência heterogênea no contexto escolar, como também pensar no papel do psicólogo no sentido de contribuir para a melhoria na educação e no desenvolvimento desses alunos, em conjunto com os demais profissionais da educação.

TUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CUIDADO COM A SAÚDE MENTAL

STENCEL, L. F. ^{1;2}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3}; MEDEIROS, A. P. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A atuação interdisciplinar ganhou mais visibilidade nos últimos anos, no Brasil, com relação aos profissionais que estão inseridos na área da saúde, principalmente, nas ações voltadas para a saúde mental e a efetivação do novo paradigma, denominado como biopsicossocial. Nesse sentido, o presente trabalho buscou analisar a importância do trabalho de uma equipe interdisciplinar na área de saúde, considerando a inserção do psicólogo nesse contexto de saúde mental, desenvolvendo o percurso histórico dessa inserção, desde a Reforma Psiquiátrica até a abertura em leitos destinados ao cuidado em saúde mental nos hospitais gerais e serviços extra-hospitalares voltados ao tratamento de pessoas com transtorno mental. O atendimento interdisciplinar oferecido nos ambientes de saúde possibilita o diálogo entre o trabalho de psicólogo e as ações desenvolvidas, simultaneamente, pelos diferentes profissionais que compõem a equipe. Desse modo, entende-se que a forma como cada profissional compreende a saúde mental e seu papel de atuação interferem na maneira como o cuidado será oferecido ao indivíduo. Por meio de uma revisão bibliográfica e material científico, pretendeu-se discutir a temática e os resultados obtidos a partir do método descritivo e explicativo de maneira qualitativa. Para isso, fez-se necessário o entendimento sobre o funcionamento dos equipamentos de saúde e da relevância do atendimento integrado aos sujeitos. Sendo assim, concluiu-se que há a necessidade de mais estudos que incluam a atuação do profissional de psicologia integrada aos outros componentes da equipe, bem como uma melhor definição sobre o seu papel dentro desses ambientes, para que se torne realizável a concretização do atendimento integral.

ADOLESCÊNCIA SOB A INFLUÊNCIA DA FIGURA DO HERÓI

SIQUEIRA, L. M. ^{1;2}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3}; VIEIRA, C. P. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho buscou observar a relação entre a figura do herói e a adolescência, ao passo que o primeiro grupo desempenha uma influência sobre o segundo. A partir dessa proposta, buscou-se uma possível compreensão da influência da figura do herói na produção da subjetividade de adolescentes, procurando também uma compreensão de como o mito se apresenta como fato dinâmico em relação à história e narrativas criadas, atravessando a juventude. Logo, partindo de uma pesquisa qualitativa, a metodologia empregada foi a revisão bibliográfica, caracterizando-se como uma revisão narrativa ao passo em que se empregou o uso de contos mitológicos para aproximar os objetos de estudo. Por fim, os dados foram interpretados com base na hermenêutica, possibilitando uma leitura sobre o que a pesquisa ia revelando. Assim, foi possível alcançar uma forma de compreensão da influência da figura do herói na produção de subjetividade de adolescentes, encontrando a semelhança da fluidez entre ambos os objetos estudados para com sua própria história, isto é, o chamado para a transformação do mundo diante de uma sociedade repressora.

O QUE LEVA UMA PESSOA A MORAR NA RUA: UM OLHAR PSICOLÓGICO SOBRE AS HISTÓRIAS DE VIDA E O FATORES ENVOLVIDOS NO MORAR NA RUA

CARVALHO, L. de ^{1;2}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3}; BASQUEIRA, A. P. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O “morar na rua” é marcado por um contexto histórico, levando à exclusão, isolamento social, vulnerabilidade etc. Pessoas que habitam as ruas passaram a ser invisíveis aos olhares de boa parte da população, que acaba tratando-as com indiferença. Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo identificar quais fatores influenciaram o “morar nas ruas”. Para isso, foi realizada uma pesquisa quanti-qualitativa com 20 participantes, maiores de 18 anos de idade, que se encontram (ou já estiveram) em situação de rua por pelo menos três meses. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário de identificação dos participantes, abarcando perguntas referentes a aspectos sociodemográficos e uma entrevista semiestruturada, que abordou questões referentes ao tema proposto. A partir do relato dos entrevistados, foi possível identificar que os fatores que direcionam essas pessoas a tal situação são múltiplos e que se entrelaçam, provocando uma ruptura familiar, sendo que a saída passa a ser o morar nas ruas. Portanto, é necessário um maior número de estudos a essa população, para que, dessa forma, seja possível ampliar políticas públicas direcionadas a esse grupo de pessoas em estado de vulnerabilidade.

EXPECTATIVAS DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR E O SOFRIMENTO PSÍQUICO DE JOVENS-ADOLESCENTES

CONTATO, L. A. ^{1;2}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3}; MORAIS, D. de S. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Para entender o fenômeno do sofrimento psíquico de alunos jovens-adolescentes no ensino médio é fundamental tomar consciência sobre as práticas presentes nas instituições escolares. Assim, o objetivo deste trabalho foi pesquisar a influência da escola no sofrimento psíquico desses sujeitos (jovens-adolescentes), em especial no que se refere às expectativas de ingresso no ensino superior. O(a) psicólogo(a) escolar educacional tem como papel principal compreender os problemas estabelecidos, e orientar os profissionais (professores, coordenadores e demais funcionários), quando necessário, em uma direção diferente da qual se encontram, buscando realizar uma mudança de olhar dos integrantes do contexto escolar. Dessa forma, também é de responsabilidade do(a) psicólogo(a) escolar educacional atuar, visando diminuir o sofrimento psíquico, de forma a intervir sobre os temas relacionados com as demandas presentes no contexto. Diante disso, o objetivo desse trabalho foi refletir o processo do sofrimento psíquico em jovens-adolescentes perante a expectativa de ingresso no ensino superior. Para realizar esta pesquisa, foi feita busca e leitura de materiais com o propósito de analisar a adolescência e a juventude, o denominado período “pré-vestibular”, as práticas escolares, e o papel do profissional de psicologia nesse contexto. Assim, foi utilizado como método, uma revisão bibliográfica de caráter exploratório que levou a uma reflexão sobre os principais aspectos a serem considerados para atingir o conhecimento acerca de como o período de ingresso no ensino superior tem a capacidade de propiciar o sofrimento psíquico em jovens-adolescentes do ensino médio.

PROCESSO DE INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA NA UNIDADE ESCOLAR

PIERI, L. A.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; PEDRO, J. A. J.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Partindo do princípio de que o Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem evidenciado dificuldades do sistema escolar nos processos de inclusão, o presente trabalho procurou apresentar questões relacionadas às práticas inclusivas no contexto escolar de crianças com autismo. A temática vem sendo bastante investigada, mas a sua prática ainda precisa de muitos avanços tanto por parte dos profissionais da área da educação, como pelos demais educandos que têm a responsabilidade de lidar com o TEA. Nessa perspectiva, objetivou-se descrever o processo de inclusão escolar das crianças com TEA, de modo a percorrer a evolução histórica da educação inclusiva, a legislação sobre a matéria, bem como o papel dos profissionais e das famílias no processo de inclusão. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica pautada nas ideias centrais de autores que discutem os temas: autismo, educação e inclusão. Identificou-se, com o estudo, o significado, os percursos legais que facilitam a inclusão e a educação de crianças com autismo, assim como adaptações curriculares coerentes com as necessidades específicas de cada criança e a importância de professores capacitados e aptos a compreender as necessidades de seus alunos, a fim de contribuir na abertura de caminhos para o desenvolvimento e a aprendizagem em suas máximas expressões.

Palavras-chave: Transtorno Espectro Autista, inclusão escolar, educação inclusiva

SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR NEGRO: RESQUÍCIOS DA ESCRAVIDÃO NO BRASIL

SILVA, M. E. F. da^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; FERREIRA, A. L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Apesar de o racismo ser um assunto muito discutido na sociedade atual, é raro encontrar estudos que aborde o tema nas empresas. Assim, o trabalho em questão teve como objetivo identificar as possíveis queixas de trabalhadores negros dentro do seu local de trabalho. Para isso, foi realizado levantamento amostral não-probabilístico, com o caráter qualitativo, que buscou compreender como os trabalhadores negros enfrentam a discriminação racial dentro do seu local de trabalho. Participaram desta pesquisa duas mulheres e um homem, negros e que estão inseridos em empresas, onde a minoria dos trabalhadores é negra. Para tal, foi utilizado um questionário baseado em perguntas semiestruturadas. Como resultado, foi possível observar que os trabalhadores negros realmente adoecem no ambiente de trabalho devido a experiências de racismo enfrentadas por eles.

EFEITOS DE UMA HISTÓRIA COM UM PERSONAGEM MORALMENTE AMBÍGUO NA PERCEPÇÃO DE MORALIDADE E AUTOAVALIAÇÃO: UMA REPLICAÇÃO SISTEMÁTICA

BITENCOURT, M. V. da S.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; FERREIRA, A. L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Baseado nos estudos de Krakowiak e Tsay-Vogel sobre a percepção das pessoas acerca da moralidade de personagens fictícios, esta pesquisa se propôs a apresentar uma história aos participantes, que deveriam responder a questionários sobre um personagem moralmente ambíguo (anti-herói). Posteriormente, uma segunda leitura foi feita pelos participantes, os quais foram introduzidos a um exercício de autorrelato de comportamentos virtuosos ou viciosos, dividindo-os entre Grupo A e B, respectivamente. Dessa forma, buscou-se analisar se esses exercícios causariam variações nas respostas dos participantes, funcionando como Operações Estabeledoras. O estudo original utilizou, principalmente, a Teoria da Comparação Social como embasamento teórico, enquanto este estudo foi embasado pela Análise do Comportamento. Concluiu-se que uma autopercepção moral virtuosa estaria relacionada a julgamentos morais mais negativos de personagens ambíguos, enquanto uma autopercepção moral viciosa estaria ligada a julgamentos morais mais positivos de personagens ambíguos. Neste estudo, os exercícios de autorrelatos geraram variações nas respostas dos participantes, demonstrando a efetividade como Operações Estabeledoras, mas não seguiram necessariamente os resultados do original. O Grupo A foi na mesma direção do estudo original, de forma que a reflexão de virtudes foi uma contingência que fez com que os participantes passassem a emitir opiniões mais negativas sobre o personagem. O Grupo B foi na direção contrária do estudo original, de forma que a reflexão de vícios foi uma contingência que fez com que a maioria dos participantes passassem a emitir opiniões mais negativas sobre o personagem. Nesse sentido, este trabalho abre possibilidades para discussões e estudos sobre moralidade em conjunto de personagens fictícios, especialmente em pesquisas experimentais.

AS RELAÇÕES ENTRE O PSICÓLOGO ESCOLAR E O CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA:

O QUE HÁ ENTRE ELES?

BAPTISTELLA, M. A. de F. ^{1;2}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3}; PEDRO, J. A. J. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O objetivo deste trabalho foi compreender e discutir as relações entre o psicólogo escolar e o contexto da educação básica. Para tanto, foram apresentados, em três subcapítulos, os aspectos teóricos e históricos sobre a relação entre a função do psicólogo escolar e sua atuação junto aos professores do ensino básico, assim como a perspectiva da Psicologia Escolar Crítica, cujo pressuposto teórico foi o adotado na pesquisa. Em relação ao ponto de vista metodológico, a pesquisa foi pautada na revisão bibliográfica, caracterizando-se como qualitativa e exploratória. O procedimento de coleta de dados foi realizado a partir da plataforma SciELO e apresentou como resultados válidos um total de oito artigos. O procedimento de análise respondeu à Análise de Conteúdo mediante a qual foram extraídos quatro eixos temáticos a saber: expectativas da atuação do Psicólogo no ambiente escolar; dificuldades enfrentadas pelo psicólogo no ambiente escolar; relações existentes entre o trabalho do psicólogo escolar e outros agentes da escola e práticas emergentes diante da Psicologia na escola. Portanto, os resultados obtidos com a coleta de dados, levando em consideração os aspectos discutidos no estudo, sugerem que as relações não são somente mediadas por dificuldades, mas também agregam potencialidades para a atuação do psicólogo escolar.

DISCUSSÕES SOBRE A ORQUESTRA GUERRA ÀS DROGAS BRASILEIRA: UM MECANISMO DE EXTERMÍNIO E APRISIONAMENTO DE VIDAS NEGRAS

PERISSATO, M. E. ^{1;2}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3}; MEDEIROS, A. P. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Sabe-se que o uso de substâncias psicoativas acontece nas sociedades desde a Antiguidade, originalmente integrado a rituais e atividades de estima social. No entanto, a partir da colonização no Ocidente essa prática passa a ser proibida e criminalizada ao passo que se desassocia de lastros culturais e se constitui como mercadoria, bem como o olhar sobre os usuários dessas substâncias se constitui a partir da periculosidade e marginalização, alicerçado pelo saber psiquiátrico. Mais especificamente, no Brasil, após a abolição da escravatura e a Revolução Industrial, as mudanças ocasionadas pelo sistema capitalista de produção instaurado geraram uma leva de pessoas dispersas pelas cidades, majoritariamente negras, as quais se tornaram alvo de intervenções higienistas, que culminaram, ao longo dos anos, na guerra às drogas, um dos conflitos que mata e encarcera milhares de pessoas negras anualmente no país. Sendo assim, o presente estudo procurou discutir os desdobramentos desse ataque a partir da compreensão de seus atravessamentos sociais e políticos, com vistas a uma apropriação social acerca da temática, bem como apresentar as contribuições da psicologia como ciência, política e profissão contrária a práticas racistas, higienistas e genocidas. Tais objetivos se articularam por meio de pesquisas fundamentadas pelo método de revisão bibliográfica e pela cartografia, resultando em exposições sobre as influências da medicina (psiquiatria) e do racismo de Estado como coprodutores dessa guerra. Conclui-se, por meio da pesquisa, que o conflito frente às drogas é mais uma via encontrada pelo poder público para justificar a marginalização e extermínio de parcelas específicas da sociedade, ou seja, negros e pobres. Por essa razão, enquanto ciência humana e social, foi discutida a possibilidade de intervenção da Psicologia nesse conflito por meio da luta pelo acesso à dignidade, liberdade e cidadania.

CONTEXTOS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: DIFICULDADES E POSSIBILIDADES

SOUZA, M. B. A. de S. ^{1;2}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3}; MORAIS, D. de S. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho buscou contribuir com o estudo de contextos do desenvolvimento infantil e suas respectivas abordagens, mostrando a atenção e o cuidado que devemos ter em distintos ambientes, os quais interferem diretamente no desenvolvimento do indivíduo. Os contextos analisados na pesquisa são vividos diariamente por significativa parcela das crianças em fase de crescimento e amadurecimento físico e intelectual. Portanto, o foco principal do trabalho foram crianças hospitalizadas em longa permanência nesta condição, analisando o quanto seu desenvolvimento e qualidade de vida podem ser impactadas pela experiência nesse determinado contexto. Este trabalho é considerado um estudo científico de cunho bibliográfico, exploratório e qualitativo, abordando aspectos principalmente subjetivos, mas também objetivos, de fenômenos sociais e que se relacionam ao desenvolvimento humano. Desse modo, espera-se que o material produzido possa incentivar e aprofundar futuras pesquisas, ao oferecer uma reflexão sobre a temática e contribuir para práticas mais inclusivas em relação aos contextos abordados.

A DOR DA SEPARAÇÃO: O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO LUTO A PARTIR DAS PERDAS SIGNIFICATIVAS

PEIXOTO, M. B. ^{1;2}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3}; OLIVEIRA, F. de L. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O ser humano é marcado por perdas psíquicas, físicas, simbólicas e reais ao longo da vida. Entre esses marcos, rompimentos amorosos e de separação são norteados, conseqüentemente, pela vivência desse processo de luto, um processo inevitável para o sujeito, assim como é um fenômeno que apresenta diferentes perturbações psicológicas e somáticas. A partir dos estudos dos teóricos Sigmund Freud e John Bowlby, foi possível trazer e mostrar o luto em diferentes perspectivas. Freud trabalhava no sentido de entender o processo de elaboração do luto, e Bowlby surge para compreender o comportamento de apego diante dos vínculos criados em todo o ciclo vital e suas conseqüências. Diante disso, a presente pesquisa teve como objetivo compreender o enfrentamento diante de uma perda afetiva. Para isso, utilizou-se a perspectiva metodológica de cunho qualitativo e quantitativo, e a revisão bibliográfica a fim de compreender as definições de luto e o significado dele diante das perdas. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com indivíduos que passaram por um rompimento amoroso, a fim de tornar possível a compreensão das maneiras de encarar o processo de luto após a separação. Para análise de dados, foi utilizada a Análise de Conteúdo de Bardin, articulando teoricamente com a revisão realizada para compreender como o luto do rompimento amoroso afeta a subjetividade do indivíduo. Assim, por meio dos resultados e discussões expostas sobre a temática aqui trabalhada, considera-se que o luto pode se manifestar de diferentes maneiras na subjetividade humana, entendendo que essas diferenças estão relacionadas às experiências singulares de cada indivíduo.

COMO A PERCEPÇÃO DAS MULHERES EM RELAÇÃO AOS SEUS CORPOS INFLUENCIA SUAS VIVÊNCIAS E SENTIMENTOS: UMA PESQUISA DE LEVANTAMENTO

RIBEIRO, M. M. ^{1;2}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3}; FERREIRA, A. L. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

O padrão de beleza permeia a sociedade há muitos séculos e, apesar de efêmero, mantém-se até os dias atuais como importante contingência, principalmente na vida das mulheres. Diante disso, o objetivo desta pesquisa foi investigar a percepção que as mulheres têm sobre seus corpos e como isso impacta suas vivências e sentimentos. Para isso, foi realizada uma pesquisa de levantamento quantitativa, sendo os dados coletados por meio do Google Forms, composto pela Escala de Autoestima de Rosenberg, e perguntas elaboradas pela pesquisadora, obtendo uma amostra de 145 participantes com idades de 19 anos a 68 anos. Esses dados foram, posteriormente, submetidos a uma análise estatística descritiva. A partir disso, foi possível concluir que o padrão de beleza vigente impacta de forma negativa a vida das mulheres, uma vez que a cultura atua como contingência aversiva e, assim, influencia na perspectiva das mulheres sobre seus corpos, gerando comportamentos e sentimentos negativos. Para próximas pesquisas, sugere-se uma forma de coleta de dados que chegue a maior variabilidade de idades, visto que a presente pesquisa alcançou majoritariamente a faixa etária dos 20 anos, dificultando a análise por idades.

Palavras-chave: padrão de beleza; autoestima; corpo ideal.

VIOLÊNCIA ENTRE OS (AS) JOGADORES (AS) DE LEAGUE OF LEGENDS: UM OLHAR FENOMENOLÓGICO

ESPOSTI, M. D. ^{1;2}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3}; BEGNAMI, P. dos D. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O presente estudo buscou investigar a experiência de jogadores (as) dentro do ambiente virtual e competitivo, proporcionado pelo jogo *League of Legends* (LoL), na tentativa de compreender as relações de violência que se dão entre os jogadores(as). Para isso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas (sendo uma delas gravada mediante a autorização da participante) com três jogadores de LoL e maiores de 18 anos de idade. As entrevistas foram compostas por perguntas pré-estabelecidas, como por exemplo: “Acredita que alguém que é violento dentro do jogo, age de forma igual fora desse ambiente?”, “De que forma pensa que a internet pode contribuir ou não para que isso ocorra?”. Tais questionamentos foram utilizados para contemplar temas considerados importantes dentro do estudo para a investigação das experiências desses indivíduos, bem como as suas percepções acerca do fenômeno da violência entre os jogadores(as). Para compreender e analisar as entrevistas, foi utilizado o método fenomenológico junto do material coletado como referencial teórico sobre os temas de violência virtual e violência em LoL. Desse modo, a partir dos relatos, espera-se contribuir na compreensão do fenômeno da violência que ocorre no ambiente virtual e competitivo, em que o jogo LoL está inserido.

A IMPORTÂNCIA DA DANÇA PARA A SAÚDE MENTAL

MESQUITA, M. M. dos S. ^{1;2}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3}; BASQUEIRA, A. P. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Para ajudar na saúde mental das pessoas, a dança pode trabalhar junto à psicologia, de forma a melhorar a manutenção da qualidade de vida e do bem-estar. Isso porque, além de uma expressão artística, a dança também é uma forma expressão corporal, dinâmica, que fortalece vínculos e aprendizados, promovendo sociabilidade e o autoconhecimento, contribuindo, assim, para diversas questões relacionadas à saúde. Por isso, o objetivo deste trabalho foi investigar como os praticantes de dança compreendem os benefícios propiciados por essa prática, bem como entender a percepção de dançarinos sobre sua saúde mental e qualidade de vida. Para isso, foi feito um levantamento por meio de um questionário on-line para entender a percepção de 30 participantes (28 mulheres e dois homens), com idade acima de 18 anos e que praticavam dança de uma a três vezes por semana. Além disso, também foi aplicado o Questionário de Qualidade de Vida – SF36 no sentido de compreender aspectos básicos de saúde e qualidade de vida dos participantes. Os resultados evidenciam que a dança, de fato, contribui positivamente para a saúde mental, sendo que os próprios participantes, ao responderem o questionário, mostraram perceber essa conexão entre a prática e a qualidade de vida. Considera-se que mais pesquisas da mesma temática possam ser desenvolvidas para contribuir com as áreas de estudo em psicologia e educação física futuramente.

VIVÊNCIAS DE MÃES COM FILHOS DEFICIENTES: UMA ANÁLISE DE ASPECTOS PSICOLÓGICOS EXPERIENCIADOS NO COTIDIANO

SILVA, M. V. M.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; BASQUEIRA, A. P.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho teve como objetivo investigar, pelo viés da Psicologia, a realidade de mães e/ou responsáveis por crianças com deficiência, sobretudo no que diz respeito às mudanças no cotidiano dessas mulheres após o parto e os impactos na vida social/afetiva, como os efeitos na feminilidade e, a partir disso, contribuir para o enfrentamento de situações estressantes vivenciadas por elas. Para isso, participaram do estudo dez mães e/ou responsáveis por crianças com qualquer tipo de deficiência, que responderam a um questionário autoaplicativo, com dados relacionados ao tema estudado, contemplando questões abertas e fechadas e abarcando aspectos da vida pessoal, social, emocional. Tratou-se, portanto, de um estudo de levantamento *survey*, com análise descritiva, por meio da qual foi possível interpretar os dados e identificar os aspectos afetados no cotidiano dessas mães após o nascimento da criança com deficiência nos aspectos social, emocional e afetivo. Os resultados indicaram que 70% das participantes relataram mudança em sua rotina, sobretudo no cuidado integral com a criança; 70% se sentem sobrecarregadas fisicamente e 90% mentalmente. Concluiu-se, portanto, que a vida dessas mulheres foi alterada diante das demandas que acumulam os afazeres domésticos e os cuidados com a criança, sendo que muitos aspectos ficaram em segundo plano, como convívio social, vida sexual e profissional. Dessa forma, sugerem-se estudos futuros que explorem a temática mais a fundo. **Palavras-chave:** saúde psicológica materna; deficiência; mães de filhos com deficiência.

OS IMPACTOS DA DEPENDÊNCIA DO ÁLCOOL NA PERSPECTIVA DE FAMILIARES: UMA REPLICAÇÃO SISTEMÁTICA.

SOBREIRO, N. G. S.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; FERREIRA, A. L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

O alcoolismo é uma questão que ocupa frequentemente o cotidiano das famílias, sendo que muitos momentos marcam e afetam as vivências em diversos ambientes sociais. Nesse sentido, o presente trabalho se propôs a estudar como a convivência com um alcoolista afeta seus familiares. Dessa forma, participaram do estudo 26 pessoas, maiores de 18 anos, homens e mulheres, e que obrigatoriamente convivam ou tenham convivido por pelo menos seis meses com um familiar alcoólatra. Para a realização da pesquisa, foi utilizada uma escala do ambiente familiar (FES – *iblio environment scale*), composta por questões que possibilitaram a análise e comparação de um ambiente familiar composto por um membro alcoolista, sendo possível compreender as principais diferenças que estes ambientes distintos possuem e a percepção do comportamento do participante diante do convívio com um alcoolista. É importante salientar que esta pesquisa buscou replicar quase que integralmente o estudo de Vianna (2004), tendo apenas se diferenciado no nível de organização dos dados, que foi alto no presente estudo. Com base nos dados obtidos, foi possível observar que o ambiente familiar de usuários que abusam do álcool sofre um grande impacto, sobretudo no que diz respeito a controle e conflito. A partir disso, sugere-se que trabalhos futuros analisem o contexto cultural, visto que esta pode influenciar nos resultados.

RAP COMO LUGAR SOCIAL: MÚSICA COMO FORMA DE EXPRESSÃO E REPRESENTATIVIDADE

RIBEIRO, P. E. B.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; BEGNAMI, P. dos S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O rap é uma modalidade artística proveniente do movimento hip-hop e que chegou ao Brasil por volta de 1980. Por meio desse estilo, é possível encontrar-se narrativas constituídas sobre vivências, experiências e particularidades de territórios e/ou sujeitos. As expressões no rap podem ser manifestadas de diversas formas, mas principalmente por meio da linguagem coloquial e pela estética, estilo de vestir e se pentear. Dessa forma, o rap potencializa a representatividade, elevando as características desses sujeitos, que passam a ter voz ativa na sociedade produtora de exclusão. A partir disso, esta pesquisa buscou compreender os significados e sentidos sociais que diferentes sujeitos atribuem ao estilo musical e, assim, refleti-lo enquanto forma de expressão e representatividade. Para isso, foi utilizada a base de dados do Google Acadêmico, tendo como parâmetros de busca o recorte de anos entre 2019 e 2022 e os seguintes descritores: rap nacional, representatividade, linguagem, periferia e experiências, e o idioma em português. A partir desses critérios, juntamente à lógica fenomenológica, foram selecionados quatro artigos dotados de concepções e sentidos diferentes para o rap, bem como sobre os fenômenos aqui propostos, evidenciando e contrapondo as semelhanças entre si e suas particularidades. Portanto, foi possível refletir sobre a capacidade transformadora da relação entre a Psicologia e a arte enquanto método de transformação e conscientização social. Com esse estudo, espera-se provocar discussões a respeito da temática, buscando ampliar as reflexões sobre o assunto.

DESENVOLVIMENTO GESTACIONAL E AS IMPLICAÇÕES PARA A MULHER

DANIEL, P. R.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; MORAIS, D. de S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A gestação é um processo vivenciado por muitas mulheres, sendo este, um momento de grande destaque para suas vidas. Nesse sentido, existe uma grande diversidade nos processos de gestar e na possibilidade de vivenciar a gestação e a maternidade, apresentando-se como uma nova realidade. As mudanças corporais e psicológicas transformam a estrutura existencial de cada mulher, podendo causar impactos em suas relações afetivas, familiares e sociais. Dessa forma, este trabalho buscou compreender de que modo as mulheres atribuem sentido a todas essas mudanças, a partir de uma técnica de grupo focal, com cinco participantes (mulheres mães) com um vínculo estabelecido com a instituição de ensino infantil, a fim de captar as percepções e significações que esse processo representa. Nos encontros com os grupos focais, emergiram-se temas relacionados aos sentimentos na gestação e maternidade, questões que atravessam o trabalho remunerado, e como a psicologia pode contribuir com esses processos. A partir disso, foi realizada uma análise dos conteúdos produzidos pelos dois grupos, sobre como os impactos das transformações vivenciadas podem influenciar na vida da mulher que é mãe, apresentando a forma que o/a psicólogo/a pode auxiliar no enfrentamento dessas situações. **Palavras-chave:** desenvolvimento gestacional; relações de gênero; psicologia.

RIMAS E DIÁLOGOS: REFLEXÕES SOBRE BATALHAS DE MCs

MACEDO, R. N. C. de^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia.

O hip-hop caracteriza-se como um movimento social composto em sua maioria por jovens negros que surgiu como resposta à subalternidade estabelecida pela cultura ocidental, sendo, assim, um fenômeno essencialmente político e de resistência de parcelas da população, consideradas minorias. A partir desse contexto, o objetivo deste trabalho foi desenhar o emaranhado de forças vinculadas ao movimento artístico popular conhecido como “Batalha de MCs”, uma das práticas desse movimento e que culminam em processos subjetivos e objetivos que mudam constantemente. Para isso, essa pesquisa utilizou-se do método da cartografia, a partir do qual o rastreamento do território ocorreu por meio do exame de arquivos disponíveis em mídias sociais, a fim de desvelar alguns dos movimentos, enfrentamentos e modos de subjetivação resultantes de algumas dessas manifestações artísticas.

Palavras-chave: batalhas de MCs; processos grupais; movimento social.

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA PARA UM OLHAR SUBJETIVO DO ENVELHECIMENTO

FRANCO, S. ^{1;2}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3}; SCATOLIN, H. G. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho pretende tecer reflexões acerca das possíveis contribuições da Psicologia para um olhar subjetivo do fenômeno do envelhecimento. Por meio de uma revisão bibliográfica, esta pesquisa teve como objetivo buscar conhecimento acerca de uma abordagem social, sobre o sujeito velho, refletindo como a Psicologia vem contribuindo para a subjetividade desses indivíduos. Para isso, foi necessário apresentar o contexto histórico acerca do envelhecimento na Psicologia, fundamentar conceitos importantes sobre o assunto, tais como senilidade e senescência, solidão e solidão e bem-estar do idoso, refletindo sobre o envelhecer com “S” de ser; o papel das políticas públicas nesse contexto e as atuações do psicólogo(a) para a compreensão desse olhar. Concluiu-se com o estudo que o envelhecimento é composto por diversos atravessamentos biopsicossociais, ressaltando a importância de olhar o sujeito a partir de suas singularidades.

RELAÇÃO DAS MÍDIAS SOCIAIS COM A SUBJETIVIDADE E A AUTOESTIMA FEMININA

PATELLI, T. B. ^{1;2}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3}; BASQUEIRA, A. P. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O uso da internet e das redes sociais se faz cada vez mais presente na sociedade contemporânea e, dessa forma, é capaz de influenciar as relações e percepções pessoais dos indivíduos que as utilizam. Apesar de trazerem benefícios em diversos aspectos para o cotidiano, o uso exacerbado das mídias pode gerar desconfortos físicos, emocionais e subjetivos nos usuários. Dentre estes aspectos negativos, pode-se observar a defasagem na autopercepção de mulheres ao se deparar com outras realidades de vida e corpos físicos que, muitas vezes, não condizem com a realidade para grande parcela dessa população. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo estudar e investigar a influência dos estereótipos de corpos e da beleza difundidos pelas mídias sociais na autoestima feminina e aspectos relacionados. Participaram do estudo 30 mulheres com idade entre 18 e 30 anos, que faziam uso diário ou de pelo menos quatro vezes na semana das mídias sociais. As participantes responderam a dois questionários autoaplicativos, sendo o primeiro deles sociodemográfico e o segundo para identificação acerca do uso de redes sociais. Também responderam a Escala de Autoestima de Rosenberg, para identificar os níveis de autoestima das participantes consumidoras de mídias sociais. Os resultados indicaram que a aparência é relevante e que as mídias sociais contribuem com a padronização da beleza e com a forma como as mulheres se enxergam e se comportam diante dos padrões, podendo influenciar na autoestima e ter como consequência diversos prejuízos subjetivos, refletindo em seu cotidiano, relações sociais e consigo mesmas. Estudos futuros com faixa etária e perspectivas diferentes das mídias sociais, pensando acerca dos pontos positivos que as mídias podem trazer para a autoestima e bem-estar de mulheres, podem contribuir para a ampliação das reflexões e discussões sobre a temática.

NIILISMO CONTEMPORÂNEO E NEUROSE NOOGÊNICA NAS OBRAS DE VIKTOR FRANKL

BARBANTI, V. R.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; BEGNAMI, P. dos S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

A relação entre os adoecimentos psíquicos típicos de uma determinada época e seu respectivo contexto é alvo de vários estudos. Portanto, o objetivo deste estudo foi analisar a relação entre niilismo e neurose noogênica a partir da revisão bibliográfica das obras do pai da logoterapia, Viktor Frankl, além de outros autores complementam a experiência dos fenômenos vivenciados na época do autor, especialmente na segunda metade do século XX. Dentro desta proposta, o método utilizado foi o fenomenológico, que visa resgatar, a partir da experiência, o sentido dos fenômenos. Sobre o levantamento bibliográfico, foram utilizados artigos da base de dados do Google Acadêmico, bem como obras de psicoterapeutas e filósofos, especialmente do século XX, que ampliaram o estudo de problemas existenciais do século em questão. A partir da análise da relação propriamente dita, emergiram dois sentidos possíveis da relação entre niilismo e neurose noogênica nas obras de Frankl. No primeiro deles, se niilismo for entendido como um processo de perda dos valores referenciais (“perda da tradição”), pode ser entendido como “desencadeador” de um ambiente sociocultural inclinado ao vazio existencial e ao desamparo, e que, portanto, pode levar ao adoecimento específico da neurose noogênica. No segundo, se niilismo for entendido como reducionismo – que para Frankl, é a principal forma de manifestação do niilismo na contemporaneidade -, ele é um colaborador e reforçador da própria neurose noogênica. Sendo assim, espera-se que tal estudo ajude a ampliar os horizontes das discussões sobre a obra de Viktor Frankl, que ainda carece de reconhecimento no Brasil.

O AMOR E AS TRANSFORMAÇÕES NAS RELAÇÕES CONJUGAIS

BIANCHIM, V. A.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; BEGNAMI, P. dos S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

Dentro das relações amorosas, o amor pode se manifestar de diversas maneiras, fazendo com que suas possibilidades se ramifiquem. Nesse sentido, o intuito deste trabalho buscou compreender o sentido de amor entre os cônjuges, assim como as transformações vivenciadas durante a jornada a dois. Dessa forma, para compreender o sentido de amor e como esse sentimento pode transformar os relacionamentos, este trabalho contou com a participação de três casais de diferentes idades: o primeiro na faixa etária dos 28 a 34 anos, o segundo entre 34 e 43, e o último entre 58 e 60 anos de idade. A fim de deixar os participantes livres para manifestarem seus pontos de vista, optou-se pela entrevista semiestruturada, com perguntas norteadoras sobre o tema, contribuindo, assim, para a realização do objetivo deste estudo. Dessa forma, o método fenomenológico foi utilizado para conduzir o presente trabalho, garantindo a singularidade e discurso de cada participante. No final, os discursos permitiram dialogar com vários autores questões como liberdade, responsabilidade, cooperatividade, e como o amor pode desenvolver nas relações conjugais.

EDUCAÇÃO ESPECIAL: DESAFIOS NAS RELAÇÕES SOCIAIS DE PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN.

MATTOS, V. E. de L.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; MORAIS, D. de S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho tem como objetivo discutir o papel da Educação Especial na promoção da inclusão de pessoas com Síndrome de Down, bem como a relação familiar nesse processo de inclusão. O problema de pesquisa busca compreender como a Educação Especial trabalha para promover as relações sociais da pessoa com Síndrome de Down (SD), bem como a relação familiar nesse processo de inclusão. Considerando que a SD carrega a deficiência intelectual como um de seus sintomas, entre outros, devemos refletir as possibilidades de desenvolvimento global e para isso a necessidade de estímulos constantes e as condições para que isso aconteça. Partindo de que a escola desempenha um papel importante no contexto destes estímulos, devemos discutir a necessidade de que os profissionais da educação estejam efetivamente preparados, bem como a escola de ensino regular. Para isso foi realizada uma pesquisa exploratória, empírica e qualitativa, através de uma entrevista aberta com 3 pessoas sendo elas responsável por uma pessoa com SD, uma professora e uma psicóloga, afim de compreender o processo de escolarização e os desdobramentos da pessoa com SD.

A TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA CIENTÍFICA

NEUBHAYHER, W. D. P. da S.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; MILANESI, P.V.B.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

O objetivo deste estudo foi compreender como a Terapia Assistida por Animais (TAA) é descrita na literatura, a fim de gerar discussão acerca das várias definições e atribuições de sentido nas referências bibliográficas selecionadas durante revisão de literatura disponível em língua vernácula. No decorrer da pesquisa, constatou-se que são escassos os estudos que abordam a TAA sob a ótica da psicologia fenomenológica. Dessa forma, para refletir fenomenologicamente a respeito do tema, a pesquisa buscou realizar uma travessia histórica, para expor as hipóteses criadas acerca da origem da domesticação e da TAA. O objetivo era elucidar as diversas formas de intervenção com os animais expressas na literatura e entender como os artigos publicados abordam o surgimento da relação terapêutica entre homem-animais. Para isso, a pesquisa percorreu sob o sentido do nome, origem e valores atribuídos à TAA, sendo consultadas publicações de maior relevância para o estudo, permitindo a análise integrativa. Percorrendo esse caminho, a pesquisa conseguiu compreender como a aceção técnica permeia o lugar do animal na TAA.

Palavras-chave: fenomenologia, terapia assistida por animais, psicologia.

A CONSTITUIÇÃO PSÍQUICA DO SUJEITO NA ATUALIDADE: PRODUZINDO O REAL ENTRE O FÍSICO E O VIRTUAL,

AGUILLERA, A. R. R.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; OLIVEIRA, F. de L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O ser humano é constituído pelas relações com o outro, inseridos num contexto sociocultural e econômico. Levando isso em consideração, a internet assume um papel importante nessa relação, sendo uma ferramenta que possibilita contatos para além das limitações físicas. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi investigar as relações interpessoais que perpassam a esfera social física e a virtual, por meio das mídias sociais, e como se forma a constituição psíquica na atualidade, sob a perspectiva psicanalítica. Para fundamentar este estudo, a pesquisa foi amparada na psicanálise freudiana, junto a teóricos atuais da filosofia e sociologia, como Vladimir Pinheiro-Safatle e Guy Debord, para complementar a dimensão psicossocial do indivíduo na atualidade. Considerando a dimensão da temática, adotou-se a pesquisa bibliográfica, sendo selecionados cinco artigos para fomentar uma análise psicanalítica. Conclui-se que o princípio de realidade do indivíduo na atualidade perpassa as relações físicas e virtuais concomitantemente, conforme sua vivência, cabendo ao Ego realizar a conciliação entre as outras instâncias psíquicas. Onde há vivência on-line, potencializa-se a fantasia, devido à falta de rupturas nas mídias sociais, que se tornam mais um palco para articular as relações da atualidade, em um contexto sociocultural econômico neoliberal, fomentando a constituição psíquica do indivíduo na atualidade.

Palavras-chave: fenomenologia, terapia assistida por animais, psicologia.

SOFRIMENTO PSÍQUICO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

BRAGA, A. do N.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; MORAIS, D. de S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia.

O objetivo deste trabalho foi investigar os múltiplos fatores que podem auxiliar na compreensão do surgimento do sofrimento psíquico dentro das universidades, atrelando uma perspectiva individual e coletiva para se perceber essa condição. Para isso, foi realizada uma pesquisa detalhada de cunho bibliográfico e de tipo qualitativo e exploratório, por meio do levantamento de literatura científica já publicada sobre a temática. Durante a pesquisa, foram encontradas múltiplas formas de sofrimento, cujos fatores são atrelados, quase sempre, a questões de segurança social e econômica. Ao pensar sobre as estratégias institucionais no cuidado com a saúde mental dos estudantes universitários, foi possível encontrar algumas ações nas universidades públicas e institutos federais, porém irrisórias. E, quando efetivas, buscam compreender o sofrimento psíquico a partir de um olhar individualizado, responsabilizando cada sujeito. O estudo concluiu que, se na universidade pública as respostas institucionais são pouco exploradas, nas universidades privadas a questão é ainda mais preocupante, já que nenhuma estratégia eficaz de acolhimento foi encontrada.

AMOR MATERNO: INATO OU CONSTRUÍDO?

SILVA, A. F. F.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; SCATOLIN, H. G.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Esta pesquisa teve como objetivo estudar o amor materno e como ele se estabelece, considerando o fato de esse sentimento não ser inato, mas uma construção que perpassa fatores sociais, culturais, raciais. Em razão disso, essa pesquisa possibilitará a desconstrução social e cultural da romantização da maternidade. Diante disso, foi essencial utilizar-se da metodologia de pesquisa documental. O resultado foi uma discussão a respeito das temáticas que perpassam o mito do amor materno, por meio do resgate histórico na história do Brasil, entendendo a maternidade e a função materna. Por isso, a partir da produção deste trabalho, entendeu-se que o instinto materno não existe, uma vez que a maternidade não se dá enquanto processo natural, mas, ao contrário, precisa ser desenvolvida.

O ESTUDO DO SOMA NA OBRA DE WINNICOTT

MORAES, A. A.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; SCATOLIN, H. G.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia

Há muitos anos, o ser humano tem estudado para buscar o conhecimento a respeito da causa de suas angústias e adoecimentos, bem como das suas limitações e ambições. A psique, embora muito mais elucidada atualmente, ainda é um mistério e tem sido parte assídua do estudo de muitos psicanalistas. Partindo disso, o objetivo principal deste trabalho foi compreender como o soma pode se conceituar enquanto estrutura que se desenvolve junto ao corpo, influenciando a vida individual e impactando o corpo físico. Para tal, busca-se elucidar como o soma está relacionado com o amadurecimento humano proposto por Winnicott, que também é a base para a problemática estabelecida na pesquisa: é possível associar o soma com o amadurecimento humano de Winnicott? Este autor entende que, a depender de como as necessidades do bebê serão satisfeitas ou não, este terá o desenvolvimento impactado por um ambiente e uma mãe suficientemente bons, partindo do preceito de que para se tornar uma pessoa total, deve haver uma adaptação do ambiente às necessidades individuais enquanto bebês, momento no qual o soma se estabelece na psique. Assim, utilizando o método de revisão bibliográfica, por meio do referencial psicossomático, foi entendido como a constituição do soma enquanto unidade pode dar-se por meio de experiências que integram as condições corporais. Durante a discussão teórica, foi possível observar como o conceito de soma, tanto para Winnicott, quanto para Freud, está intrinsecamente relacionado à concepção e ao desenvolvimento de um indivíduo, e como este pode influenciar e estruturar sua psique. Portanto, o soma sempre esteve diretamente em funcionamento em relação ao amadurecimento humano, desde antes do nascimento, partindo do preceito de que a falha é tão necessária no processo de desenvolvimento, quanto não falhar.

REFLEXÕES SOBRE SER MULHER NA ATUALIDADE A PARTIR DO IMAGINÁRIO CONSTRUÍDO EM RELAÇÃO ÀS MULHERES CIGANAS

BRAGA, A. K. de S.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; SCATOLIN, H. G.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia

A presente pesquisa teve como objetivo propor uma discussão a respeito do universo cigano e da descolonização. Assim, sua problemática girou em torno do imaginário construído em relação às mulheres ciganas e o que isso acarreta o entendimento de ser mulher na atualidade. Sendo assim, a escolha por mulheres ciganas como um disparador para a construção desta pesquisa aconteceu devido à proximidade dos discursos sobre o entendimento do que é ser mulher sob uma ótica colonizada. Para tanto, a pesquisa se valeu do método documental, no qual foram utilizadas músicas, filmes, literaturas e novelas como forma de acesso ao imaginário social construído em relação às mulheres ciganas e não ciganas. Além disso, esta pesquisa foi construída a partir da análise do discurso, fazendo uma costura de retalhos, na qual narrativas colonizadas se encontram e refletem sobre a urgência de descolonizar o imaginário social construído. A pesquisa foi dividida em quatro momentos, em que foram apresentados o universo cigano, a descolonização do imaginário, a potência da interseccionalidade e, por fim, realizada a amarração deste estudo, propondo novas perspectivas a partir de um olhar descolonial. Desse modo, pesquisas desta natureza se tornam relevantes para dar visibilidade a essa problemática, além de refletir sobre essa parcela da sociedade, de modo a reduzir a lógica patriarcal colonial, seja ela individual, coletiva, cultural e, até mesmo, institucional.

A IMPORTÂNCIA DA ERGONOMIA NAS ORGANIZAÇÕES: O ENFOQUE NA SUBJETIVIDADE DO TRABALHADOR

PASSOS, A. L. M. ^{1;2}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3}; SCATOLIN, H. G. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia

O objetivo deste trabalho foi compreender como a ergonomia pode contribuir para o desenvolvimento da qualidade de vida dos colaboradores, a partir das influências da relação do homem com o ambiente de trabalho. Para o desenvolvimento da pesquisa, foram apresentadas as vertentes ergonômica física, cognitiva e organizacional, evidenciando as ferramentas e diversas formas de análise utilizadas na implementação do conceito. A escolha desse tema surgiu da necessidade de compreender e conhecer a importância das ações ergonômicas implantadas nas indústrias e como elas podem influenciar no desenvolvimento da subjetividade e qualidade de vida dos colaboradores. Dessa forma, o trabalho buscou apresentar quais vertentes ergonômicas presentes nas indústrias podem contribuir com melhorias no âmbito laboral, tal como, possibilitar a redução de acidentes e riscos ocupacionais, para promover satisfação, melhor desempenho e o desenvolvimento subjetivo e de qualidade de vida dos colaboradores.

QUAL O IMPACTO DA VULNERABILIDADE SOCIAL NAS SUBJETIVIDADES DAS MULHERES NEGRAS ACOMPANHADAS EM UM CRAS?

GARCIA, A. L. dos S. ^{1;2}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3}; OLIVEIRA, F. de L. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia

O objetivo deste trabalho foi analisar o impacto da vulnerabilidade social nas subjetividades das mulheres acompanhadas no CRAS, realizando grupos focais e oficinas como metodologia. Para isso, foi realizada a retomada história da assistência social, desde o assistencialismo até a política pública, explicando o trabalho do CRAS e o PAIF, bem como o que é vulnerabilidade social e suas consequências. Considerando que a realidade brasileira é marcada por vários preconceitos, foi realizada uma contextualização histórica sobre a interseccionalidade de gênero, raça e classe, que fazem as mulheres serem colocadas à margem da sociedade, sendo as principais usuárias deste equipamento, além de pensar a subjetividade delas a partir da visão histórico-cultural, que considera as relações das pessoas como formadoras da individualidade. Trata-se uma pesquisa de cunho qualitativo e empírica, utilizamos para a realização da análise de dados a análise do discurso, discutindo sobre as temáticas do autorreconhecimento, a garantia ou violação de direitos, as relações com o outro e os impactos da vulnerabilidade social na subjetividade dessas mulheres. Foi possível evidenciar que maioria das pessoas presentes no grupo eram mulheres negras, confirmando o perfil das pessoas que estão em vulnerabilidade social e, conseqüentemente, acompanhadas no CRAS. Também foi possível perceber que elas vivenciam diversas violações de direitos, necessitando que batalhem muito para ter acesso ao básico; que as relações são fortemente marcadas por violências o que fragiliza as relações das mulheres negras com as pessoas ao seu redor, privando-as e seus familiares de terem acesso aos seus direitos, principalmente em decorrência das violências sofridas, além de uma falta de suporte familiar. Apesar disso, é possível afirmar que a vulnerabilidade social dificulta as relações dessas mulheres com os outros, com si mesmas e o mundo a sua volta, tendo em vista a violência e sofrimento vivenciados por conta da vulnerabilidade social, mas, por outro lado, pode servir impulso para reflexões e lutas que promovem a transformação da vida dos indivíduos e que possam modificar a sociedade ao redor dessas mulheres.

A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA FRENTE AO SOFRIMENTO E RESSIGNIFICAÇÃO DA EXISTÊNCIA PARA VÍTIMAS DE QUEIMADURAS

PALHÃO, A. P. Z.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; ALVES, L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia

Compreender o sofrimento humano é ir além do que se imagina e se espera, pois o sentir é subjetivo e o existir no mundo torna-se uma incógnita, bastando um acidente para que tudo ao redor mude o rumo da existência. Nesse sentido, este trabalho buscou compreender tais perspectivas do mundo pelo olhar de vítimas de queimaduras, desde o sofrimento psicológico em torno das cicatrizes até o tratamento durante e após hospitalização. Considerando que durante a hospitalização em unidades para queimados, o auxílio psicológico é fundamental no manejo da dor, contribuindo, assim, para o processo da cura. A psicologia torna-se responsável por oferecer suporte perante a imagem do corpo e suas cicatrizes, tendo grande relevância para o bem-estar físico, emocional e mental dos pacientes atendidos. Para o desenvolvimento do trabalho, foi utilizada a pesquisa fenomenológica existencialista, pois acredita-se que a vida é movimento e que ressignificá-la é permitir dar um novo sentido a ela. Assim, para as vítimas de queimadura o “novo” é imprescindível. Foram utilizados relatos de vítimas de queimaduras via página on-line a partir de uma rede social da associação ANAVIQ para servir como fundamento na análise fenomenológica. Esta pesquisa pretendeu basear-se na intersubjetividade frente a um olhar Sartreano, pois o olhar do outro objetifica a si mesmo, permitindo que a vítima se sinta julgada, causando-lhe um mal-estar. Como método interventivo, buscou na autenticidade Sartreana um modo de intervenção, alicerçada no olhar subjetivo de si próprio. A empatia também foi parte do processo da construção desta pesquisa, pois a vivência neste setor é o que motivou o real interesse em dar voz a quem tanto quer gritar, mas ninguém quer ouvir. De acordo com diversas pesquisas realizadas em torno do assunto, pode-se dizer que o trauma de queimaduras vai além do próprio reconhecimento físico: é também uma ruptura e reconstrução do EU, pois várias mudanças ocorrem na vida da vítima e tais impactos interferem significativamente no psicológico dela, podendo proporcionar o surgimento de psicopatologias, como também sintomas psicossomáticos. Por fim, conclui-se que é preciso evidenciar a importância da psicologia frente ao trauma proporcionado pelas queimaduras, na qual a vítima passa por inúmeras mudanças, as quais precisam compreender de forma única e subjetiva que o acidente de fato ocorreu e trouxe consigo sequelas, cicatrizes, dificuldades e o peso do estigma. A psicologia, portanto, faz-se necessária no sentido de ofertar cuidado, orientação e suporte às vítimas de queimaduras. **Palavras-chave:** existência; fenomenologia; Psicologia; Vítimas de Queimadura.

AS ESTRATÉGIAS DE ACOLHIMENTO, ATENDIMENTO E ENCAMINHAMENTO DE SOBREVIVENTES DE SUICÍDIO NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE

MIRANDA, A. F. S.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; FERREIRA, A. L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia

De acordo com os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), no mundo, a cada quarenta segundos uma pessoa comete suicídio e, para cada suicídio, há várias tentativas. Considerando tais dados, torna-se necessário compreender como ocorre o acolhimento profissional a estes indivíduos, uma vez que a atuação dos profissionais da saúde mental dentro desse contexto impacta de forma significativa a promoção à saúde e a prevenção do suicídio. Diante desse cenário, o presente trabalho descreveu e analisou as práticas profissionais vigentes na rede pública de saúde referentes aos processos de acolhimento, atendimento e encaminhamento de usuários que tentaram suicídio. Procurou-se caracterizar como se estruturam essas ações dentro da rede pública, junto às técnicas e formações dos profissionais atuantes na área. A partir das evidências, foi possível compreender de que maneira estas práticas são elaboradas para esse cenário, além de se comparar os métodos de manejo utilizados entre os técnicos dos dispositivos de saúde aos materiais e estudos teóricos que orientam e abordam a temática. Participaram da composição da amostra um total de quatro profissionais da saúde, sendo um médico psiquiatra, duas psicólogas e um enfermeiro, que atuam com pacientes com ideações e tentativas de suicídio da rede pública de saúde. Foram realizadas entrevistas a partir de um questionário com o total de 16 perguntas semiabertas. Os resultados expressam e caracterizam aspectos deficitários na atuação, capacitação e formação dos profissionais, adesão de diretrizes por parte das instituições de saúde, assim como a ausência de incentivo à formação continuada, fator que implica diretamente no processo de tratamento dos usuários.

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO NA GESTAÇÃO E PÓS-PARTO

PEREIRA, A. D.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; BASQUEIRA, A. P.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia

Cada mulher vivencia a gravidez de diferentes formas, já que existem fatores específicos que produzem mudanças hormonais, fisiológicas, psíquicas e sociais durante todo o processo gestacional e pós-parto. Diante disso, o objetivo desta pesquisa foi compreender qual a importância do atendimento psicológico na percepção de gestantes e de mães com bebês de até três meses. Participaram desta pesquisa 30 mulheres com mais de 18 anos de idade, gestantes e mães com bebês de até três meses de vida. Para a coleta de dados, foram utilizados dois questionários: o primeiro foi o sociodemográfico e clínico, e o segundo, um Questionário de Aspectos Subjetivos sobre a Vivência da Gestação e Pós-Parto elaborado pela pesquisadora. Posteriormente aplicou-se a Escala de Depressão Pós-parto de Edimburgo para investigar sintomas de depressão pós-parto. Este trabalho utilizou um desenho de pesquisa de levantamento, pois é uma pesquisa descritiva que buscou identificar comportamentos e atitudes. Após a análise descritiva dos dados, os resultados apontaram sintomas indicativos de depressão pós-parto em 38,3% das mulheres que já passaram pelo parto, ressaltando a importância de acompanhamento psicológico no pré-natal e pós-parto. Além disso, evidencia-se que as participantes destacaram a importância desse acompanhamento, bem como de uma rede de apoio que pode contribuir para que as mudanças e dificuldades vivenciadas sejam enfrentadas sem gerar tantos comprometimentos emocionais ao longo do processo. Conclui-se que a grande maioria das mulheres sentiram necessidade de terem acompanhamento psicológico nesse período da vida, mas não o fizeram, uma vez que este serviço não é ofertado como parte do pré-natal. Para tanto, seria necessário a criação de mais programas de pré-natal psicológico, bem como sua implementação junto às maternidades, sejam elas públicas ou privadas.

O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA NA PERSPECTIVA DE UM CORPO SOCIAL BRANCO

PAULA, A. F. S. de^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; MEDEIROS, A. P.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia

Considerando que a hierarquização étnica no Brasil se fundou pela via da colonização europeia e que a dominação e estigmatização dos grupos tidos como não brancos se deu pela justificativa da inferioridade deles, esta pesquisa propôs o questionamento a respeito dos impactos e influências do racismo sobre o desenvolvimento da identidade do negro no Brasil. Na atualidade, ainda é possível notar os resquícios do período colonial, que utiliza da classificação dos traços fenotípicos para demarcar quais são os corpos passíveis de uma constituição de identidade livre e quais são os corpos inferiorizados por carregarem a herança da impossibilidade de um pertencimento social. Logo, esta pesquisa teve como objetivo central analisar os processos de constituição da identidade preta em um corpo social que se debruça a reivindicar um privilégio branco. Para acompanhar o processo de produção da identidade negra, este trabalho se apoiou da metodologia cartográfica, método este de base qualitativa das ciências humanas que se dedica a realizar o mapeamento de instâncias de ordem existencial, a fim de intervir politicamente em seus espaços de análise, sem ignorar as relações afetivas que se implicam na criação das relações do campo social. Obteve-se, com o acompanhamento dos processos de produção subjetiva, o resultado de que a identidade negra é afetada por uma complexa estrutura social que ocasiona barreiras para o desenvolvimento total destas identidades, dado que, as mesmas realizam trocas intersubjetivas em um mundo que acredita que elas não deveriam fazer parte dele. Por fim, esta pesquisa contribuiu para as discussões sobre a saúde mental da população negra enquanto sujeitos de direitos.

MULHERES EGRESSAS: REFLEXÃO FENOMENOLÓGICA FRENTE À RESSOCIALIZAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

HEBLING, B. ^{1;2}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3}; ALVES, L. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia

O presente trabalho buscou apresentar a importância da ressocialização, avaliando todos os fatores que essa política pública pode oferecer, com o propósito de sempre preservar os direitos humanos e a dignidade do sujeito. Sabe-se que a maioria das mulheres egressas apresentam dificuldades para conseguir uma vaga no mercado de trabalho. Sendo assim, vale ressaltar que a falta de preparação e de oportunidade de emprego para os indivíduos que acabaram de alcançar a liberdade é um problema social que precisa ser explorado. Por mais que estejam livres perante a lei, são condenados ao desemprego, principalmente as mulheres, sendo que não há políticas públicas de gênero voltadas à reintegração delas. Para melhor compreender as questões mencionadas, foram realizadas entrevistas com duas mulheres egressas do sistema prisional que se voluntariaram em compartilhar suas experiências. As entrevistas ocorreram com base na fenomenologia, cujo intuito foi compreender o indivíduo através de sua própria verdade, tornando-as únicas a partir de suas vivências. A análise foi dividida em quatro categorias, a primeira foi a experiência de cada uma, o olhar subjetivo dentro das instituições. A segunda abordou a importância da rede de apoio tanto dentro quanto fora dos presídios. Já a terceira abordou a procura por emprego após a liberdade. Por fim, a última buscou compreender os planejamentos de vida de cada uma, a partir das condições impostas no Brasil. Diante das entrevistas e análise, foi possível concluir que para a ressocialização ser de fato eficaz mudanças significativas precisam ocorrer nesse âmbito. É preciso priorizar a educação e trabalho, além de olhar para o sujeito de uma forma humana, com empatia e respeito.

OS IMPACTOS DOS PADRÕES ESTÉTICOS NA SUBJETIVIDADE DA MULHER CONTEMPORÂNEA

CONTESSOTTO, B. C. ^{1;2}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3}; ALVES, L. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia.

Os padrões de beleza já passaram por muitas mudanças ao longo do tempo e a cada dia tornam-se mais distantes da realidade da população feminina, que passa grande parte de suas vidas se sentindo insuficientes na busca incessante pela aparência perfeita. Apesar de serem extremamente mutáveis, o desejo de se adequar a esses padrões continua enraizado em cada mulher desde a sua infância até seus dias finais. Isso se deve ao conjunto de fatores envolvendo o processo de identificação, advinda do contexto social e, conseqüentemente, da influência dos veículos de comunicação de massa, que transformam as identificações e os desejos em mercadoria para venda. Em contrapartida, o movimento feminista contrariou a doutrina da beleza, auxiliando na libertação das mulheres, e juntos esses fatores alteraram e relação delas com o mundo, e conseqüentemente sua subjetividade.

EDUCAÇÃO PARA ADOLESCENTES INFRATORES E PERSPECTIVAS DE VIDA: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

QUEIROZ, B. P. P.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; MORAIS, D. de S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia

Esta pesquisa teve como objetivo investigar e propor uma reflexão sobre como a educação pode ser libertadora para adolescentes que cumprem medidas socioeducativas, e como pode ocorrer a transformação do sujeito diminuindo, assim, a reincidência ao ato infracional. Desse modo, por meio de entrevistas semiestruturadas com a coordenadora, pedagoga e psicóloga de um serviço que atuam com adolescentes que cumprem medidas socioeducativas, buscou-se definir como a educação pode auxiliar nesse processo de reinserção social, promoção de autonomia e perspectiva de futuro dos adolescentes, e também observar suas dificuldades e limites. Durante a pesquisa, foi possível perceber como a educação pode ser uma das fontes de mudança para os adolescentes, sob a perspectiva de profissionais da área da educação e saúde. Para o desenvolvimento do trabalho, foi realizada uma pesquisa qualitativa e exploratória, com entrevistas semiestruturadas, a partir da qual foram organizadas unidades de sentido e, posteriormente, as seguintes subcategorias: medidas socioeducativas, dificuldades enfrentadas pelos profissionais atuantes nesse cenário e perspectivas de mudança, a reincidência no ato infracional, papel da família na vida dos adolescentes, oficinas ocupacionais e cursos profissionalizantes, adolescentes em meio a vulnerabilidade social e educação como uma das possibilidades de mudança. O estudo analisou ainda como a educação permite um futuro diferente pela lente de profissionais que atendem adolescentes que cometeram o ato infracional.

IRROMPENDO ESTRUTURAS: RAÇA, RACISMO E BRANQUITUDE

CAMBAÚVA, C. E.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; MEDEIROS, A. P.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia

A sociedade ocidental é estruturada por uma hegemonia normativa que marginaliza o que é diferente do padrão branco, cisgênero e heterossexual. Frente à neutralidade, pessoas brancas são incapazes de reconhecer seus privilégios e enxergam o racismo como um problema exclusivo de pessoas negras. Diante disso, a presente pesquisa busca discutir e compreender a branquitude na sua relação com o racismo estrutural. Para tanto, utilizou-se da metodologia cartográfica, como ponto de resgate de uma prática política e transformadora, respeitando a constituição do sujeito por meio das relações sociais e do seu processo histórico. A partir disso, propõe-se realizar um breve histórico do processo de formação racial no Brasil, ao perpassar pelo mito da democracia racial e suas consequências até hoje. Cotidianamente pessoas brancas usufruem de privilégios simbólicos estabelecidos por um sistema econômico que se beneficia da exploração de pessoas negras. Além disso, a branquitude possui aparatos como o narcisismo branco, delimitado pela autopreservação de si, aliado à sua fragilidade frente a objeções sobre seus comportamentos. Partindo de estudos sobre a branquitude e o racismo, reflete-se sobre os processos opressivos, normatizadores e hierárquicos que a racialização gera diariamente em pessoas não brancas. Ademais, discute e busca compreender a branquitude e sua relação com o racismo estrutural, bem como seus dispositivos violentos e de desresponsabilização frente à problemática racista. Pautado em um olhar decolonial, vislumbram-se possíveis formas de atuação mais plurais e inclusivas. Por fim, defende-se a importância do letramento racial na Psicologia brasileira como instrumento na luta antirracista, bem como problematiza a ausência de epistemologia não-branca e estudos sobre a branquitude.

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DE INTELIGÊNCIA HUMANA E ARTIFICIAL: UM OLHAR SEGUNDO A PSICOLOGIA

FISCHER, C. ^{1;2}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3}; BASQUEIRA, A. P. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia

A Psicologia enquanto área integrante das Ciências Cognitivas é capaz de oferecer bases teóricas para outras, como a Computação, mais especificamente, a Inteligência Artificial (IA), tendo em vista estudos e avanços tecnológicos que se desenvolveram graças à multidisciplinaridade e à aplicação conjunta de conhecimentos. Diante disso, esta pesquisa objetivou explorar e descrever a literatura científica da Psicologia e da Computação acerca da IA em estudos interdisciplinares. Trata-se de uma revisão sistemática que desenvolveu uma perspectiva estatística-descritiva, uma vez que considera a mensuração dos dados, a organização e a categorização deles, além de demonstrá-los por meio de números. A busca de dados se concentrou em artigos coletados de maneira on-line através dos portais BVSsalud e SciELO com o uso dos descritores: Psicologia, Computação e Inteligência Artificial, assim como a aplicação de conjunções e filtros necessários das bases eletrônicas. Priorizaram-se resultados que contivessem conhecimentos da Psicologia e da Computação em concomitância, obtendo ao todo 12 artigos selecionados. Após o fichamento das publicações, os resultados indicaram os principais constructos utilizados nas publicações, os quais voltavam-se em sua maioria para temáticas das Ciências Cognitivas, principalmente sob a perspectiva computacional, e pouco para vertentes da Psicologia. Assim, foram identificadas aproximações e afastamentos argumentativos acerca da relação interdisciplinar da Psicologia com Inteligência Artificial. Concluiu-se que a Psicologia ainda permanece isolada dentre as pesquisas de Ciências Cognitivas analisadas, sendo considerada enquanto constructo apenas pontualmente.

TRANSEXUALIDADE E TRAVESTILIDADE: IDENTIDADE DE GÊNERO E AS DIFICULDADES DE ACESSO AO MERCADO DE TRABALHO

CORREIRA, C. C. ^{1;2}; PINHO, C. C. M. de ^{1;3}; VIEIRA, C. P. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia; ³Coordenadora do curso de Psicologia. ⁴Orientadora e docente do curso de Psicologia

Esta pesquisa buscou investigar a relação existente entre o estigma vigente em um corpo social cisheteronormativo e as dificuldades de inserção de travestis e mulheres transexuais no contexto laboral. Para isso, foi realizada uma análise a partir da psicologia social com o objetivo de avaliar como a invalidação da identidade de gênero pode confirmar uma marginalização de determinados grupos. Foi utilizada a metodologia qualitativa por meio da revisão bibliográfica a fim de realizar um levantamento do material disponível acerca desta temática. A análise dos dados contemplou-se através da análise de conteúdo por ser fundamentada pela interpretação das comunicações, linguagens, textos e livros, possibilitando a categorização destes tendo em vista o contexto social e a singularidade do autor. Nessa perspectiva, conclui-se que as instituições totais inviabilizam a presença de travestis e de mulheres transexuais nesses locais, corroborando uma exclusão social e segregação desses corpos.

SÍNDROME DE BURNOUT: UMA ANÁLISE SOBRE O ADOECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

SILVA, C. C. F. da ^{1;2}; COUTINHO, C. M. de P. ^{1;3}; SCATOLIN, H. G. ^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho tem como objetivo discutir sobre o adoecimento psíquico dos profissionais da área da saúde, especificamente profissionais de enfermagem. Para tal, irá ressaltar como o ambiente e as condições de trabalho contribuem para o desgaste mental do trabalhador, buscando compreender se e como as práticas laborais desse sujeito possivelmente estão relacionadas à síndrome de *burnout*. A metodologia escolhida para esta pesquisa foi a revisão bibliográfica, em que buscamos aprofundar o tema abordado na literatura, concluindo a necessidade de desenvolver novas pesquisas sobre o tema e de realizar ações que promovam a proteção à saúde do profissional de enfermagem dentro de suas condições de trabalho, envolvendo tanto aspectos físicos quanto psíquicos.

MÚSICA MUDANDO O MUNDO: FERRAMENTA DE INSERÇÃO SOCIAL DE ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL

LOURO, C. R.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; ALVES, L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Música é cotidiano e transformação; isso porque está presente no ser humano desde antes da alfabetização. Está presente na vida humana no dia a dia e, conforme o homem muda, a música muda com ele. No transcurso da vida das pessoas, entre as fases vivenciadas, está a adolescência, que demarca a passagem da infância para a juventude e, posteriormente, à fase adulta, apresentando suas particularidades. Nesse trajeto, pode-se identificar adolescentes em situação de vulnerabilidade. A música, então, participa como instrumento para a inserção social. Considerando isso, a fenomenologia contempla o processo de observação do ser e de sua consciência, buscando compreender o mundo e seus significados. Ao pensar sobre música, sabe-se que ela pode se representar e se desenvolver de várias formas, mas uma definição simples é que ela transpassa a alma com profundidade, conseguindo gerar acalento. Portanto, partindo dessa importante premissa, esse trabalho tem como objetivo geral apresentar os efeitos da música na transformação do mundo, sendo aplicada como ferramenta de inserção na sociedade de adolescentes em estado de vulnerabilidade social, buscando utilizar-se da psicologia para refletir e compreender o fenômeno da musicalização nesses adolescentes. Dessa forma, o trabalho ocorreu por meio de pesquisa bibliográfica, descritiva e qualitativa, com o propósito de observar como a música ajuda e pode possibilitar uma chance de uma vida melhor e esperança para esses eles. A partir disso, é possível demonstrar que a música pode ser um instrumento de inclusão social para esses adolescentes.

Palavras-chave: adolescentes; inserção social; música; vulnerabilidade social; fenomenologia.

A PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE EM UMA SOCIEDADE RACISTA: NOTAS PARA UMA ATUAÇÃO ANTIRRACISTA

OLIVEIRA, C. A. de^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; VIEIRA, C. P.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho pretende elaborar um modo de compreender o processo de subjetividade em uma sociedade racista para, assim, discutir a responsabilização e conscientização do profissional de Psicologia ao atuar tanto em sua profissão quanto na luta antirracista, definindo algumas observações para a atuação como psicólogo branco no que concerne ao racismo. A metodologia adotada nesta pesquisa foi a análise textual da obra de Frantz Fanon, “Peles negras, máscaras brancas”. A partir da discussão realizada, foi possível pensar em cinco aspectos que seriam norteadores para tal prática, os quais são: reconhecer o racismo na prática psicológica, buscar humanizar a relação terapêutica, redefinir o *setting* terapêutico, diversificar o modo de se apropriar da linguagem e ampliar o horizonte de atuação e compreensão psicológicas.

MARCAS SUBJETIVAS, VIOLÊNCIA E PANDEMIA: UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA VIDA DAS MULHERES

CABRINE, C. H. H.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; MEDEIROS, A. P.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

A violência doméstica contra a mulher caracteriza um grave problema de saúde pública, sendo considerada uma questão de ordem social, cultural e econômica, tendo em vista sua naturalização na sociedade, sua alta incidência e os impactos gerados nas vítimas, tanto fisicamente quanto psicologicamente, que se intensificou com a pandemia de covid-19. Nesse sentido, este trabalho buscou refletir sobre tal fenômeno com o objetivo geral de compreender os impactos que essa forma de violência impõe à construção subjetiva da mulher e, a partir disso, explorou outras possibilidades de produção de subjetividade, trazendo como eixo norteador o seguinte questionamento: “Como nós mulheres podemos criar outras formas de subjetivação para além da violência?”. O referencial metodológico foi a abordagem qualitativa, por meio da revisão bibliográfica e da análise documental. A pesquisa analisou o funcionamento do sistema patriarcal em nossa sociedade e de que modo ocorre a legitimação do uso da violência como mecanismo de opressão e de controle sobre o corpo e a vida das mulheres. Além disso, foram consideradas também quais as consequências sentidas no processo de subjetivação de uma mulher atravessada por um contexto de violência, para enfim avaliar estratégias e possibilidades de prevenção e enfrentamento da violência doméstica contra a mulher sob a ótica da psicologia e do fortalecimento das políticas públicas.

OS EFEITOS DOS PADRÕES ESTÉTICOS NA SUBJETIVIDADE FEMININA

RIBEIRO, C. M.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; MEDEIROS, A. P.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

A sociedade pós-moderna é marcada pelo processo de globalização e domínio do sistema capitalista, o que impacta diretamente no significado que é atribuído ao corpo. Desde os primórdios da humanidade, as mulheres tiveram seus corpos controlados e objetificados, interferindo, assim, no processo de construção da subjetividade feminina. A presente pesquisa propôs-se a investigar a forma como sucede a construção da subjetividade da mulher frente à sociedade atual, marcada pela supervalorização dos padrões de beleza e pelo controle sobre os corpos femininos. Para isso, foi necessário realizar uma retomada histórica, a fim de abarcar a complexidade da temática. Ademais, a pesquisa buscou compreender os mais variáveis efeitos da imposição dos padrões estéticos na subjetividade de mulheres. Para isso, foi utilizada a revisão bibliográfica como metodologia de cunho qualitativo, com o propósito de desenvolver uma análise crítica, para assim identificar as raízes históricas, sociais, culturais e econômicas envolvidas na problemática. Desse modo, é necessário o olhar da Psicologia voltado para questões que envolvem o controle sobre o corpo feminino por meio do “Mito da Beleza”, que se faz tão presente no desenvolvimento humano e atravessa as relações interpessoais, podendo provocar o adoecimento emocional dos indivíduos.

OS DESAFIOS PARA FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM TEA E SUAS RELAÇÕES COM O AMBIENTE ESCOLAR

PEGO, D. R.^{1;2}; PINHO, C. C. M. de^{1;3}; RIBEIRO, F. M. de^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno de desenvolvimento que dificulta a comunicação verbal e não verbal, apresentando, às vezes, comportamentos estereotipados e excessiva aderência a certas rotinas/padrões comportamentais, como dificuldade de comunicação, interação social, provocando obstáculos para independência. Nos dias atuais, com o aumento do número de crianças com deficiência matriculadas no ensino regular, houve uma preocupação de como estaria essa aprendizagem e quais seriam os meios possíveis para intervir e adaptar o currículo, atendendo à diversidade e à inclusão em sala de aula. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo investigar quais são os desafios enfrentados pelas famílias de crianças com TEA em seu processo de escolarização, analisando e visando aprimorar hipóteses. O material principal utilizado como referencial teórico foram dissertações, livros e artigos achados nas plataformas SciELO, Portal Regional da BVS e CAPES, com o descritor principal AUTISMO e filtros do ano de 2010 a 2021, segundo procedimento de revisão bibliográfica de caráter exploratório. Para aqueles que estão envolvidos no processo de aprendizagem de alunos autistas, podemos considerar que há muitos desafios, por ser necessário traçar estratégias personalizadas para cada criança, a partir de sua vivência e de sua realidade, dando enfoque no objetivo de valorizar o potencial e viabilizar a aquisição de novos conhecimentos, para que a sociedade participe desse desenvolvimento de habilidades, promovendo uma boa integração social.

HERMENÊUTICA DA SAÚDE

CUSTÓDIO, D. K.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; MILANESI, P. V. B.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Adotada a partir do século XIX, a concepção das relações entre saúde e doença refere-se à tese segundo a qual os fenômenos patológicos são idênticos aos fenômenos normais correspondentes, salvo pelas variações quantitativas. Desse modo, na linguagem cotidiana, não é possível separar as noções de saúde e doença. No entanto, fazer equivaler a concepção de saúde e doença a situações opostas de um mesmo fenômeno e segundo uma mesma racionalidade é muito limitante para a adequada compreensão da construção discursiva desses conceitos e das práticas a eles correspondentes. Partindo do pressuposto de que a definição de saúde e doença é fluida e de que o debate se atualiza constantemente, esta pesquisa de revisão de literatura busca ampliar o leque de discussão sobre esses conceitos, com base na Hermenêutica Filosófica de Hans-Georg Gadamer e na Teoria da Ação Comunicativa, de Jürgen Habermas, como meio de oferecer subsídios para resistir à patologização da existência pelo discurso hegemônico nas ciências da saúde. Por essa via, o objetivo geral desta pesquisa foi compreender os conceitos de saúde e doença a partir de uma perspectiva hermenêutica de saúde. A relevância científica desta pesquisa é a necessidade de reconstruir de modo humanizado conceitos e práticas de saúde, como ação fundamental para libertar a possibilidade de escolha dos “quê fazer?” em saúde e da monopolização pelos juízos predeterminados e fechados da racionalidade instrumental do discurso hegemônico nas ciências da saúde. Não se trata, então, de abandonar tais juízos instrumentais, mas de colocá-los a serviço da racionalidade prática, invertendo as tendências atuais. **Palavras-chave:** hermenêutica da saúde; psicologia; saúde-doença-cuidado.

IMPACTOS PSICOLÓGICOS EM PROFISSIONAIS DA UTI COVID DURANTE A PANDEMIA COVID-19

RIBAS, D. S.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; BASQUEIRA, A. P.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho tem por objetivo identificar fatores associados à depressão em profissionais de saúde em UTIs covid acometidos pelos impactos da pandemia no contexto laboral. Participaram da pesquisa 16 profissionais de saúde que trabalharam na UTI adulto e na linha de frente da pandemia covid-19. Foi utilizado um questionário sociodemográfico clínico elaborado pela pesquisadora, que investigou dados como idade, escolaridade e tempo de estudo, ocupação e outras doenças, com a finalidade de conhecer melhor os participantes da pesquisa. Utilizou-se também o teste DASS-21 (*Depression, Anxiety and Stress Scale*), contendo um questionário com 21 perguntas, que mediu a intensidade de comportamentos e sensações experimentados nos últimos 7 dias, considerando o período em que os profissionais estavam trabalhando na pandemia, com o intuito de mensurar níveis de depressão, ansiedade e estresse nos participantes. A pesquisa foi realizada *on-line*, com profissionais da área da saúde de um hospital na cidade do interior do Estado de São Paulo, sendo enviado um *link* via WhatsApp para abrir o questionário a ser preenchido. Os principais resultados obtidos foram de que esses profissionais, mesmo sendo enxergados como resilientes frente às situações desafiadoras e de risco que enfrentam no trabalho, além do manejo das emoções e da extensão desses atravessamentos, adoeceram no contexto pandêmico. Diante disso, o trabalho teve a perspectiva de pesquisar a respeito da saúde desse público, permitindo e tendo como necessidade um novo olhar. Um olhar além dos agradecimentos, mas uma perspectiva empática e de encorajamento, considerando o direito à saúde e à qualidade de vida desses profissionais.

AS PERSPECTIVAS DA ATUAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DIFICULDADES E POSSIBILIDADES

CANDIDO, E. A.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; RIBEIRO, F. de M.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

A inclusão de alunos com necessidades educativas especiais é prevista no Brasil desde 1994, pela Política Nacional de Educação Especial, a fim de garantir o direito de acesso ao ensino regular, a transversalidade da modalidade de educação especial, desde a Educação Infantil até a Educação Superior, bem como o atendimento educacional especializado. Porém ainda é um tema que apresenta muitas dúvidas e precisa ser discutido, pois a discriminação de pessoas com deficiências ainda está presente em segmentos da sociedade. Posto isso, o objetivo principal desta pesquisa é analisar quais as dificuldades apresentadas pelos professores ao implementar a inclusão escolar junto ao sistema regular comum de ensino. Sendo assim, na fundamentação teórica busca-se caracterizar a educação inclusiva e a educação especial no Brasil considerando aspectos históricos e legais, apresentar a política vigente em relação à educação especial na perspectiva da educação inclusiva, conhecer e discutir as dificuldades encontradas pelos docentes no processo da educação inclusiva no sistema regular comum de ensino, além de problematizar possibilidades e necessidades para implementar a educação inclusiva no sistema regular comum de ensino brasileiro. Trata-se de uma pesquisa básica, qualitativa e exploratória. Para tanto, foram entrevistados quatro professores(as) que tiveram/têm experiência em sala de aula com alunos com necessidades educativas especiais. A entrevista foi estruturada e, após a coleta de dados, foi realizada a técnica de Análise de Conteúdo. Diante dos déficits encontrados no decorrer do processo de inclusão, destaca-se a importância deste estudo para a sociedade quando se objetiva mostrar as dificuldades enfrentadas pelos professores que participam do processo da educação inclusiva, a fim de pormenorizar quais são tais dificuldades e o porquê de elas existirem. Ressaltando a importância do estudo sobre o tema na pesquisa social, aponta-se para a relevância de cunho científico, pois se fundamenta em pesquisas que visam engrandecer esse tipo de conhecimento referente ao tema.

MASCULINIDADES: UM APRISIONAMENTO DA IDENTIDADE?

SÁ, F. C. S.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; OLIVEIRA, F. de L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Esta pesquisa objetiva analisar a construção das masculinidades e seus impactos como aprisionamento subjetivo na identidade dos homens. Adotamos o gênero como uma categoria de investigação a partir de Scott, analisando o que são as masculinidades e o que fundamenta uma identidade de gênero; para isso, utilizamos autores como Connell, Bourdieu e Ciampa. Como proposta metodológica, empregamos o grupo focal, estruturado na realização de um encontro com três participantes homens estudantes do curso de Engenharia Elétrica do Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto e cuja análise dos dados foi baseada na Análise do Discurso. Abordamos temas relacionados à produção da subjetividade de homens no cotidiano do patriarcalismo vigente, tratando da infância, da sexualidade, da afetividade e dos padrões de homem socialmente aceitos. Consideramos que existem padrões de ser homem postos na sociedade que possibilitam generalizar suas identidades a ponto de enclausurá-las, considerando que os homens possuem consciência parcial do processo de aprisionamento de sua própria identidade, permitindo-nos afirmar que as masculinidades afetam a saúde geral e o pertencimento social dos homens.

Palavras-chaves: identidade; masculinidades; psicologia.

O BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

NASCIMENTO, G. P.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; RIBEIRO, F. de M.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

O ato de brincar, ao olharmos para a sociedade contemporânea, tem perdido cada vez mais espaço para tarefas e compromissos, e muitas vezes isso tem refletido na vida de nossas crianças. Entre a infância e a vida adulta, parece ter-se perdido o prazer e a leveza de momentos descontraídos como os momentos de brincadeira. O brincar faz parte da vida de inúmeras crianças ao redor do mundo, e sua influência sobre o desenvolvimento do ser humano tem sido estudada e aprofundada cada dia mais. Este trabalho tem como objetivo entender o porquê de o brincar está desvalorizado no olhar do adulto e do mundo atual e compreender as diferentes visões sociais e culturais de lugares distintos a respeito da brincadeira. Abordando conceitos teóricos, o trabalho expõe as definições, os benefícios e as contribuições do ato de brincar, sejam eles no presente ou no futuro, para o desenvolvimento infantil e no que age diretamente ao longo da vida do ser humano. Por se tratar de uma pesquisa empírica e exploratória, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com uma mãe solo, um casal e uma professora para entender o que compreendem sobre o brincar e quais são suas experiências no trabalho e na família. O resultado das entrevistas foi separado em categorias de análise, sendo elas sobre o impacto da tecnologia no brincar, do gênero no brincar, dos tipos de brincadeira e das realidades diferentes. Também foi abordado diante da lei e da educação como ocorre o desenvolvimento infantil perante ensinamentos e brincadeiras e os direitos assegurados para o brincar na infância.

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO ACOLHIMENTO A PACIENTES EM CONDIÇÃO TERMINAL: UMA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA-EXISTENCIAL

LOPES, G.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; MILANESI, P. V. B.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

A pesquisa teve como objetivo “repensar a atuação do profissional de Psicologia junto a pacientes diagnosticados com doenças terminais, proporcionando o protagonismo e ressignificação da morte para estes“. A abordagem de pesquisa foi qualitativa, exploratória, realizada sob forma de revisão bibliográfica, com consulta a livros, publicações e *sites* acadêmicos, sob o viés da fenomenologia-existencial heideggeriana. Este estudo se faz importante porque, em 2010, o Brasil foi avaliado pelo *The Economist* como “o 3º pior país para se morrer”, e isso ocorre dado que nossa sociedade não foi e nem está preparada para a morte, nem mesmo a comunidade médica sabe ao certo como conduzir seus pacientes no enfrentamento da finitude. Em virtude disso, a importância de se falar sobre o tema *morte* está atrelada ao fato de ela relacionar-se diretamente com a vida e sua qualidade, visto que a qualidade de vida vem decaindo em todos os lugares que relegaram a morte a um local de ocultamento e como inimiga, principalmente a partir do século XXI. Portanto, o desafio desta pesquisa foi construir um saber a respeito da morte sem nos emaranharmos na cultura da morte interdita, silenciada e ignorada, resgatando-a dos corredores dos hospitais, trazendo-a de volta à realidade do dia a dia, permitindo ao sujeito o direito ao saber, à dignidade e ao respeito tanto da vida como da morte. A construção desta pesquisa ocorreu de forma a explorar o posicionamento da Psicologia nos cuidados com pessoas diagnosticadas com doenças terminais e sua relação com a finitude, buscando discutir sob um viés de um sujeito protagonista no seu processo de adoecimento, apropriando-se de forma autônoma de sua morte. Para isso, foram utilizados autores como Martin Heidegger, Maria Julia Kovács, Philippe Ariès e Norbert Elias para compreendermos as perspectivas de finitude e cuidado, sob uma ótica histórica da morte, buscando traçar algumas orientações práticas para compreender o lugar psicólogo nesse contexto, construindo uma reflexão sobre qual o lugar da psicologia frente ao fim da vida, atualmente.

Palavras-chaves: finitude; psicologia; atuação profissional.

IMPACTOS DAS PRÁTICAS PARENTAIS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

MORTARI, G.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; FERREIRA, A. L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Há estudos que mostram que práticas parentais estão entre os fatores mais preponderantes para o desenvolvimento de uma criança. Assim, o presente trabalho consiste em uma revisão sistemática de literatura que tem como objetivo compreender a relação entre as práticas parentais e o desenvolvimento da criança em diferentes áreas (motor, social, emocional, escolar etc.), segundo a amostra coletada. Foram analisados 11 artigos empíricos, obtidos nas plataformas CAPES e BVSALUD, que relatam as consequências positivas e negativas no desenvolvimento de crianças brasileiras de diferentes estados a partir do modo como as mães aplicam os cuidados parentais. Com essa revisão sistemática de artigos empíricos, foi possível traçar uma correlação entre as práticas parentais e o desenvolvimento das habilidades motoras, de linguagem, cognitivas e socioemocionais de crianças. Os artigos estudados neste trabalho comprovaram que práticas positivas estão relacionadas ao bom desenvolvimento infantil, enquanto práticas negativas, com cunho punitivo, principalmente físico e psicológico, são preditores de problemas no desenvolvimento e até mesmo de transtornos e psicopatologias.

O SER HUMANO E A EXPERIÊNCIA QUASE MORTE

PAULINO, G. A. D.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; BEGNAMI, P. dos S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho tem como objetivo principal refletir sobre a experiência quase morte diante das vivências dos participantes, além de compreender o impacto que esse momento representou psiquicamente e/ou socialmente. Assim, discute-se a questão da experiência quase morte na contemporaneidade a partir da experiência dos participantes na compreensão do ser-para-morte. A presente pesquisa foi realizada por Google formulário, analisada pelo método fenomenológico e contou com três (3) questões de exclusão, catorze (14) questões de perfil e doze (12) questões objetivas sobre a temática abordada, sendo nove (9) participantes que contribuíram para o presente estudo, tendo como critérios de inclusão ser maior de dezoito (18) anos e ter vivenciado uma experiência quase morte (EQM). Partindo então, das experiências de cada participante e suas contribuições, após a análise das respostas, espera-se que a pesquisa possa contribuir para que as pessoas reflitam sobre o impacto que a experiência quase morte pode causar no indivíduo, visto que a maior parte dos participantes da pesquisa disseram que houve um impacto psíquico e/ou social.

O QUE DESEJAM AS MULHERES?

MANZATTO, G. F.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; SCATOLIN, H. G.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho tem como objetivo estudar a constituição do desejo dos femininos como sujeito ativo diante desse, a fim de compreender e questionar as estruturas de divisão sexual entre os sexos. O trabalho traz à tona o debate de uma “verdade absoluta” que se molda no berço do patriarcado branco, europeu e higienista durante a história e discute de quais formas os sujeitos femininos se deslocam de uma posição submissa de seus próprios desejos (passivo) e passam a ocupar o lugar de atividade e escolha do objeto que deseja (ativo), diante da teoria do feminismo interseccional e decolonial. A partir da revisão bibliográfica, que se apresenta como método de pesquisa, observa-se na construção dos sujeitos femininos os passos dados desde séculos anteriores para manter a repressão desses corpos, em virtude de sua potencialidade de existência. Conclui-se, assim, que as formas de repressão mantêm o mesmo discurso ao longo da história sobre os corpos femininos, além de criar um discurso que produz sua própria manutenção, a fim de se manter presente durante os séculos. **Palavras-chaves:** desejo feminino; feminilidade; patriarcado.

CARTOGRAFIAS DO PENSAMENTO LÉSBICO: UM BREVE ESTUDO DAS TEORIAS LÉSBICO-FEMINISTAS NO OCIDENTE E AMÉRICA LATINA

PRADO, G. da S.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; MEDEIROS, A. P.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Ao longo da história, mulheres lésbicas foram constantemente invisibilizadas e marginalizadas em decorrência da existência afetiva e política que provoca e resiste ao poderio masculino das sociedades ocidentais. Frente ao apagamento desse grupo, pouco se estuda sobre o pensamento lésbico feminista em cursos de Psicologia, em que a epistemologia é majoritariamente androcêntrica, europeia, branca e cis-heteronormativa. A presente pesquisa visa introduzir uma discussão acerca dos primórdios do pensamento lésbico feminista na contemporaneidade por meio de duas perspectivas: ocidental e latino-americana. Para tanto, foi utilizado o método cartográfico, cujo caminhar incita a abertura à experiência e ao encontro desse tema, tomando-o como um território desconhecido e que vem a exigir uma implicação ética e afetiva da pesquisadora com seu processo de pesquisa. No que tange às teorias ocidentais, é por meio dos conceitos de heteronormatividade compulsória, pensamento hétero e mito da mulher, fundamentado pelas autoras Adrienne Rich e Monique Wittig, que é possível compreender as origens desse movimento feminista e a estruturação de alguns mecanismos opressivos do patriarcado que afetam diretamente as mulheres lésbicas. No que se refere à Latinoamérica, este trabalho busca não só relacionar as teorias anteriores com os atravessamentos de gênero, raça e classe, como também busca compreender as perspectivas decoloniais de autoras como María Lugones e Ochy Curiel a respeito do sistema colonial de gênero e da criação do Estado colonial. Discutido isso, interessa saber as possíveis contribuições dessas correntes do feminismo lésbico para uma atuação feminista e decolonial dentro da Psicologia, visibilizando principalmente o cuidado com as mulheres lésbicas e de cor. Por fim, essa pesquisa possibilitou a compreensão de que ainda há muito a ser feito para que mulheres lésbicas sejam reconhecidas nesse espaço acadêmico, tal qual a psicologia feminista e decolonial possam ser vistas como áreas cruciais para a Psicologia como ciência e profissão.

PERTINERE: A NECESSIDADE DO PERTENCIMENTO ENTRE AS AZÁFAMAS DA EXISTÊNCIA

JARDIM, I. F.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; MILANESI, P. V. B.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Estamos no mundo, já o pertencemos, e ele a nós, mas existe no ser humano a necessidade em pertencer além do mundo-vivido, isto é, sentir-se parte de alguém, de algum lugar. Com a leitura deste trabalho, espera-se que seja possível refletir sobre as diversas possibilidades do sentir e não se sentir parte, de como esse sentimento (ou não sentimento) se faz presente nas relações, de como nos enxergamos no mundo, o quanto nossas vivências reproduzem essa necessidade. Assim, o objetivo deste estudo é investigar o sentido de pertencimento a partir de narrativas de pessoas que carregam em sua trajetória uma relação aprofundada com determinado lugar e que, a partir desse sentimento de pertença/não pertença, possa dialogar sobre a notoriedade que isso teve/tem em sua existência. Nessa pesquisa se apresentaram quadrantes teóricos que contemplam a fenomenologia, aproximações sobre a sociologia e alguns apontamentos psicanalíticos de Winnicott, que com muita cautela direcionarão os pensamentos para construção das implicações do pertencimento em suas mais diversas (porém delimitadas) compreensões. O estudo se propõe encontrar o repartir de histórias de vida, demonstrando, em conjunto com o constructo teórico, os afetos do pertencer e o quanto esse sentimento de pertença tem um papel importante em nossa existência. Por fim, que as narrativas e discussões aqui presentes permitam também refletir e discutir sobre o não pertencimento, o desenraizamento e como o sentimento e o não sentimento de se perceber parte existem de maneira ambivalente.

A CONCEPÇÃO DE LIBERDADE PARA HANNAH ARENDT

PASCOTO, I. de A.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; MILANESI, P. V. B.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Liberdade é uma das maiores questões da humanidade, mas também é uma palavra que muito se diz, muito se escuta, porém é pouco pensada em seu conceito. Partindo desse pensamento, o presente trabalho procura delinear e interpretar o sentido de liberdade a partir da grande pensadora da liberdade, Hannah Arendt. Para tanto, parte-se de alguns textos da autora para questionar acerca da palavra que fez muito parte do vocabulário de seus pensamentos. Por meio de um resgate histórico de sua vida e de algumas de suas obras, procura-se fazer a retomada de determinados conceitos que a autora traz e trabalhar o texto a respeito de alguns eventos históricos que ela considera como momentos importantes para explicar a liberdade. Hannah Arendt segue uma linha em que a liberdade se fundamenta na ação e no discurso, como expressões da condição humana da pluralidade, base originária do sentido de política. É a partir desse aspecto do pensamento da autora que este trabalho elaborará uma discussão entre os pensamentos dela e entendimentos a partir de suas escritas filosóficas para tentar sanar as principais questões que se cercam sobre a palavra: “O que é liberdade? Como podemos entendê-la? A liberdade vem com o que e através de quê?. Com isso, procura-se então despertar as possibilidades de outros pensamentos e até mesmo outras questões acerca da palavra.

Palavras-chave: liberdade; Hannah Arendt; ação.

UM OLHAR PARA OS ADOLESCENTES A PARTIR DA REALIDADE BRASILEIRA DE DESIGUALDADES SOCIAIS

SILVA, I. F. da^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; MORAIS, D. de S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

As desigualdades sociais na realidade brasileira, especificamente em detrimento das(os) adolescentes e jovens das classes populares, estão atreladas às precárias condições de vida, a barreiras para a escolarização, à falta de oportunidade para ingresso no mercado de trabalho, entre outros fatores. A partir dessa constatação, esta pesquisa bibliográfica de cunho exploratório tem como objetivo compreender, a partir da contextualização histórica e cultural das categorias adolescência e juventude, os fatores de proteção e de risco considerando elementos como: escola, família, comunidade e grupos sociais em que esses jovens se situam ou com os quais se identificam. Assim, pretende-se utilizar o olhar da psicologia em relação a adolescentes e jovens, considerando as desigualdades em que estão inseridos, para compreender as políticas públicas, principalmente as políticas educacionais e as chamadas medidas socioeducativas para adolescentes em conflito com a lei.

A ESTIGMATIZAÇÃO DE TRANSTORNOS MENTAIS

OLIVEIRA, I. dos S.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; SCATOLIN, H. G.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

O estigma de transtornos mentais ocorre por meio de antigas concepções atribuídas à loucura, de forma que a doença assume a identidade social do indivíduo e diz mais sobre ele do que o próprio indivíduo estigmatizado pela doença. Entretanto, o estigma traz efeitos negativos ao portador da doença mental e possibilita o agravamento dos sintomas, além de contribuir para o indivíduo se distanciar de outras pessoas com o objetivo de evitar rejeição. Esse preconceito está enraizado culturalmente na sociedade brasileira, e é preciso reparar os danos atrelados a ele. Assim, a problemática desta pesquisa é refletir sobre “Quais os impactos da estigmatização dos transtornos mentais em pessoas diagnosticadas?”. Trata-se de uma pesquisa de estudo de análise de conteúdo – por meio de análises de trechos de respostas – com base em análise qualitativa, em que foi possível perceber que os estigmas impactam de diversos modos a vida do indivíduo com transtornos mentais.

O REGENTE, A DANÇARINA E O OUVINTE: O SENTIDO DA MÚSICA NAS RELAÇÕES SOCIAIS

MOURA, I. B. de S.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; MILANESI, P. V. B.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho tem por objetivo compreender o sentido da música nas relações sociais. Para isso, foram feitas três entrevistas com voluntários e, nesse processo, foram examinados o entendimento de experiências e vivências dos entrevistados e feita a análise de discurso com base na metodologia proposta por Szymanski, Almeida e Prandini, a entrevista reflexiva, a partir do olhar fenomenológico. Pensando a música como linguagem, o trabalho apresenta as possibilidades de desvelamento da música, indagando sobre os sentidos atribuídos a ela ao longo do tempo, suas transformações na sociedade e sua significância tanto para as pessoas quanto para a sociedade; com o propósito de compreender a história de vida e as experiências sobre a relação da música na vida das pessoas e a importância atribuída à cultura musical na representação sociocultural. As narrativas apresentadas proporcionaram reflexões a respeito do tema, destacando-se a relação das pessoas com a música em sua forma subjetiva e contemplando os discursos sobre o social. Foi possível analisar e compreender a interface subjetiva da relação com a música para cada pessoa e suas interfaces com as relações sociais a partir do fundamento da linguagem, ressignificando o pensar sobre a importância da música em seu caráter afetivo-relacional, sociocultural e ideológico. **Palavras-chave:** psicologia; fenomenologia; música; relações sociais.

INTERVENÇÃO PRECOCE E OS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

CAMPOS, I. N. F. de^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; PEDRO, J. A. J.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

A primeira infância é uma etapa crucial para o desenvolvimento da criança, tendo em vista os processos de maturação cerebral intrínsecos a essa faixa etária que possibilitam a aquisição de habilidades físicas, cognitivas e afetivas fundamentais ao indivíduo. Desse modo, é preciso ressaltar os inúmeros fatores de risco, sendo esses tanto de origem biológica como ambiental, que podem ser causadores de danos significativos ao desenvolvimento infantil. Partindo disso, este trabalho tem por objetivo apresentar a importância da Intervenção Precoce como prática de atenção e cuidado ao desenvolvimento de crianças em risco e com desenvolvimento atípico. Nesse sentido, este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de levantamento bibliográfico, de caráter exploratório, cuja finalidade consistiu em estabelecer maior proximidade e aprofundamento à temática Intervenção Precoce a partir da análise de artigos científicos, classificando-se, dessa forma, como uma pesquisa qualitativa. Segundo o levantamento bibliográfico realizado, foram encontrados nove artigos científicos, materiais estes representativos do objeto de estudo em pauta. A análise desses materiais foi realizada segundo o método de análise de conteúdo. A partir de sua aplicação foram encontrados três eixos temáticos, sendo eles a relação entre Intervenção Precoce e desenvolvimento infantil, o papel da família na Intervenção Precoce e a atuação e percepção dos profissionais quanto à prática de Intervenção Precoce. Nessa perspectiva, verificou-se que as práticas de Intervenção Precoce são reconhecidas como fundamentais para identificar e cuidar de modo precoce de crianças que apresentam atrasos ou alterações em seu desenvolvimento; para reconhecer que a participação da família é indispensável para o êxito das práticas interventivas junto à criança e que a Intervenção Precoce diz respeito a uma prática multidisciplinar, na qual observa-se que os profissionais majoritariamente desenvolvem um trabalho centrado unicamente na dificuldade da criança, caracterizando, dessa forma, as práticas de Intervenção Precoce em reabilitativas. **Palavras-chave:** intervenção precoce; desenvolvimento em risco; desenvolvimento atípico.

O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO À COMUNIDADE SURDA: COMO TEM ACONTECIDO ESSA PRÁTICA PROFISSIONAL

SANTOS, J. A. M.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; RIBEIRO, F. de M.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Desde quando nascemos somos inseridos em uma sociedade falante e ouvinte que não foi preparada para acolher o que é diferente. Nascer surdo ou perder a audição no decorrer da vida é experimentar o mundo de outra forma. Por não serem ouvintes nem falantes, é possível observar na história do surdo muitas situações desconfortáveis de sofrimento e de exclusão; porém, com o decorrer dos anos percebe-se que o surdo tem ganhado espaço e que essa causa tem sido mais debatida. Diante disso, este trabalho tem como objetivo discutir os processos de inclusão e as dificuldades de pacientes surdos em busca por atendimento psicológico. Para tanto, buscou-se caracterizar aspectos da história do surdo desde a antiguidade até os dias atuais, apresentar os tipos de surdez, dissertar sobre Libras (Língua Brasileira de Sinais) e discutir a atual realidade do atendimento psicológico ao surdo. Assim, trata-se de uma pesquisa de natureza básica, de abordagem qualitativa e com revisão de literatura, cujo procedimento técnico empregado será de pesquisa bibliográfica. O levantamento de dados será feito a partir de literaturas já existentes, por meio de livros, periódicos, dissertações, teses etc., que possuem consistência teórica-científica, disponibilizadas em bibliotecas físicas, digitais ou em bases de dados eletrônicas que contenham acervos diversificados e atualizados, além de documentos oficiais e legislações existentes. Este trabalho tem como justificativa contribuir com a comunidade científica, trazer reflexão aos estudantes e profissionais de Psicologia e contribuir com a inclusão. Para realizar a busca de dados foram utilizados os descritores surdez, atendimento psicológico e Psicologia.

O CICLO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E OS IMPACTOS NA SUBJETIVIDADE FEMININA

CECCATO, J. S.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; MEDEIROS, A. P.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

A prática da violência contra a mulher é uma adversidade social que tem se repetido ao longo da história humana e que atinge todas as camadas da sociedade. Nesse sentido, o presente estudo objetivou entender como mulheres podem ter suas subjetividades impactadas ao vivenciar situações de violência doméstica. Para isso, foram selecionadas três mulheres com idades entre 22 e 58 anos, as quais concederam entrevistas semiestruturadas visando à coleta de dados. Os métodos empregados seguiram os pressupostos da pesquisa qualitativa, e, para realização da fundamentação teórica, efetuou-se um amplo levantamento bibliográfico em diversas bases de dados acadêmicos, de onde foram extraídos conceitos como violência de gênero, subjetividade feminina, ciclo da violência contra a mulher, patriarcado, relações de poder e feminicídio. Já a apuração dos dados pautou-se na análise de conteúdo, de onde extraíram-se três principais categorias de análise – a culpa, o medo e a autoestima – como alguns dos impactos subjetivos sofridos pelas vítimas de violência. Concluiu-se que tais impactos advêm, de fato, das situações vivenciadas no ciclo da violência, não existindo para as vítimas segurança básica de que uma mudança de comportamento impediria a concretização de outras violências piores por parte do vitimizador, cabendo a elas buscarem auxílio principalmente na rede de atendimento à mulher vítima de violência, a qual poderá ofertar serviços multidisciplinares. Constatou-se, ademais, que o papel do psicólogo é de fundamental importância no auxílio, no suporte qualificado e no eventual tratamento e fortalecimento da subjetividade impactada dessas vítimas.

AValiação Psicológica de Crianças com TEA: Desafios para o Psicólogo

MORAIS, J. de M.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; MORAIS, D. de S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho busca conhecer as técnicas usadas pelos(as) psicólogos(as) que fazem o acompanhamento de crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista), para que possamos entender como o desenvolvimento dessas crianças é trabalhado por esses profissionais, com o sentido de contribuir para que tenham maior facilidade em se comunicar e viver em sociedade. Partimos da hipótese de que o(a) psicólogo(a) precisa conhecer as características do desenvolvimento típico para identificar alterações, e é necessário também que o profissional possua conhecimento suficiente sobre o TEA e os critérios diagnósticos para poder observar as dimensões necessárias. A metodologia de pesquisa se fundamenta em uma pesquisa qualitativa e empírica, fazendo com que o encontro da pesquisadora seja direto com o campo, realizando entrevistas semiestruturadas com três psicólogos. Para que os(as) leitores(as) entendam como o trabalho é conduzido pelos(as) psicólogos(as), percorremos com a pesquisa descritiva buscando informações das características abordadas nesse campo de estudos e intervenção. Com os achados da pesquisa, foram identificados que os desafios do profissional estão voltados à criação de vínculo com a criança e à falta de testes para avaliação no Brasil.

LIBERDADE E AS CONDIÇÕES NORTEADORAS DAS ESCOLHAS

GUIMARÃES, J. B.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; MILANESI, P. V. B.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

O objetivo desta pesquisa é discutir a dimensão da escolha na liberdade humana a partir de um estudo teórico, refletir sobre como a liberdade se apresenta a nós de maneira existencial. A pesquisa buscou elucidar alguns conceitos principais, sendo eles liberdade, escolha e possibilidades, além da relação deles com angústia, culpa e pluralidade existentes no Ser, bem como entender entre as noções de liberdade junto às oportunidades e às emoções. Para fundamentar teoricamente esses conceitos, serão utilizadas como obras principais Nicola Abbagnano, “Dicionário de Filosofia”; João Augusto Pompeia e Bilê Tatit Sapienza, “Os dois nascimentos do homem: escritos sobre terapia e educação na era da técnica”; Hannah Arendt, “A Condição Humana”; Alice Holzhey-Kunz, “Verdade Emocional: o conteúdo filosófico das experiências emocionais”; bem como obras de Martin Heidegger e outros textos ligados à sua filosofia, além de autores complementares para melhor fundamentar a pesquisa. Espera-se que, ao elucidar a relação entre escolha e liberdade, tendo como base o pensamento heideggeriano, possa-se construir campo fértil de reflexão e entendimento das questões humanas atuais, para que assim surja a possibilidade de pensar quais liberdades serão possíveis, refletir sobre conceitos como temporalidade e a própria emoção e como esses se relacionam em conjunto e em contextos diferentes que nos permitem escolher.

O LUGAR DA LOUCURA E DO "LOUCO" NO IMAGINÁRIO SOCIAL DA POPULAÇÃO ITAPIRENSE

ZANQUETA, J. de F. L.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; OLIVEIRA, F. de L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Esta pesquisa tem por objetivo analisar como o histórico manicomial da cidade de Itapira ressoa no lugar que a loucura e o “louco” ocupam no imaginário social da população itapirense. Considerando que a concepção de loucura e de louco sempre foi atravessada pelas estruturas sociais, culturais, religiosas e políticas das diferentes épocas e que Itapira é uma cidade que possui notoriedade por abrigar o maior hospital psiquiátrico da América Latina e por ter um longo histórico com instituições psiquiátricas, a presente pesquisa realiza uma breve contextualização histórica sobre o fenômeno da loucura e da Reforma Psiquiátrica no Brasil, dos avanços e retrocessos nas Políticas Públicas de Saúde Mental, além de realizar uma construção do histórico manicomial da cidade em torno da loucura, para pensar a construção do imaginário social da população itapirense. Sendo uma pesquisa de cunho qualitativo e empírica, contou com cinco entrevistas semiestruturadas com moradores de quatro territórios diferentes do município, tendo sido lido, apresentado e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido durante as entrevistas. Para realizar a análise de dados, foi utilizado o método da análise de conteúdo, em que trouxemos reflexões sobre como a população concebe a loucura, que pertence à concepção de doença “mental” e desvio de normativa, sobre o lugar social da loucura e do louco no município de Itapira/SP, que recai na idealização da instituição psiquiátrica Bairral como lugar natural de existência do louco, sobre a quebra da institucionalização, mas se reproduzindo lógicas manicomiais, em virtude da grande influência da Instituição Bairral no cuidado da saúde mental na cidade, e, por fim, questionamentos sobre a loucura e a periculosidade, visto que a população entrevistada apresenta forte concepção de que a loucura relaciona-se com o louco agressivo e perigoso. É importante ressaltar que estamos no momento de expandir, na cidade de Itapira e no Brasil, o Movimento Nacional de Luta Antimanicomial para além do círculo de profissionais, usuários e acadêmicos da área. Essa luta precisa encontrar a sociedade civil para ser engajada com maior apoio social e transformar o imaginário social que coloca a loucura no lugar do enclausuramento. **Palavras-chave:** loucura; reforma psiquiátrica; saúde mental; imaginário social; Itapira/SP.

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NAS EMERGÊNCIAS E DESASTRES: REFLEXÕES E POSSIBILIDADES

ANDREOLI, J. M.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; ALVES, L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Os desastres naturais vêm afetando cada dia mais psicologicamente as pessoas atingidas, causando danos físicos, como perda de moradia e de bens materiais, e danos psicológicos – estes à frente de tudo o que se sofre diante do ocorrido. No presente trabalho foi possível trazer à discussão para compreender a importância da atuação de um psicólogo durante e após um trauma causado por situações de emergência ou desastres. Para essa pesquisa foi utilizada a metodologia de revisão de literatura com viés fenomenológico, no sentido de se construir um entendimento sobre as possibilidades no acompanhamento psicológico após algum trauma. É pouco comum a discussão de práticas e competências dos profissionais que atuam em situações de emergência; com isso, o intuito deste trabalho foi de trazer as competências, a importância e as reflexões da disciplina que mais reúne aptidão positiva para lidar com esse tipo de situação. Acredita-se que o presente trabalho possibilitou importantes discussões para se problematizar as possibilidades de uma ação e atuação do psicólogo frente às emergências e aos desastres. A partir disso, concluiu-se que o papel do profissional tem grande importância diante dos traumas emocionais e psicológicos a que as vítimas estão sujeitas a desenvolver, porém os estudos nessa área ainda são muito limitados. Portanto, é necessário que ocorram mais pesquisas e estudos referentes a esse tema e que a formação dos profissionais busque se atentar a essas questões.

PSICOSE PUERPERAL: UMA ANÁLISE PSICANALÍTICA A PARTIR DO FILME “A MÃO QUE BALANÇA O BERÇO”

MORAIS, K. F. de^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; SCATOLIN, H. G.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;
³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Esta pesquisa objetiva analisar a psicose puerperal tendo como referência a personagem Peyton Flanders, do filme “A mão que balança o berço” (1991), a partir de um contexto psicanalítico com base em Freud e Piera Aulagnier. Tem-se, portanto, como propósito compreender a manifestação da mãe psicotizante por meio de três conceitos de extrema relevância: psicose, a mãe psicotizante e a história libidinal. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, utilizando como metodologia a revisão bibliográfica.

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO FRENTE AOS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO BRASIL

OLIVEIRA, L. F. de^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; PEDRO, J. A. J.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;
³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

A Educação Inclusiva é um movimento, regido pelas políticas de Educação Inclusiva, que tem como principal objetivo garantir os direitos das pessoas que possuem algum tipo de deficiência, em especial no que diz respeito ao acesso ao ensino regular, visando, desse modo, promover o rompimento de práticas discriminatórias dentro das escolas ao considerar as diferenças de cada sujeito. No entanto, há inúmeros desafios que dificultam sua consolidação de forma efetiva, de modo que o trabalho do psicólogo torna-se imprescindível nesse cenário, pois esse profissional poderá auxiliar a superar e enfrentar tais dificuldades por meio de seus conhecimentos. Desse modo, a pesquisa tem como objetivo principal explorar como o psicólogo pode contribuir/tem contribuído para o rompimento de práticas excludentes nas escolas, de modo a auxiliar na efetivação da Educação Inclusiva. Utilizamos como metodologia a pesquisa de cunho qualitativo, exploratória, a qual foi constituída por meio da revisão bibliográfica. A partir dos métodos utilizados, foram selecionados quatorze artigos científicos que respondem ao objeto de estudo em pauta, assim como três eixos temáticos, cujos conteúdos foram encontrados segundo a aplicação da análise de conteúdo. Espera-se que o trabalho possa contribuir com o conhecimento acerca da atuação do psicólogo nesse âmbito e oferecer conhecimento sobre a história da Educação Inclusiva no Brasil e os desafios que permeiam esse processo. Além disso, pretende-se, por meio da pesquisa, incentivar a elaboração de novos trabalhos sobre o tema, que ganhou relevância somente a partir da década de 1990.

O IMPACTO DO TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO NAS RELAÇÕES FAMILIARES: UMA REPLICAÇÃO SISTEMÁTICA

GONÇALVES, L.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; FERREIRA, A. L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;
³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

O transtorno obsessivo-compulsivo é um dos transtornos mentais mais incapacitantes do mundo. Ele é caracterizado pela presença de obsessões e/ou compulsões que surgem de forma a consumir tempo excessivo dos indivíduos acometidos, além de causar prejuízos funcionais e sofrimento significativo. O presente trabalho tem como objetivo investigar a sobrecarga de familiares de pacientes diagnosticados previamente com o TOC e ser uma replicação sistemática do estudo de Soares Neto, Teles e Rosa (2011), intitulado “Sobrecarga em familiares de indivíduos com transtorno obsessivo-compulsivo”. Para a coleta de dados, foi utilizada a Escala de Avaliação da Sobrecarga dos Familiares (FBIS-BR) e um questionário sociodemográfico, o qual contém também, em sua segunda parte, perguntas abertas a respeito da convivência familiar. Participaram dessa pesquisa sete familiares de pacientes previamente diagnosticados com TOC, selecionados por grau de proximidade, maiores de dezoito anos, e que não possuíssem transtornos mentais em curso. A pesquisa realizou um estudo de levantamento, com análise quantitativa e qualitativa dos dados. Seu intuito foi analisar e compreender o grau de sobrecarga objetiva e subjetiva desses familiares. Após a análise dos resultados, encontrou-se graus elevados de sobrecarga, sobretudo nos aspectos abrangidos pela dimensão subjetiva, embora o escore global objetivo tenha obtido escore maior. A subescala A, referente à frequência de realização de atividades cotidianas, registrou o maior impacto na sobrecarga objetiva. Já a subescala E, referente à preocupação com os pacientes psiquiátricos, em comparação com todas as subescalas, obteve o maior escore médio. Dessa forma, ao considerar os resultados obtidos, é essencial que a família desses pacientes tenha maior respaldo por parte de serviços e profissionais de saúde, tendo em vista que tem ocupado a posição de principal cuidadora.

GESTAÇÃO E MATERNIDADE NO CÁRCERE: ESTIGMA, GÊNERO E POLÍTICAS PÚBLICAS

BENETTI, L. M. de G.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; SCATOLIN, H. G.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Esta pesquisa se propôs a investigar a maternidade e a gestação vivenciadas no cárcere. Dessa forma, o objetivo proposto foi o de compreender como se estrutura o sistema prisional brasileiro e suas raízes históricas, quais condições são oferecidas às mulheres, mães e gestantes e quais as estruturas sociais que antecedem a violência, o descaso e a pouca efetividade legislativa e de políticas públicas. Para tal, a pesquisa foi desenvolvida a partir da abordagem qualitativa, seguindo a metodologia de revisão de literatura. A partir da contextualização histórica do aprisionamento feminino, da compreensão do conceito de estigma proposto por Erving Goffman, da análise dos papéis sociais acerca do gênero feminino e do entendimento de Winnicott sobre o desenvolvimento humano, explanou-se ao longo do trabalho a ideia de que as estruturas sociais, de estigma e gênero, compõem as estruturas que mantêm presentes as práticas violentas, a precariedade da assistência à saúde, a sustentação de olhares de julgamento e a omissão do Estado nesse contexto, ocasionando perdas no desenvolvimento materno-infantil e demais consequências significativas às mães presas e a seus filhos.

DROGAS, VIOLÊNCIA E MASCULINIDADES: UM ESTUDO SOBRE RELAÇÕES

CHAMARRO, L. A.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; OLIVEIRA, F. de L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

A presente pesquisa teve como objetivo compreender as possíveis relações entre o consumo abusivo de drogas entre homens com os cenários de violência vivenciados por eles cotidianamente e a (re)afirmação constante de suas masculinidades. Entendendo que a temática sobre as drogas é extremamente emergente e atual em nossa sociedade, que a taxa de consumo mundial é maior entre homens e que o cenário da política brasileira sobre drogas tem vivenciado retrocessos cotidianamente, esta pesquisa realizou um levantamento bibliográfico visando uma breve contextualização histórica a respeito de alguns principais conceitos sobre as drogas, bem como o uso delas ao longo dos períodos da humanidade e da influência do paradigma proibicionista para criar políticas e práticas de controle sobre essas substâncias. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo e empírico, em que se realizaram quatro entrevistas semiestruturadas com homens acima de 18 anos que façam ou tenham feito uso de pelo menos uma droga lícita e uma ilícita necessariamente ao longo da vida. Para realizar a análise dos dados coletados, foi utilizado o método da Análise de Conteúdo, o qual permitiu refletir sobre o que são de fato as drogas e os efeitos delas em nossa sociedade, desde a empregabilidade da palavra até os efeitos fisiológicos de algumas substâncias, mas principalmente seus efeitos sociais, no qual atua o proibicionismo, como uma das diversas formas de expressão da violência, que também acaba refletindo na formação das identidades masculinas, as quais são postas sob uma reafirmação constante de suas masculinidades, criando tanto uma hegemonia entre estas como um limiar diferente sobre os limites e riscos para esses sujeitos, podendo resultar no consumo abusivo de drogas e na alta exposição a cenários de violência. **Palavras-chave:** drogas; proibicionismo; saúde coletiva; violência; masculinidades.

ATO DE APOSENTAR: UM ENFOQUE NA DECISÃO DO IDOSO

CEDRO, L. F.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; SCATOLIN, H. G.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

O aumento da expectativa de vida estimula a permanência da pessoa idosa no ambiente laboral. Levando em consideração que o trabalho vem carregado de significados sociais e é responsável pelas expectativas das premissas dos indivíduos, ainda há os fatores que o sugestionam na tomada da decisão de se aposentar, que também vem carregada por seus significados. Com base nesse contexto, o presente trabalho tem o objetivo de compreender quais fatores influenciam o idoso na escolha de se manter ativo no mercado de trabalho ou optar pela aposentadoria, bem como os impactos desse movimento na saúde e na relação psicossocial do indivíduo. Para isso, esse estudo usará revisão de literatura para discutir essa temática. Por meio desse estudo, foi possível compreender que o envelhecimento é um fenômeno multifatorial, que ocorre desde o nascimento do indivíduo e o atravessa com seus significados. Além disso, o trabalho é uma atividade complexa, repleta de acepções sociais e parte fundamental da construção da identidade do indivíduo, sendo de grande importância para a tomada de decisão sobre romper com as atividades laborais ao chegar à fase idosa.

PÍLULA ANTICONCEPCIONAL: LIBERDADE SEXUAL OU APRISIONAMENTO DOS CORPOS?

SILVA, L. F. da^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; OLIVEIRA, F. de L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Esta pesquisa teve como objetivo investigar a representação da pílula anticoncepcional para as mulheres considerando a liberdade sexual ou aprisionamento dos corpos, visto que o fenômeno é atravessado pelo período histórico e cultural em que se insere. Sendo a Psicologia uma área que contribui para a promoção de saúde e direitos humanos, o interesse da pesquisa aborda a história da pílula anticoncepcional, as políticas públicas de saúde da mulher, do adolescente e o planejamento familiar, nos quais a contracepção está inserida. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo e empírico, em que foi realizada entrevista semiestruturada com oito mulheres em uma Estratégia de saúde da família do Município de Ipeúna, interior de São Paulo, tendo sido lido, apresentado e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido durante as entrevistas. Para análise de resultados, utilizamos análise de conteúdo em conjunto com as teorias da Psicologia Feminista, pois há uma valorização das produções científicas feministas para discutir o tema, além de reforçar um posicionamento político da pesquisa ao se preocupar com a diversidade e a luta contra a violência e opressão causadas pelo machismo estrutural. Foi possível identificar com a pesquisa que a interseccionalidade de raça e classe social impacta no fenômeno da pesquisa, pois, para uma mulher branca e de classe social favorecida que tem acesso a maiores informações acerca das possibilidades de contracepção, difere da percepção das mulheres negras e de classe marginalizadas que dependem do SUS, que tendem a receber menos informações, sendo o uso do método contraceptivo hormonal imposto, sem a possibilidade de conhecer o próprio corpo e outras possibilidades contraceptivas. Além disso, a pesquisa recomenda à comunidade científica mais estudos sobre o fenômeno. **Palavras-chave:** pílula anticoncepcional; contracepção; saúde pública; feminismo; interseccionalidade.

O CAMINHO DAS PULSÕES: UMA BREVE ANÁLISE DA OBRA “A DANÇA”, DE KLAUSS VIANNA

OLIVEIRA, L. G.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; SCATOLIN, H. G.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Esta pesquisa analisa a obra “A Dança” (1990/2018), de Klaus Vianna, por meio das pulsões presentes na dança e suas manifestações em paralelo ao movimento da vida, por meio dos conceitos pulsionais de Vida e Morte. Quanto à Pulsão de Morte, entender a presença da agressividade e compulsão à repetição, bem como ao processo de sublimação presentes em sua obra. Esta pesquisa irá relacionar o corpo soma e a TKV (Técnica Klaus Vianna) e a obra de Vianna (1990/2018), dando ênfase ao conceito de Pulsão de morte estudada por Freud, considerando os dois aspectos dessa pulsão: a mortificação – culpa, necessidade de punição e sofrimento – e a criação – estratégia de sublimação –, sendo esta última utilizada através da arte. Este trabalho conclui que há uma relação possível entre Freud e Vianna, sendo o resultado do processo lúdico e criativo da TKV como meio sublimatório à arte, ou seja, que há a presença da sublimação de aspectos pessoais interligados ao fazer artístico.

A REPRESENTAÇÃO DOS FREAKS: ROMPENDO OLHARES DE IDEALIZAÇÃO DO COTIDIANO COM AS FOTOGRAFIAS DE DIANE ARBUS

BRAGA, L. I. dos S.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; OLIVEIRA, F. de L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

A fotografia é uma importante ferramenta para capturar a realidade e apresentá-la para o mundo. Assim fez Diane Arbus, uma importante fotógrafa do século passado, reconhecida por retratar pessoas excluídas socialmente, os “freaks”. Exibindo em suas fotografias um cotidiano livre de idealizações, Arbus buscava dar foco para pessoas com deficiência, travestis, anões, gigantes, e todos aqueles que se distanciam da norma vigente dos corpos padronizados, aqueles tidos como estranhos. A presente pesquisa teve por objetivo analisar as fotografias de Arbus para compreender como elas propiciam a representação social para essa população estigmatizada. Com esse intento, utilizamos a perspectiva metodológica da Hermenêutica de Profundidade (HP), proposta por John Thompson, a partir de suas três fases: a primeira fase corresponde à análise do contexto sócio-histórico em que a fotógrafa esteve inserida, contextualizando então os temas abordados na pesquisa, incluindo a vida de Diane Arbus. Sendo assim, foi realizada uma reconstrução das condições sociais e históricas em que são produzidas, circuladas e recebidas as fotografias sob a luz de teóricos como Goffman, Foucault e Ciampa. A segunda fase foi caracterizada pela análise formal ou discursiva das quatro fotografias escolhidas, as quais se intitulam como: “Anão mexicano em seu quarto de hotel em Nova York”, 1970; “Gigante judeu em casa com seus pais no Bronx N.Y.”, 1970; “Homem nu sendo mulher, N.Y.C.”, 1968; e “Sem título”, 1969-1971. Para realizar a análise formal dessas imagens, foi utilizada a Análise Semiótica de Imagens Paradas, de Gemma Penn. Por intermédio dessa teoria, foram apresentados, por meio de uma descrição, os elementos que constituem as fotografias, assim como os conhecimentos culturais que estão implícitos nas imagens, as associações levantadas pela pesquisadora e a relação entre os elementos dentro das fotografias. Na terceira fase, ocorreu uma interpretação e reinterpretação das representações presentes nas fotografias como processo de síntese, em que se articularam os resultados das fases anteriores junto ao contexto atual. Tem-se assim como resultado que as três primeiras fotografias proporcionaram representação social para os protagonistas, já a última não alcançou esse objetivo, pois não trouxe a identidade do indivíduo fotografado. Concluiu-se que a fotógrafa conseguiu, por meio de suas fotografias, romper com a idealização do cotidiano, proporcionando a representação social de um público marginalizado.

A AFETIVIDADE COMO FERRAMENTA FUNDAMENTAL DO ENSINO E APRENDIZADO

OLIVEIRA, L. P. P. de^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; MORAIS, D. de S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho tem como objetivo compreender qual a perspectiva dos educadores e dos responsáveis perante a importância do fenômeno afetividade para o desenvolvimento infantil, entendendo como ela se apresenta nas relações, principalmente no contexto pandêmico que estamos vivenciando.

OS RECURSOS DA ARTETERAPIA NO ENFRENTAMENTO DO LUTO

BRANDÃO, L. C. Z.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; SCATOLIN, H. G.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

O luto é o fenômeno de reação à perda de um objeto amado, constituindo-se de um processo subjetivo e singular de cada indivíduo que o experiencia. Ao buscar maneiras de enfrentar esse processo doloroso, opta-se pelo acolhimento e por tratamentos terapêuticos oferecidos na rede pública de saúde, por meio do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Em meio à gama de serviços ofertados, pode ocorrer a possibilidade de atrelar o atendimento psicológico às oficinas de arteterapia, fortalecendo as habilidades emocionais. O objetivo atrelado à problemática desta pesquisa envolve a seguinte questão: como os recursos da arteterapia podem auxiliar no tratamento psicológico da pessoa que enfrenta o processo de luto? Para tanto, o presente trabalho faz uma revisão bibliográfica na qual serão utilizados artigos e publicações de cunho científico. Nos capítulos são discutidos, respectivamente, a história da arteterapia e como esta se tornou aliada à prática terapêutica; a reação à perda do objeto amado, apresentando fases que acompanham o processo do luto; e, por fim, como os dispositivos do CAPS oferecem suporte aos usuários por meio das oficinas terapêuticas artísticas. Portanto, conclui-se que a arteterapia é uma ferramenta eficaz quando trabalhada em conjunto com a psicoterapia, proporcionando ao sujeito uma melhora significativa em aspectos pessoais e interpessoais.

VIOLÊNCIA SIMBÓLICA E SEUS PROCESSOS DE ACONTECIMENTOS NO CONTEXTO ESCOLAR

CAPRETZ, L.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; PEDRO, J. A. J.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho teve como objetivo analisar como a violência simbólica tem se desvelado no contexto escolar. Discorrer sobre a violência como um fenômeno com variadas interpretações, especialmente a partir da politização da palavra nos tempos atuais, exige que a pesquisa seja adaptada à dinâmica do transitório. Nesse sentido, o método escolhido caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de levantamento bibliográfico, com o intuito de possibilitar a exploração e a reflexão do objeto de estudo segundo as contribuições de artigos científicos. Os resultados destacam, a partir da leitura dos artigos válidos, a culpabilização na relação aluno-professor-família, além da escola como espaço de reprodução da violência simbólica. Conclui-se que a articulação teórica sobre a violência, com foco na violência simbólica, pode enriquecer a discussão sobre a temática, em especial no contexto escolar, uma vez que tamanha é a complexidade e variações desse fenômeno.

A VIVÊNCIA DO LUTO NA PANDEMIA DA COVID-19

SILVA, L. L. da^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; SCATOLIN, H. G.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho pretende investigar como o processo de luto é afetado no contexto da pandemia da covid-19, cujas mortes nos acompanham diariamente em quantidades assustadoras, mas com a impossibilidade de realização do rito de despedida do ente querido por conta das limitações sanitárias necessárias, implicando a vivência do luto de outras formas. Para isso, por meio da pesquisa qualitativa, será utilizada a pesquisa documental, com autores que discutem o que é o luto e o investigam nesse contexto pandêmico, utilizando-se também conteúdos além da literatura científica, como reportagens jornalísticas e entrevistas que trazem o tema do luto na pandemia, a fim de demonstrar a vivência do luto nesse cenário de diferentes maneiras. Foi possível constatar a necessidade da despedida final, vivenciada de modos distintos durante a pandemia, prestando as homenagens numa conjuntura de desvalorização da vida.

RELAÇÃO ENTRE ISOLAMENTO SOCIAL E SINTOMATOLOGIAS DEPRESSIVA EM IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

RUIZ, M. dos S. A.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; FERREIRA, A. L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Mesmo sendo uma das patologias mais difíceis de ser diagnosticada entre os idosos, por sintomas que se assemelham à fragilidade na velhice, cerca de 15% dos idosos apresentam sintomas depressivos. O presente estudo tem como objetivo identificar a existência de relação entre isolamento social e sintomatologia depressiva e como a patologia tem sido investigada pela literatura, principalmente à luz da pandemia, por meio de uma revisão sistemática. Para tal, foram selecionados periódicos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e do Portal de Periódicos CAPES, perfazendo onze estudos publicados entre 2020 e 2022 (período pandêmico) que abordavam a relação entre sintomatologia depressiva e isolamento social. A partir da análise dos dados, confirmou-se que o processo de envelhecimento está relacionado à vivência de situações estressantes e de relatos de sentimentos de solidão. Os estudos, contudo, não apontaram que exista relação entre o isolamento social e possíveis sintomas depressivos no período pandêmico.

UMA EXPERIMENTAÇÃO ESQUIZOANALÍTICA DE “A PAIXÃO SEGUNDO G.H.”

CARDOSO, M. E.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; VIEIRA, C. P.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente texto tem como objetivo cartografar a vivência da produção do desejo na obra “A paixão segundo G.H.”, da escritora Clarice Lispector, a partir do referencial da esquizoanálise e de um recorte filosófico, tendo como motor o questionamento: quais são as forças desejanças presentes no enredo? Para tanto, por meio da pesquisa qualitativa e da revisão bibliográfica, é utilizada como abordagem central a cartografia, a qual é definida como um modo rizomático de fazer pesquisa. Nesse ínterim, a atenção é voltada à reflexão sobre o caos, o desejo, o grotesco e o estranhamento, percorrendo tais fenômenos como processos que constituem a subjetividade humana e as práticas políticas de uma sociedade. A partir da discussão e das linhas cartografadas durante o processo de experimentação da obra e das referências debruçadas, obteve-se como resultado de análise a paixão concebida como elemento de convergência e zona de intensidade do livro, qualificando-a como fenômeno e processo que excita movimentos de destruição e de criação.

A INTERPRETAÇÃO DA VELHICE NARRADA POR IDOSOS

VENTURA, M. E. de L.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; FERREIRA, A. L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Desde o início do desenvolvimento humano é comum que as pessoas relatem experiências distintas da vida, como durante a infância, a adolescência, a fase adulta e a velhice. O desenvolvimento da velhice é marcado por experiências diversas, pois cada sujeito passa por elas de diferentes maneiras. Diferentemente das outras, ela não costuma ser planejada e almejada por muitos, por conta dos preconceitos ligados a esse momento da vida. Assim, a presente pesquisa qualitativa visa apresentar percepções de idosos residentes em uma cidade do interior de São Paulo/SP acerca de seu próprio envelhecimento, apresentando as mudanças que viveram, sejam elas negativas ou positivas, em relação à própria vida. Foi realizada uma entrevista com três idosos seguindo um roteiro semiestruturado, com o objetivo de investigar as percepções deles acerca do processo de envelhecimento, que não é percebida de forma semelhante por todos. Foi possível também compreender por meio dos relatos que todos vivenciam a velhice de forma feliz, cuidando da saúde, acompanhados pela família. Como conclusão, foi possível compreender que não há como prever o desenvolvimento de forma universal, pois são as vivências de cada sujeito que diferenciam as mudanças ocorridas.

NO PRINCÍPIO ERA O VERBO/ O VERSO/ O SEXO: DESDOBRAMENTOS SUBJETIVOS A PARTIR DO RAP

BÜLL, M. L. G.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; VIEIRA, C. P.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente estudo visa observar os desdobramentos estéticos e subjetivos do *rap* como movimento político-cultural de resistência. Por meio das vivências musicais expressas nos versos, busca-se fazer uma reflexão sobre os temas mais tocantes desde a difusão do gênero no Brasil até os dias atuais, elucidando noções de enfrentamento e constituição de mundos a partir da musicalidade, da narrativização e da religiosidade; brechas na língua-padrão que evidenciam recusas da dominação discursiva academicista; marcas psíquicas do racismo que irrompem das canções; interseccionalidades das formas de opressão e expressões de corpos insurgentes. A metodologia utilizada foi um percurso cartográfico pelos múltiplos modos de subjetivação entre a juventude afetada pela mistura de ritmo e poesia, seja pelo fazer, ouvir, pesquisar, seja por vivenciar os relatos e as mensagens transmitidas nas rimas. A partir de uma breve análise, passando pela noção de postura ético-estética, consideram-se as contribuições da arte marginal para a redefinição epistêmica das práticas psicológicas.

EDUCAÇÃO BANCÁRIA E EDUCAÇÃO LIBERTADORA: UMA RELAÇÃO DE CONTRADIÇÃO

PAVANI, M.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; PEDRO, J. A. J.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Para Paulo Freire (1996), a autonomia é uma condição importante a ser conquistada pelo sujeito em si dentro da atual vigência neoliberal. A construção dessa autonomia deve ser realizada especialmente no ambiente escolar, vinculando o sujeito em si, na condição de aluno, com o seu desenvolvimento como agente livre para então poder agir em sociedade e para com o outro. Nesse sentido, a presente pesquisa propõe lançar um olhar crítico para as características da Educação Libertadora em contraste com a Educação Bancária e mercadológica dentro do contexto brasileiro e elucidar a importância do papel da escola pública na sociedade brasileira. Essa pesquisa tem caráter qualitativo, exploratório e bibliográfico. O embasamento teórico sustenta-se principalmente nas contribuições de Paulo Freire a partir da “Pedagogia do Oprimido” (1986). Foi realizado levantamento de artigos na plataforma SciELO, e apenas seis artigos apresentaram relação com o objeto de estudo. Atualmente, nas escolas públicas, a classe trabalhadora manual ainda sofre com a desigualdade educacional. Não levar a massa a obter uma trajetória longa escolar se constitui no “fracasso” da escola pública. O fracasso secundário, em relação à desigualdade dos alunos de escola pública e dos alunos de grandes escolas particulares perante o vestibular, afeta principalmente alguns setores em decadência da classe média. No contexto da alfabetização, a opressão pode ser vista nos métodos mecanicistas de ensino e na Educação Bancária. A alfabetização não é apenas memorização e repetição de palavras, mas sim exercer o pensamento crítico, saber dizer a própria palavra, que cria e representa a cultura. O exercício de ser livre dá-se por um evento social. Freire (1968) conduz a significância de liberdade como meio para emancipar o outro. Portanto, o EJA (Educação de Jovens e Adultos) se tornou também um local de emancipação do sujeito por meio da educação; nesse sentido, a educação libertadora embasa não somente a escola pública para crianças e adolescentes, mas também para jovens e adultos em processo de alfabetização, de modo que o adulto pode conquistar para si a capacidade de refletir sobre a realidade inserindo-se nela por meio da aquisição do aprendizado escolar.

Palavras-chave: educação libertadora; escola pública; Paulo Freire; psicologia.

PSICOLOGIA E ARTE: AS POSSIBILIDADES ADVINDAS DA ESCRITA CRIATIVA

FERREIRA, M. T. M. X.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; ALVES, L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Uma das vertentes da arteterapia é a escrita criativa, que configura uma forma de expressão, partindo do simbolismo, trazendo uma sensação de “alívio” ao explicitar sentimentos e pensamentos que estavam “presos”. Por consistir em uma forma de arte, carrega consigo a essência daquele que escreve, podendo ser usada como técnica terapêutica (dentro da arteterapia), explorando, a partir da criatividade, a subjetividade do sujeito, seus conflitos e seus sentimentos. O objetivo da presente pesquisa foi investigar as possibilidades de uso da escrita criativa como método terapêutico para as pessoas em sofrimento psíquico, levando em consideração seus benefícios, seu impacto social e considerando a desinstitucionalização dos pacientes em relação aos hospitais. Foi utilizada a técnica do Grupo Focal em uma oficina com quatro participantes entre dezoito e cinquenta anos que tinham disponibilidade de horário, gostavam de escrever, eram usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), tinham escolaridade mínima (Ensino Fundamental I incompleto) e que foram uma das seis primeiras pessoas a se inscreverem. A partir dessa pesquisa foi possível compreender a dinâmica da escrita criativa e seu impacto na saúde, revelando-se uma alternativa para tratamento, sem uso abusivo de remédios e dependência de recursos hospitalares, sendo um dos resultados do estudo a constatação da oficina como um lugar no qual os participantes puderam compreender mais sobre a própria vida e suas próprias subjetividades.

COMPREENSÕES ACERCA DO ANTISSEMITISMO NA SOCIEDADE BRASILEIRA

FIGUEIREDO, M. R.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; MILANESI, P. V. B.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

O referido trabalho buscou percorrer compreensões e reflexões acerca do antissemitismo presente na sociedade brasileira, com enfoque na propagação de informações antissemitas pela internet. O estudo foi realizado a partir de revisão bibliográfica com enfoque na ótica arendtiniana, que conceitua em sua obra “Origens do Totalitarismo” um antissemitismo moderno que se dá por vias sociais, não mais com enfoque puramente religioso, como o presente na Antiguidade, conceito muito relacionado a uma perseguição milenar. Também foram utilizadas as respectivas obras de Arendt “A condição humana”, “Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal”, “Responsabilidade e julgamento” e “Entre o passado e o futuro”. Para compreender os discursos antissemitas na atualidade brasileira, fez-se necessário um breve levantamento histórico acerca de ações, discursos e pensamentos antissemitas que perpassaram a história do Brasil, por exemplo, obras de cunho antissemita que foram traduzidas e comercializadas no Brasil na década de 1930-40 e estigmas que foram atribuídos ao povo semita que se refugiou no território brasileiro. Nos últimos anos, houve um aumento no número de denúncias de ocorrências antissemitas no Brasil – análise realizada pela ONG Observatório Judaico de Direitos Humanos no Brasil Henry Sobel. Além disso, um dos maiores canais de podcast do Brasil promove falas de cunho antissemita e nazista, revelando a importância de se olhar para o emergente antissemitismo brasileiro. Dessa forma, a internet passa a ser vista como um lugar a se expressar opiniões, ideias e ideologias, ainda que sejam contrárias à própria constituição, pois existe a facilidade da reprodução nos discursos de ódio, em que de fato também são legitimados. A partir disso, os materiais foram analisados à luz das teorias arendtiana e dos estudos de Dias (2007).

Palavras-chave: psicologia, antissemitismo, internet.

REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO SUPERIOR E OS IMPACTOS NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

SANTOS, M. C. F.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; PEDRO, J. A. J.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

O objetivo deste trabalho é refletir sobre as relações entre a formação docente no Ensino Superior e os impactos nos processos de ensino e aprendizagem. Por meio de uma revisão bibliográfica, foram selecionados oito artigos na base de dados SciELO, a partir dos quais foi possível discutir a temática proposta. As análises realizadas tiveram maior ênfase na formação de professores para o Ensino Superior, constatando a falta de artigos que discutam a relação entre esse processo e a qualidade do ensino ofertado, assim como a escassez de pesquisas que abordassem as perspectivas de alunos universitários sobre essa temática. Com isso, foi possível concluir sobre a necessidade de avanços nos estudos que contemplem a unidade do saber-fazer dos docentes no Ensino Superior, assim como a falta de políticas públicas que respaldem a formação que ocorre na pós-graduação como prática de ensino.

DESENVOLVIMENTO BIOPSIKOSSOCIAL DA CRIANÇA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

GUINERIO, N. R.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; FERREIRA, A. L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

A violência é um problema de saúde pública que atinge a população em larga escala, incluindo crianças. A violência doméstica infantil é a mais notificada no Brasil e a que mais motiva o acolhimento de crianças e adolescentes. Esse alto índice traz um alerta para o enfrentamento da violência no contexto familiar. Por essa razão, o presente estudo trata-se de uma pesquisa de revisão sistemática, que tem por objetivo investigar a violência infantil e as consequências no desenvolvimento biopsicossocial enfrentadas pelas vítimas, entre elas as implicações em seus comportamentos, seus relacionamentos, suas emoções e seus sentimentos. Os resultados revelam que 34% dos artigos apontaram consequências para o desenvolvimento social da criança, 32% apresentam consequências psicológicas, 12% apontaram danos à integridade física da criança, 11% mencionaram prejuízos ao desenvolvimento escolar da vítima, enquanto os outros 11% apontam o envolvimento com álcool e drogas. Desse modo, é necessário elaborar estratégias de enfrentamento à violência, para que as crianças cresçam em ambientes saudáveis, sendo a família uma grande influência no desenvolvimento afetivo-social e cognitivo da criança.

SAÚDE MENTAL E GÊNERO: OS PAPÉIS SOCIAIS COMO FATORES DE ADOECIMENTO DE MULHERES

LIMA, N. A.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; SCATOLIN, H. G.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Esta pesquisa tem como objeto de estudo investigar como a construção social do gênero e dos papéis sociais nele enraizados, como a maternidade, o casamento, o trabalho doméstico, a heteronormatividade, entre outros, podem ser fonte de sofrimento psíquico e de produção do adoecimento mental de mulheres. Dessa forma, o estudo terá como foco a subjetividade de mulheres, trazendo a partir das singularidades de raça e classe social o demarcador: mulheres brancas e negras de classe social baixa a média. A metodologia utilizada foi a da revisão bibliográfica, tendo como abordagem uma pesquisa qualitativa. Por meio da busca em plataformas, objetivou-se coletar materiais do campo social e da saúde mental que abarcassem as discussões sobre a problemática da pesquisa, tendo em mente a amplitude e complexidade do tema e as diversas possibilidades de discussão. Resultou-se nesta pesquisa que o gênero é uma categoria de análise da produção do sofrimento psíquico de mulheres, uma vez que é imposto e delimita posições desiguais de direito e acesso, tendo como ferramenta principal o emprego da violência como instrumento de poder, manutenção e afirmação da opressão feminina. Conclui-se que a exposição a situações de violência, sejam elas materiais ou simbólicas, são fatores que contribuem para a produção do sofrimento psíquico. Outro ponto fundamental é que a cultura perpetua tais violências, naturalizando-as. Sendo assim, como caminho possível para superação desse modelo, propõe-se a pensar o papel da psicologia nesse sentido, principalmente no campo da saúde mental.

ENSINO SUPERIOR E ADOECIMENTO ESTUDANTIL: ENTRE SENTIDOS E SIGNIFICADOS

PEREIRA, N. H.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; PEDRO, J. A. J.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Sabe-se que a experiência universitária não se resume somente à formação profissional, mas sim a um conjunto de fatores que irão determinar o sucesso ou não do estudante. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo compreender como o processo de graduação e a conciliação da vida acadêmica com outras demandas têm impactado na saúde mental dos estudantes de Psicologia participantes da pesquisa. Para tanto, a pesquisa apresenta natureza empírica e foi realizada mediante entrevistas semiestruturadas com alunos do quarto e quinto ano do curso de Psicologia de uma instituição de Ensino Superior do interior do Estado de São Paulo. A interpretação dos dados foi realizada segundo o método da análise de conteúdo e com base na articulação e interpretação dos dados; assim, três eixos de sentido foram extraídos, sendo eles denominados como fatores geradores de sofrimento, perspectivas de enfrentamento e funcionamento da instituição. A partir da análise realizada, pode-se compreender que a vida acadêmica gera várias transformações na vida dos discentes, e tais transformações acabam sendo acompanhadas por muito sofrimento. Destaca-se a importância de serviço de apoio aos discentes e da psicoterapia durante o período de graduação como forma de enfrentamento às adversidades do Ensino Superior.

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESSOA COM SÍNDROME DE DOWN

CRUZ, P. G. da^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; MORAIS, D. de S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

O processo de desenvolvimento da pessoa com síndrome de Down pode ser influenciado por diferentes fatores, como a comunidade, a escola ou todo e qualquer meio de interação social. Sendo assim, o principal objetivo que conduz esse trabalho é pensar a importância da interação familiar nesse processo, uma vez que a família exerce um papel fundamental na aprendizagem, inclusive nos valores morais que acompanharão a pessoa por toda a vida. Pensar em família e nas diferentes formas de identificação construtiva com a criança é desafiador, pois cada família possui suas especificidades. Levando em consideração essas questões, a pesquisa busca, de maneira geral, respeitando os processos de aprendizagem de cada um, descrever qual a importância da família nos processos de desenvolvimento da pessoa com síndrome de Down e o quanto influenciam diretamente em todos os meios de desenvolvimento, visto que a síndrome vai muito além de uma simples alteração cromossômica. A pessoa com síndrome de Down pode se desenvolver e alcançar sua autonomia na vida em sociedade, na escola, no trabalho, em suas relações, nas dimensões interpessoal ou intrapessoal, e isso está diretamente ligado ao estímulo que a família exerce sobre esse indivíduo. Assim, é imprescindível que a família ofereça para a pessoa com síndrome de Down o mesmo tratamento que é oferecido para a pessoa com desenvolvimento típico, no sentido de não subestimar as potencialidades do sujeito, pois a busca pelo desenvolvimento está diretamente ligada às oportunidades, que devem ser desvinculadas de qualquer preconceito. O trabalho se trata de uma pesquisa empírica descritiva, que contou com um roteiro de entrevista com perguntas semiestruturadas, a fim de levantar de forma qualitativa a importância da família para o desenvolvimento da pessoa com síndrome de Down. Participaram da pesquisa três mães selecionadas de famílias que, entre seus membros, um possui síndrome de Down. Para a análise, a partir da coleta de dados, emergiram três categorias: 1 – Conhecimento das famílias sobre a síndrome de Down, mudanças no contexto familiar; 2 – Importância da família e espaços de interações; e 3 – Dificuldades e desafios. O estudo analisou a importância da família para o desenvolvimento da pessoa com síndrome de Down e como essas famílias interpretam essa importância.

A ANÁLISE DO COMPORTAMENTO E A APRENDIZAGEM NO TRABALHO COMO PRÁTICA CULTURAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

LOPES, P. de O.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; FERREIRA, A. L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Sempre buscando a sobrevivência, atenta-se ao fato de comportamentos relacionados à dominância e adaptação à natureza serem frequentemente transmitidos de geração para geração, podendo considerar que é por meio de uma institucionalização de práticas laborais, principalmente conhecidas como pertencentes às organizações, um dos principais elementos para permanência do homem em sociedade, ao passo que se percebe o fenômeno do Trabalho como o responsável por garantir componentes referentes a sua mencionada sobrevivência. Posto isso, a presente pesquisa se trata de uma revisão sistemática realizada dentro do JOBM (*Journal of Organizational Behavior Management*), utilizando como palavra-chave a palavra “learning”, delimitada ao campo de busca “abstract” e fazendo uso dos filtros “article” e “behavioral Science”, objetivando principalmente investigar a aplicação do conceito de aprendizagem em intervenções fundamentadas em ABA dentro do apresentado jornal e, de forma secundária, investigar as principais características das intervenções em OBM, definir a relação da análise do comportamento e a aprendizagem no trabalho e entender e apresentar a aprendizagem no trabalho como prática cultural. Os resultados apresentam sobretudo um enfoque maior em intervenções com participantes em cargos de liderança, a OBM em prática dentro de outros contextos, como educacionais e saúde, e processos interventivos em Análise do Comportamento Aplicada ao contexto organizacional como sinônimo de resultados positivos e engajadores, pois incorporam em seus procedimentos aprendizagem operante, *feedback*, reforço positivo e são baseados no contexto natural da demanda. Tais resultados permitem um embasamento mais profissional e cientificamente aplicados para intervenções futuras em Aprendizagem no Trabalho. Observa-se um espaço para pesquisas futuras, visando, talvez, os mesmos objetivos, porém com alvo na produção brasileira, a fim de aproximar-se de semelhanças e diferenças de procedimentos e resultados, almejando a produção de conhecimento.

SÍNDROME DE BURNOUT: UMA COMPREENSÃO A PARTIR DA DINÂMICA ORGANIZACIONAL DA INDÚSTRIA CERÂMICA

SILVA, P. S. da C.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; SCATOLIN, H. G.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

A organização de trabalho tem potencial de apresentar-se como fator de vulnerabilidade para o adoecimento do trabalhador. Os afastamentos, a rotatividade e o absenteísmo são um dos fatores que evidenciam o quanto os aspectos organizacionais do trabalho podem afetar a qualidade de vida do trabalhador. Com base nisso, o objetivo da pesquisa foi identificar aspectos de fatores organizacionais que contribuem para o desenvolvimento de sintomas de *burnout* nos participantes. Desse modo, o método utilizado nessa pesquisa foi o quantitativo, utilizando o delineamento de levantamento de dados. A coleta de dados foi composta de uma amostra de trinta trabalhadores da indústria de piso cerâmico, definidos pelo método de seleção por julgamento, em que o critério de inclusão se deu a trabalhadores com mais de três anos de registro na mesma instituição, com idade acima de 35 até 60 anos e com domínio da tecnologia de nível de usuário. Como resultado, obteve-se um número elevado dos participantes sobre a percepção do sentimento de indiferença pelo local de trabalho, o esgotamento físico e emocional e a sobrecarga de trabalho. Por meio dessa pesquisa, foi possível identificar sinais e sintomas da tríade da síndrome de *burnout*, exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal nos participantes. Portanto, as relações de trabalho têm poder significativamente decisivo na vida e no bem-estar do trabalhador.

ESTIMULAÇÃO PRECOCE: EXPECTATIVA DOS PAIS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

RAMOS, R. S.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; MORAIS, D. de S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

A estimulação precoce ganhou maior visibilidade no Brasil a partir do ano de 2015, por meio das discussões promovidas por conta do aumento de ocorrências de casos de microcefalia, uma síndrome congênita causada também pelo vírus zika. Assim, compreende-se por estimulação precoce atividades propostas que promovem o desenvolvimento multidimensional e integral da criança por meio dos estímulos realizados. A época mais suscetível às alterações no desenvolvimento ocorre no período de zero a três anos; desse modo, é imprescindível que a família acompanhe o desenvolvimento da criança em conjunto com profissionais que possam fornecer orientações, visto que a identificação precoce de alterações no desenvolvimento da criança permite uma intervenção precoce, proporcionando qualidade de vida à criança. Assim, o presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a estimulação precoce e as expectativas de pais/mães sobre o desenvolvimento das crianças pelas quais são responsáveis, apresentando informações sobre a estimulação precoce, a definição e características dessa estratégia e a qual público se destina. Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória, que verificou por meio de entrevistas semiestruturadas com três mães de crianças com desenvolvimento atípico como aquelas veem a importância de propiciar à criança em seus primeiros anos de vida a estimulação precoce ou como justificam a falta desse tipo de estímulo, que pode ocasionar déficit no desenvolvimento cognitivo. Os resultados da análise indicaram que as mães buscaram proporcionar o estímulo aos seus filhos precocemente e que compreendem sua importância para proporcionar qualidade de vida às crianças. As mães disseram que não participaram de programas de intervenção precoce, porém, de formas diferentes, receberam acompanhamento de profissionais que as orientam. Elas apontaram que as dificuldades encontradas ocorreram por ter que se deslocar de uma cidade para outra, de seu local de moradia até onde ofereciam acompanhamento, por conta das limitações financeiras e características do transtorno da criança.

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO PROCESSO DE TRANSIÇÃO DO ENSINO SUPERIOR PARA O MUNDO DO TRABALHO

LUCIANO, R. L.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; ALVES, L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho buscou esclarecer a importância da orientação profissional dentro do Ensino Superior, principalmente no momento de transição dos que ali estão para o mundo de trabalho. Assim, vale ressaltar que o Ensino Superior ainda é um campo pouco explorado e trabalhado dentro da psicologia, muito por se ter a ideia de que as pessoas que lá estão já tem estruturado e decididos a respeito do porquê estão ali e até mesmo o que pretendem fazer depois desse momento. É interessante pensarmos que, durante todo o período da graduação, o envolvido estará sujeito a inúmeras mudanças, inúmeras dúvidas e incertezas. Essa pesquisa contou com entrevistas reflexivas fenomenológicas, com questões que propiciaram momentos de reflexão entre entrevistados e entrevistador, tendo como referência o método fenomenológico, o qual serviu para que pudéssemos compreender a história de cada indivíduo, sua trajetória de vida; a escolha de cada um se deu de acordo com suas experiências e vivências. A partir das narrativas apresentadas pelas duas participantes, foi possível compreender experiências que as influenciaram e as guiaram; sendo assim, estabeleceram-se três categorias de análise: a primeira é a escolha pela profissão, buscando um sentido para vida; a segunda se trata da influência familiar no processo de tomada de decisão na escolha profissional; e a terceira, a profissão como modo de oportunizar projetos de vida. Diante das entrevistas e da busca por experiências, foi possível concluir que ambas as entrevistadas foram atravessadas de alguma maneira por questões familiares, e a partir disso buscaram estabelecer algum sentido para além da profissão na sua vida. Na pesquisa ficou evidente a necessidade da psicologia se atentar à importância de sua presença e atuação no Ensino Superior, para que assim seja possível tratar questões relevantes e principalmente preparar profissionais capacitados para tal atuação.

A SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE MENTAL

PACHECO, R. V.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; FERREIRA, A. L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Este trabalho buscou mostrar os aspectos da rotina de profissionais da saúde mental (psicólogos e psiquiatras) e quais os efeitos colaterais da atuação deles dentro do ambiente em que estão inseridos, com o objetivo de compreender quais aspectos que sua interação com o organismo vêm trazendo a eles. Este estudo mostra aos leitores a importância do cuidado da saúde dos profissionais da própria área da saúde mental (psicólogos e psiquiatras), visto que psicólogos e psiquiatras, por atuarem em contextos diversos da saúde, acabam passando por situações que possam acarretar adoecimento mental. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é identificar a percepção de psicólogos e psiquiatras sobre a própria saúde mental em seu exercício profissional. Para que os resultados fossem obtidos, foram coletados os dados com dez profissionais da saúde mental, sendo eles psicólogos e psiquiatras. A pesquisa foi feita por meio de um questionário que continha perguntas abertas e fechadas, podendo ser respondidas *on-line* por meio do Google Forms. Assim, com as informações coletadas, pode-se compreender o quanto esses profissionais entendem que seu exercício profissional afeta a própria saúde.

EXPERIÊNCIAS DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REFLEXÕES ENTRE TEORIA E VIVÊNCIAS

MIRANDA, R. L. da S.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; ALVES, L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Nos últimos anos, a violência contra a mulher tem aumentado em vários níveis e aspectos diferentes, como pode-se perceber, no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, o aumento das ligações de denúncia de violência doméstica para a Polícia Militar pelo 190, que também foi seguido do aumento da concessão de medidas protetivas e, ainda, de mulheres e meninas que sofreram violência, a maioria morta por companheiros ou ex-companheiros, enfatizando o contexto doméstico e intrafamiliar como o mais suscetível para a ocorrência da violência contra as mulheres. Para essa pesquisa qualitativa de base fenomenológica, foram realizadas entrevistas com duas mulheres que tinham vivenciado situação de violência doméstica a partir de vínculo conjugal, mas não mantinham relação com seus vitimizadores, em conjunto com revisão de literatura para investigação do fenômeno da violência de gênero por meio da história e legislação no Brasil. Foi utilizado o método da entrevista fenomenológica, que permitiu analisar e interpretar a partir de seis unidades de sentido identificadas na fala das participantes: 1) Sobre(vivendo) com a violência; 2) Percepção sobre a violência e o violentador; 3) Motivações das agressões; 4) Reação à violência e Rede de Apoio; 5) Histórico familiar de violência; 6) Perspectivas de futuro. É possível observar semelhanças dos dados empíricos com os casos abordados na literatura, ressaltando a importância da pesquisa sobre essas vítimas, de forma a ouvir e compreender suas experiências nesse contexto, com enfoque na escuta de mulheres que saíram do ciclo da violência, possibilitando um espaço de ressignificação a partir do discurso e como a psicologia pode contribuir nesse processo.

Palavras-chave: experiência humana; fenomenologia; psicologia; violência de gênero; violência doméstica.

ADOÇÃO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN E A SUA INSERÇÃO NO ÂMBITO ESCOLAR

ALVES, R. L. A.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; PEDRO, J. A. J.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho de conclusão de curso tem como objetivo geral destacar a importância da adoção de crianças com síndrome de Down, a partir de uma análise crítica da inserção desses alunos na escola regular. Além disso, contextualizar as leis que configuram a adoção no Brasil e o processo de filiação pela adoção, assim como as ações das políticas públicas para o cumprimento da educação inclusiva, pensando em alternativas de ensino e em ações para promover a participação dos alunos em atividades escolares à luz da literatura científica da área. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa exploratória e empírica de caráter qualitativo. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com três mães que tiveram vivências reais com adoção de crianças com síndrome de Down. Após as entrevistas, realizou-se uma análise de conteúdo a partir das falas dessas participantes, de modo a extrair categorias com o propósito de agrupar os principais elementos e ideias expostos durante a entrevista. Como resultado pretendeu-se possibilitar uma reflexão sobre a importância do processo de adoção de crianças com síndrome de Down, assim como levar a outros profissionais uma análise sobre a temática. Portanto, a autora dedicou-se a fornecer um olhar crítico como pesquisadora, futura psicóloga e ainda como uma futura mãe que percorrerá pelo processo de adoção de uma criança com síndrome de Down.

O PROCESSO DO LUTO NA PANDEMIA: REFLEXÕES E DIMENSÃO POLÍTICA

DOMINGOS, S. M. F.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; VIEIRA, C. P.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

O presente trabalho apresenta uma revisão bibliográfica narrativa sob o olhar da teoria das Representações Sociais, de Serge Moscovici. O objetivo foi desenvolver reflexões sobre a elaboração do processo de luto no contexto da pandemia da covid-19, elucidando também a dimensão política dos fatos. O ponto inicial da discussão refere-se a uma possível invisibilidade dos enlutados, cenário vivenciado durante a pandemia, que expôs questões sociais, científicas e políticas presentes na atualidade. Concluiu-se que o processo de luto deve ser abarcado em todas as suas dimensões, levando em conta todas as especificidades encontradas no contexto da pandemia da covid-19 que produzem a invisibilidade do enlutado, a fim de criar estratégias e ambiente propício para o favorecimento da elaboração do luto.

Palavras-chave: luto; pandemia; covid-19; dimensão política.

CRISE NA ADOLESCÊNCIA: BENEFÍCIOS E VULNERABILIDADES NO

DESENVOLVIMENTO HUMANO NESSE PERÍODO DA VIDA

FREITAS, S. L. de G. S.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; RIBEIRO, F. de M.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Adentrando ao desenvolvimento da identidade na adolescência e problematizando a tradição fortemente semeada de apontar a adolescência como um período de rebeldia e de maior crise de identidade, o presente estudo visou desconstruir a percepção de que é prejudicial ao desenvolvimento humano a crise de identidade vivenciada durante essa fase da vida. Seja pela popular rebeldia ou por meio do questionamento do sujeito sobre os valores que eram, até então, somente acatados por via de regras culturais, as crises na adolescência trazem à luz o quão significativo esse período é para o processo de desenvolvimento do sujeito. Para tanto, foram usadas sete pesquisas encontradas na plataforma SciELO para introduzir e fundamentar este estudo. A escassa variedade de artigos dificultou o aprofundamento da pesquisa; em suma, a presente pesquisa pode ser denominada como revisão bibliográfica e, não havendo propostas iniciais de representações métricas, e construiu-se a partir de métodos qualitativos. Como norma institucional, a pesquisa foi submetida e aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa da instituição de ensino, sob o número de inscrição 260/2022.

CARACTERIZAÇÃO DAS VIOLÊNCIAS VIVENCIADAS POR MULHERES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

PINHEIRO, S. M.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; FERREIRA, A. L.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

A violência doméstica está atrelada às questões culturais e machistas, de modo que o homem tem poder e controle sobre a mulher. Essas práticas trazem consigo diversas formas de agressão, sendo elas: física, psicológica, sexual, moral e patrimonial. Nota-se a importância de falar sobre o tema para reconhecer quais são as violências mais comuns entre as vítimas de agressões e, como forma de contribuição, verificar as diferentes estratégias utilizadas para investigar cada tipo de violência e sua extensão. A pergunta disparadora que contempla este trabalho é: “Quais violências mais recorrentes acometidas contra as mulheres?”. O objetivo deste estudo foi analisar quais as violências contra a mulher mais presentes na literatura por meio de uma revisão sistemática. As buscas foram feitas na plataforma da base CAPES. Foi encontrada uma amostra de treze artigos, o mais antigo do ano 2005 e o mais recente de 2021. Os artigos apontam que há uma prevalência das violências física e psicológica entre as vítimas. Sugere-se, para estudos futuros, pesquisas sobre a existência de protocolos de profissionais para registros de prontuários e/ou acolhimento das vítimas, além de pesquisas em culturas diferentes, uma vez que possam compreender de modo diferente o que é a violência.

PRÁTICAS PREVENTIVAS FRENTE À DISCRIMINAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA ESCOLA

LIMA, T. F.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; MORAIS, D. de S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

A finalidade deste trabalho é dar visibilidade para as inúmeras formas de discriminação que crianças autistas e suas famílias presenciam no âmbito escolar, dando ênfase para escolas públicas de ensino regular. Pretende-se mostrar, no presente estudo, modelos de intervenções que psicólogos(as) podem realizar, focando em desnaturalizar a exclusão e diminuir a discriminação, contribuindo, assim, com a inclusão e equidade, garantindo os direitos de todas as crianças, inclusive daquelas com necessidades educacionais especiais, conforme previsto por lei. Assim, buscou-se conhecer e refletir, a partir da perspectiva de diferentes atores escolares (pais, professores e psicólogos), sobre as formas de discriminação a alunos autistas.

INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA SAÚDE MENTAL DURANTE O TRATAMENTO DA COVID-19

OLIVEIRA, T. S. de S.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; BASQUEIRA, A. P.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Em meio à pandemia da covid-19, muitas estratégias foram utilizadas para conter o avanço do vírus – isolamento social, uso de máscaras, higienização das mãos com álcool em gel 70% e, por fim, vacinação. Pode-se afirmar que as medidas para enfrentamento da pandemia em relação à saúde mental foram e continuam sendo tão importantes quanto as medidas sanitárias. A psicologia compreende que a espiritualidade pode ser utilizada para o enfrentamento de situações estressantes, sendo esse conjunto de estratégias denominado Coping Religioso Espiritual (CRE). O presente trabalho tem como objetivo compreender como a espiritualidade pode ter influenciado as pessoas que foram infectadas pela covid-19 a enfrentar a doença. Para isso, foi utilizado um questionário sociodemográfico para identificação do perfil dos participantes e, em seguida, foram aplicados dois instrumentos relacionados ao tema estudado, o *Depression, Anxiety and Stress Scale* (DASS-21), para identificar os níveis de depressão, ansiedade e estresse, e o instrumento Coping Religioso e Espiritual – Breve (CRE – Breve), que investiga como a religião/espiritualidade tem sido utilizada como método de enfrentamento dos eventos estressores. Os dados coletados nesse estudo de levantamento foram analisados quantitativamente, e os resultados identificaram que pacientes internados com covid-19 podem ter sofrido impactos significativos na saúde mental, sendo a ansiedade o sintoma com maior índice, em que 40% obtiveram percentual extremamente severo na subescala de ansiedade (20 a 42 pontos), ocorrendo independentemente do tipo de internação. Mensurou-se que todos os participantes utilizaram a espiritualidade como estratégia de enfrentamento da covid-19, pois a média do CRE Total apontou que 76,6% obtiveram classificação alta (3,51 a 4,50) para utilização do Coping Religioso Espiritual, e 23,3% classificaram-se como média (2,51 a 3,50). Conclui-se que o Coping Religioso Espiritual pode ser uma importante estratégia de enfrentamento aos eventos estressores, pois auxilia na ressignificação desses eventos, e a inserção em uma comunidade religiosa aumenta o apoio social, reduzindo o sentimento de solidão. Sugere-se, portanto, que novos estudos sejam realizados, para que se explore as diversas contribuições da religiosidade/espiritualidade na saúde mental.

UM OLHAR SOBRE AS DIFERENÇAS E DESIGUALDADE NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

OLIVEIRA, U. F. de S.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; MORAIS, D. de S.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

O tema desta pesquisa reflete sobre as diferenças e desigualdades no processo do desenvolvimento infantil, mostrando a relevância de vários fatores, tais como: cultura, crenças, religião, entre outros. O objetivo da pesquisa foi compreender, a partir da literatura especializada, os estágios que a fase da infância tem, refletir o que é considerado normal e o que não é, e entender, observar e mostrar os aspectos do desenvolvimento infantil. Pensar e estudar o desenvolvimento infantil é algo fundamental para compreender o ser humano, pois é nessa fase que são desenvolvidos aspectos centrais de suas habilidades, sua personalidade, entre outras dimensões que serão relevantes ao longo de toda a vida. Essa pesquisa busca pensar não apenas as distinções como marcas ou elementos considerados atípicos no desenvolvimento durante a infância, mostrando que, quando interpretadas como parte da diversidade humana, as diferenças podem ser compreendidas para além de rótulos ou desvios.

A NARRATIVA POLÍTICA PRESENTE NO DESVIANTE: UM DIÁLOGO NÃO MONOGÂMICO

FARIA, Y. S. N.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}; MEDEIROS, A. P.^{1;4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Psicologia;

³Coordenador do curso de Psicologia; ⁴Orientador e docente do curso de Psicologia.

Compreendendo que a sociedade ocidental se pauta em um modelo normativo de existência, é percebido que majoritariamente o que toma centralidade na pesquisa acadêmica é também o estudo voltado para o que compreende esses ideais, principalmente no campo da sexualidade. No que se refere às pesquisas já executadas no campo social e da Psicologia, notou-se que ainda não foi discutido de modo suficiente o tema dos relacionamentos interpessoais não monogâmicos, o que é manifestado como relevante, visto que se apresenta nas diversas esferas sociais e é espelhado na clínica terapêutica. Em análise, percebeu-se que essas relações obtêm um grau de significado estereotipado e se configuram como um suporte de controle, buscando assim refletir sobre o poliamor na contemporaneidade, explorando seus aspectos permeados pela cultura. A pesquisa teve como objetivo cartografar essa configuração de relacionamento não monogâmico como ato político. O estudo perpassou sua narratividade e existência revolucionária, que se apresenta frente àquilo incentivado e esperado pela sociedade ocidental contemporânea em que estamos inseridos, a qual é tipificada por normas sociais heteronormativas e patriarcais, que pregam a monogamia compulsória e o amor romântico. Esta pesquisa se apoiou na metodologia cartográfica, que, atravessada pela processualidade, possibilita uma análise e uma atitude ético-política da situação, priorizando o protagonismo e a experiência subjetiva. A perspectiva de cartografar o poliamor foi construída sob a ótica da Teoria Queer, refletindo sobre a dicotomia “eu” e “outro”, bem como dialogar acerca das relações de poder, gerenciamento e controle estabelecidos socialmente sob os corpos. Compreendeu-se, por fim, a resistência presente no olhar das possibilidades “outras” de existência e o poder político presente nas performatividades destoantes, assim como o papel da psicologia abarcando o tema.